

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstração do Resultado	10
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	20
Balanço Patrimonial Passivo	21
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	26
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	27
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	46
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	147

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	149
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	151

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	153
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	154

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	231.546
Preferenciais	84.366
Total	315.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	14/08/2015	Preferencial		0,02414
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/11/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/11/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2015	Ordinária		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2015	Preferencial		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/02/2015	Ordinária		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/02/2015	Preferencial		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/02/2015	Ordinária		0,00633
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/02/2015	Preferencial		0,00633
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/03/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/03/2015	Preferencial		0,01045

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	04/05/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	04/05/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/08/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/08/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	14/08/2015	Ordinária		0,02414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	17.987.102	14.929.593	13.928.557
1.01	Ativo Circulante	10.033.335	7.914.822	8.376.398
1.01.01	Disponibilidades	253.608	168.322	234.707
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.373.298	3.801.616	3.429.025
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	6.276.739	3.701.222	3.320.267
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	96.559	100.394	108.758
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	610.671	773.428	1.187.855
1.01.03.01	Carteira Própria	553.015	722.096	467.125
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	15.297	35.609	676.396
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantia	42.359	15.723	11.607
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	0	32.727
1.01.04	Relações Interfinanceiras	672.316	804.465	1.155.843
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	297	264	289
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	667.200	799.548	1.151.930
1.01.04.03	Correspondentes	4.757	4.632	3.624
1.01.04.04	SFH-Sistema Financeiro de Habitação	62	21	0
1.01.05	Relações Interdependências	0	0	2
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	0	0	2
1.01.06	Operações de Crédito	1.396.417	1.761.146	1.818.512
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.612.038	1.982.706	1.989.591
1.01.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-215.621	-221.560	-171.079
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	15.160	24.938	38.784
1.01.07.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	18.071	31.120	42.257
1.01.07.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-2.911	-6.182	-3.473
1.01.08	Outros Créditos	645.686	559.542	492.165
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	315.747	271.273	246.191
1.01.08.02	Rendas a Receber	14.379	13.835	13.650
1.01.08.03	Diversos	371.083	289.670	238.967

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.01.08.04	(Provisão para Perdas em Outros Créditos)	-55.523	-15.236	-6.643
1.01.09	Outros Valores e Bens	66.179	21.365	19.505
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	62.042	18.612	16.038
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-1.649	-1.099	-585
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	5.786	3.852	4.052
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.673.313	6.795.439	5.343.249
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.401.494	4.482.979	3.243.601
1.02.02.01	Carteira Própria	4.006.808	2.884.263	2.588.677
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	1.368.585	1.577.499	635.790
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantia	26.101	21.217	19.134
1.02.03	Relações Interfinanceiras	72.793	61.449	55.551
1.02.03.02	Créditos Vinculados - Sistema Financeiro Habitacional	72.793	61.449	55.551
1.02.05	Operações de Crédito	1.796.234	1.849.123	1.700.746
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.817.218	1.886.163	1.731.811
1.02.05.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-20.984	-37.040	-31.065
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	9.535	18.960	30.926
1.02.06.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	10.810	23.621	34.430
1.02.06.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-1.275	-4.661	-3.504
1.02.07	Outros Créditos	387.571	378.872	307.753
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	0	2	0
1.02.07.02	Diversos	391.294	382.601	311.374
1.02.07.03	(Provisão para Perdas de Outros Créditos)	-3.723	-3.731	-3.621
1.02.08	Outros Valores e Bens	5.686	4.056	4.672
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	5.400	3.544	4.246
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	286	512	426
1.03	Ativo Permanente	280.454	219.332	208.910
1.03.01	Investimentos	148.253	128.913	113.595
1.03.01.02	Participações em Controladas	145.730	125.896	110.532

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.550	4.046	4.092
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-1.027	-1.029	-1.029
1.03.02	Imobilizado de Uso	107.412	72.454	78.386
1.03.02.01	Imóveis de Uso	1.431	1.431	1.431
1.03.02.02	Reavaliação de Imóveis de Uso	8.914	8.914	8.914
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	225.789	173.539	168.170
1.03.02.04	(Depreciações Acumuladas)	-128.722	-111.430	-100.129
1.03.04	Intangível	24.789	17.965	16.929
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	34.323	24.708	23.200
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-9.534	-6.743	-6.271

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	17.987.102	14.929.593	13.928.557
2.01	Passivo Circulante	13.419.926	10.987.254	10.073.478
2.01.01	Depósitos	6.022.943	5.991.295	5.371.924
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.260.811	1.344.572	1.362.451
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	2.466.630	2.531.874	2.192.222
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	106.511	144.775	130.530
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	2.188.991	1.970.074	1.686.721
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	5.952.031	3.701.955	3.734.606
2.01.02.01	Carteira Própria	1.380.134	1.607.736	1.309.475
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	4.571.897	2.094.219	2.425.131
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	380.617	275.055	75.486
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e de Créditos de Deb. e Similares	380.617	275.055	75.486
2.01.04	Relações Interfinanceiras	5.065	5.245	4.354
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.800	2.095	2.145
2.01.04.02	Correspondentes	3.265	3.150	2.209
2.01.05	Relações Interdependências	21.103	22.229	42.311
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	20.905	22.055	42.282
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	198	174	29
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	332.637	306.060	265.361
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	332.637	306.060	265.361
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	247.300	262.077	203.989
2.01.07.01	BNDES	20.760	22.712	11.514
2.01.07.02	FINAME	47.468	55.516	46.327
2.01.07.03	Outras Instituições	179.072	183.849	146.148
2.01.09	Outras Obrigações	458.230	423.338	375.447
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.474	2.728	2.600
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.736	3.861	3.276
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	35.022	32.208	23.742

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	25.674	22.674	13.879
2.01.09.06	Diversas	389.324	361.867	331.950
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.404.920	2.878.866	2.885.651
2.02.01	Depósitos	2.802.894	2.395.579	2.440.981
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	2.802.894	2.395.579	2.438.945
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	0	0	2.036
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	262.401	166.168	159.964
2.02.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Créditos de Deb. e Similares	262.401	166.168	159.964
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	5.285	8.944	7.625
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	5.285	8.944	7.625
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	125.664	150.041	148.612
2.02.07.01	BNDES	9.550	2.487	7.420
2.02.07.02	FINAME	114.065	139.296	136.811
2.02.07.03	Outras Instituições	2.049	8.258	4.381
2.02.09	Outras Obrigações	208.676	158.134	128.469
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	102.336	81.183	79.616
2.02.09.02	Diversas	106.340	76.951	48.601
2.02.09.04	Sociais e Estatutárias	0	0	252
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.711	1.779	1.744
2.05	Patrimônio Líquido	1.160.545	1.061.694	967.684
2.05.01	Capital Social Realizado	1.015.000	725.702	725.702
2.05.01.01	De Domiciliados no País	1.015.000	725.702	725.702
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.173	4.495	4.712
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.167	4.487	4.703
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	6	8	9
2.05.04	Reservas de Lucro	141.988	331.659	231.790
2.05.04.01	Legal	49.905	43.686	37.001
2.05.04.02	Estatutária	88.083	287.973	194.789

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	4.000	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-616	-162	5.480
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-616	-162	5.480

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.245.161	1.783.498	1.387.407
3.01.01	Operações de Crédito	822.358	802.996	711.178
3.01.02	Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	7.278	11.274	14.070
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.354.049	906.174	621.019
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	11.566	14.909	12.457
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	45.946	37.262	28.683
3.01.07	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	3.964	10.883	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.709.993	-1.276.533	-941.958
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.451.598	-1.066.673	-766.002
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-14.141	-8.618	-7.613
3.02.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-244.254	-201.242	-168.343
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	535.168	506.965	445.449
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-364.269	-318.133	-289.308
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	257.608	251.391	220.529
3.04.02	Despesas de Pessoal	-305.550	-276.460	-249.014
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-223.976	-206.658	-200.890
3.04.04	Despesas Tributárias	-62.548	-61.651	-51.483
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	34.935	40.548	32.236
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-90.778	-85.822	-55.540
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	26.040	20.519	14.854
3.05	Resultado Operacional	170.899	188.832	156.141
3.06	Resultado Não Operacional	1.765	5.007	5.793
3.06.01	Receitas	3.223	6.396	6.509
3.06.02	Despesas	-1.458	-1.389	-716
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	172.664	193.839	161.934
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	4.537	-36.143	-35.435
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes	-40.612	-38.344	-37.554
3.08.02	Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos	4.275	607	2.757

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.08.03	Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes	-26.755	-23.747	-19.654
3.08.04	Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda	25.924	17.754	14.065
3.08.05	Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social	44.048	10.653	4.951
3.08.06	Provisão para CS - Valores Diferidos	-2.343	-3.066	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-26.340	-23.996	-16.555
3.10.01	Participações	-26.340	-23.996	-16.555
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	150.861	133.700	109.944
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,47754	0,08464	0,0696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	150.861	133.700	109.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-454	-212	102.984
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financ. Disp. p/ Venda	-454	-212	-1.988
4.02.02	Ganho (Perda) Transferido do Resultado por Alienação	0	0	-1.674
4.02.03	Ganho (Perda) Atuarial - Plano de Bnefício - Pós Emprego	0	0	106.646
4.03	Resultado Abrangente do Período	150.407	133.488	212.928

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.007.876	1.557.762	376.883
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	432.412	402.149	333.983
6.01.01.01	Lucro Líquido	146.324	169.843	145.379
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.	-49	-316	8
6.01.01.03	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	244.254	201.242	168.343
6.01.01.04	Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio	870	902	329
6.01.01.06	Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados - FCVS	-4.832	0	0
6.01.01.07	Depreciações e Amortizações	26.525	20.644	21.378
6.01.01.08	Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	48.064	39.278	25.957
6.01.01.09	Ajuste de Provisão - Outras	-2.795	-4.933	-10.522
6.01.01.12	Resultado de Participação em Controladas	-26.040	-20.519	-14.854
6.01.01.14	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso	-165	-4.014	-3.911
6.01.01.15	(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	-24	-9	-21
6.01.01.17	Baixa do Imobilizado de Uso	0	31	1.115
6.01.01.18	Baixa em Outros Valores e Bens	0	0	782
6.01.01.19	(Ganho)/Perda Investimentos Incentivos Fiscais	280	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	575.464	1.155.613	42.900
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-2.509.762	320.402	-354.658
6.01.02.02	(Aumento) Redução em T.V.M. - Títulos para Negociação	-54.289	56.631	-99.115
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	132.347	352.381	-432.178
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	-8.018	-26.090	6.120
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro	242.626	-257.460	-429.935
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-74.372	-117.612	-89.629
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-2.068	-50	342
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	438.964	573.968	384.433
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.250.076	-32.651	727.849
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	201.795	205.774	210.331
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-16.237	101.536	146.438

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	41.837	40.841	30.045
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Receitas Diferidas	-68	34	65
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-67.367	-62.091	-57.208
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-809.243	-892.476	-2.267.275
6.02.01	JSCP Recebidos de Controladas	0	1.771	3.146
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	6.135	1.033	0
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	5.530	14.439	19.337
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	32	40	46
6.02.08	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-50.610	-12.521	-2.379
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso	-58.519	-12.333	-14.123
6.02.13	Aplicações no Intangível	-9.619	-3.432	-4.031
6.02.14	(Aquisição) Baixa de Outros Investimentos	38	0	0
6.02.15	(Aumento)/Redução em T.V.M Disp. para Venda	101.294	-522.967	-312.233
6.02.16	(Aumento)/Redução em T.V.M Mantidos até o Vencimento	-803.524	-358.506	-1.957.038
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.427	-38.678	-12.043
6.03.01	JSCP Pagos	-51.427	-38.678	-43.605
6.03.03	Aumento de Capital	0	0	31.562
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.206	626.608	-1.902.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.745.653	1.119.045	3.021.480
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.892.859	1.745.653	1.119.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	725.702	0	4.495	331.659	0	-162	1.061.694
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	725.702	0	4.495	331.659	0	-162	1.061.694
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	150.861	0	150.861
5.05	Destinações	0	0	0	99.434	-150.861	0	-51.427
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	4.000	-51.427	0	-47.427
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	95.434	-99.434	0	-4.000
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	95.434	-99.434	0	-4.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	193	-193	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-322	0	193	-454	-583
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-454	-454
5.07.04	Realização de Reservas de Reavaliação Líquida de Imposto	0	0	-193	0	193	0	0
5.07.05	Impostos e Contr. S/Reserva de Reavaliação - Majoração Aliquota CSLL	0	0	-129	0	0	0	-129
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	289.298	0	0	-289.298	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital	289.298	0	0	-289.298	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.173	141.988	0	-616	1.160.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	725.702	0	4.712	231.790	0	5.480	967.684
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	725.702	0	4.712	231.790	0	5.480	967.684
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	133.700	0	133.700
5.05	Destinações	0	0	0	94.222	-133.700	0	-39.478
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-39.478	0	-39.478
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	94.222	-94.222	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	94.222	-94.222	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	5.647	-5.647	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-217	0	5.647	-5.642	-212
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-212	-212
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Perda Atuarial	0	0	0	0	5.430	-5.430	0
5.07.06	Realização de Reserva de Reaval Líq de Impostos	0	0	-217	0	217	0	0
5.13	Saldo Final	725.702	0	4.495	331.659	0	-162	1.061.694

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	694.140	0	4.929	164.826	0	-97.504	766.391
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	694.140	0	4.929	164.826	0	-97.504	766.391
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	109.944	0	109.944
5.05	Destinações	0	0	0	66.747	-109.944	0	-43.197
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-43.197	0	-43.197
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	66.747	-66.747	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	66.747	-66.747	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-217	217	0	102.984	102.984
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.662	-3.662
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Perda Atuarial	0	0	0	0	0	106.646	106.646
5.07.06	Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	-217	0	217	0	0
5.07.08	Transferência p/ Reserva de Lucro	0	0	0	217	-217	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	31.562	0	0	0	0	0	31.562
5.08.01	Aumento de Capital	31.562	0	0	0	0	0	31.562
5.13	Saldo Final	725.702	0	4.712	231.790	0	5.480	967.684

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	2.295.215	1.879.202	1.477.622
7.01.01	Intermediação Financeira	2.245.161	1.783.498	1.387.407
7.01.02	Prestação de Serviços	257.608	251.391	220.529
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-244.254	-201.242	-168.343
7.01.04	Outras	36.700	45.555	38.029
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.465.739	-1.075.291	-773.615
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-267.774	-252.696	-217.174
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-187.511	-181.098	-145.956
7.03.02	Serviços de Terceiros	-80.263	-71.598	-71.218
7.04	Valor Adicionado Bruto	561.702	551.215	486.833
7.05	Retenções	-26.525	-20.644	-21.378
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.525	-20.644	-21.378
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	535.177	530.571	465.455
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.040	20.519	14.854
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.040	20.519	14.854
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	561.217	551.090	480.309
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	561.217	551.090	480.309
7.09.01	Pessoal	284.478	257.660	223.734
7.09.01.01	Remuneração Direta	212.301	194.453	167.964
7.09.01.02	Benefícios	53.159	46.635	40.414
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.018	16.572	15.356
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.423	140.590	128.753
7.09.02.01	Federais	90.187	122.259	115.435
7.09.02.02	Estaduais	567	1.241	1.474
7.09.02.03	Municipais	14.669	17.090	11.844
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.455	19.140	17.878
7.09.03.01	Aluguéis	20.455	19.140	17.878
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	150.861	133.700	109.944

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	55.427	39.478	43.197
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	95.434	94.222	66.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	18.394.514	15.289.994	14.239.874
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.294.348	4.769.733	4.815.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253.849	168.570	1.119.132
1.01.02	Reservas no Banco Central	667.201	799.548	1.151.929
1.01.03	Créditos a Instituições Financeiras	6.373.298	3.801.615	2.544.687
1.02	Aplicações Financeiras	6.262.955	5.468.651	4.603.086
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.562.188	1.577.210	1.068.540
1.02.01.01	Títulos para Negociação	382.751	295.912	354.301
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.179.437	1.281.298	714.239
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.700.767	3.891.441	3.534.546
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.700.767	3.891.441	3.534.546
1.03	Empréstimos e Recebíveis	3.635.166	4.082.996	3.952.059
1.04	Tributos Diferidos	241.813	175.452	143.942
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	241.813	175.452	143.942
1.05	Outros Ativos	801.514	685.650	613.424
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	50.751	14.720	13.928
1.05.03	Outros	750.763	670.930	599.496
1.05.03.01	Propriedades para Investimento	956	1.162	1.236
1.05.03.02	Operações de Seguros	16.093	17.525	17.301
1.05.03.03	Outros Ativos	733.714	652.243	580.959
1.07	Imobilizado	133.694	89.290	94.403
1.07.01	Imobilizado de Uso	133.694	89.290	94.403
1.08	Intangível	25.024	18.222	17.212
1.08.01	Intangíveis	25.024	18.222	17.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	18.394.514	15.289.994	14.239.874
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	16.108.126	13.237.515	12.385.893
2.03.01	Depósitos de Clientes	8.702.777	8.227.102	7.667.146
2.03.02	Recursos de Instituições Financeiras	6.762.331	4.569.190	4.483.297
2.03.03	Títulos de Dívida Emitidos	643.018	441.223	235.450
2.04	Provisões	206.901	156.572	116.345
2.05	Passivos Fiscais	3.317	1.005	423
2.05.01	Passivos de Impostos Correntes	3.317	1.005	423
2.06	Outros Passivos	897.564	819.717	765.222
2.06.01	Passivos de Operações de Seguros	3.101	3.116	2.979
2.06.02	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	149.095	128.762	109.833
2.06.03	Outros Passivos	745.368	687.839	652.410
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	1.178.606	1.075.185	971.991
2.08.01	Capital Social Realizado	1.015.000	725.702	725.702
2.08.04	Reservas de Lucros	141.988	331.659	231.790
2.08.04.01	Reserva Legal	49.905	43.686	37.002
2.08.04.02	Reserva Estatutária	88.083	287.973	194.788
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto	4.000	0	0
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.062	16.882	8.097
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-444	942	6.402

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.238.017	1.752.613	1.368.555
3.01.01	Receita com Juros de Similares	2.233.326	1.751.821	1.366.453
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros para Negociação	2.842	792	426
3.01.03	Resultado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.849	0	1.676
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.460.241	-1.069.151	-775.252
3.02.01	Despesas com Juros de Similares	-1.460.241	-1.069.151	-775.252
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	777.776	683.462	593.303
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-602.264	-490.961	-440.018
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	255.625	243.542	219.239
3.04.02	Despesas de Pessoal	-350.732	-315.577	-279.502
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-200.287	-180.788	-179.224
3.04.04	Despesas Tributárias	-71.556	-68.935	-56.937
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	113.326	114.626	114.994
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	58.075	50.704	47.550
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	32.761	35.081	40.298
3.04.05.03	Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Prop. P/Investimento e Imobiliza	5.044	10.072	9.253
3.04.05.05	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	17.446	18.769	17.893
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-348.640	-283.829	-258.588
3.04.06.01	Perda Líquida de Impairment em Ativos Financeiros	-200.328	-141.326	-141.597
3.04.06.03	Resultado Líquido com Provisões	-48.335	-42.664	-27.302
3.04.06.06	Despesas com Prestação de Serviços	-70.972	-67.136	-69.706
3.04.06.07	Outras Despesas Operacionais	-29.005	-32.703	-19.983
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	175.512	192.501	153.285
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.148	-49.652	-39.809
3.06.01	Corrente	-84.504	-72.783	-63.077
3.06.02	Diferido	65.356	23.131	23.268
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	156.364	142.849	113.476
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	156.364	142.849	113.476

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	156.364	142.849	113.476
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,49	0,09	0,07
3.99.01.02	PN	0,49	0,09	0,07

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	156.364	142.849	113.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.386	-30	-3.250
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda Líquido dos Impostos	464	-30	-1.576
4.02.02	Ganho(Perda) Transferido ao Resultado por Alienação	-1.850	0	-1.674
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	154.978	142.819	110.226
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	154.978	142.819	110.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.026.973	1.603.733	402.334
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	379.762	330.095	353.775
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	647.211	1.273.638	48.559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-828.346	-938.286	-2.292.913
6.02.01	Aquisição de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	-44.696	-16.477	-8.028
6.02.02	Baixa de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	7.889	18.821	24.256
6.02.03	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	95.564	-567.050	-289.737
6.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-809.326	-356.895	-2.002.748
6.02.05	Aquisição de Ativos Imobilizados	-70.509	-15.170	-14.293
6.02.06	Baixa de Ativos Imobilizados	2.374	1.936	1.730
6.02.07	Aquisição de Ativos Intangíveis	-9.653	-3.457	-4.093
6.02.08	Baixa de Ativos Intangíveis	11	6	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.427	-38.678	-12.043
6.03.01	Aumento de Capital	0	0	31.562
6.03.02	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-51.427	-38.678	-43.605
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.200	626.769	-1.902.622
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.745.901	1.119.132	3.021.754
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.893.101	1.745.901	1.119.132

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.702	0	331.659	16.882	942	1.075.185	0	1.075.185
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.702	0	331.659	16.882	942	1.075.185	0	1.075.185
5.04	Transações de Capital com os Sócios	289.298	0	-289.298	-51.427	0	-51.427	0	-51.427
5.04.01	Aumentos de Capital	289.298	0	-289.298	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-51.427	0	-51.427	0	-51.427
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	156.364	-1.386	154.978	0	154.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	156.364	0	156.364	0	156.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.386	-1.386	0	-1.386
5.05.02.06	Ganho (Perda) Não Realizados e Ativ Financ Disp. Venda Líquido de Impostos	0	0	0	0	464	464	0	464
5.05.02.07	Ganho (Perda) Transferido ao Resultado por Alienação	0	0	0	0	-1.850	-1.850	0	-1.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.627	-99.757	0	-130	0	-130
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.434	-99.434	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	193	-323	0	-130	0	-130
5.07	Saldos Finais	1.015.000	0	141.988	22.062	-444	1.178.606	0	1.178.606

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.702	0	231.790	8.097	6.402	971.991	0	971.991
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.702	0	231.790	8.097	6.402	971.991	0	971.991
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-39.478	0	-39.478	0	-39.478
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.478	0	-39.478	0	-39.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.279	-5.460	142.819	0	142.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.849	0	142.849	0	142.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.430	-5.460	-30	0	-30
5.05.02.06	Ganho (Perda)Não Realizados e Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda Líquida de Impostos.	0	0	0	0	-30	-30	0	-30
5.05.02.07	Ajuste da Perda Atuarial	0	0	0	5.430	-5.430	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.869	-100.016	0	-147	0	-147
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.869	-99.869	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-147	0	-147	0	-147
5.07	Saldos Finais	725.702	0	331.659	16.882	942	1.075.185	0	1.075.185

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	694.140	0	164.826	4.926	-96.994	766.898	0	766.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	694.140	0	164.826	4.926	-96.994	766.898	0	766.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.562	0	0	-43.197	0	-11.635	0	-11.635
5.04.01	Aumentos de Capital	31.562	0	0	0	0	31.562	0	31.562
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-43.197	0	-43.197	0	-43.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.476	103.396	216.872	0	216.872
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.476	0	113.476	0	113.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	103.396	103.396	0	103.396
5.05.02.06	Ganho (Perda) Não Realizados e Ativ Financ Disp. Venda Líquido de Impostos	0	0	0	0	-1.576	-1.576	0	-1.576
5.05.02.07	(Ganho) Perda Transferido ao Result. Por Alienação	0	0	0	0	-1.674	-1.674	0	-1.674
5.05.02.08	Ajuste Ganho(Perda) Perda Atuarial	0	0	0	0	106.646	106.646	0	106.646
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	66.964	-67.108	0	-144	0	-144
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.964	-66.964	0	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	-144	0	-144	0	-144
5.07	Saldos Finais	725.702	0	231.790	8.097	6.402	971.991	0	971.991

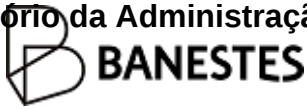
DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	2.511.868	2.074.476	1.654.403
7.01.01	Intermediação Financeira	2.255.463	1.771.382	1.386.448
7.01.02	Prestação de Serviços	255.625	243.542	219.239
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-200.328	-141.326	-141.597
7.01.04	Outras	201.108	200.878	190.313
7.01.04.01	Operações de Seguros	163.303	155.725	140.762
7.01.04.02	Outras	37.805	45.153	49.551
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.518.369	-1.123.582	-832.167
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-347.683	-333.259	-293.435
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-185.160	-179.453	-152.001
7.03.02	Serviços de Terceiros	-57.295	-48.785	-48.222
7.03.04	Outros	-105.228	-105.021	-93.212
7.03.04.01	Operações de Seguros	-105.228	-105.021	-93.212
7.04	Valor Adicionado Bruto	645.816	617.635	528.801
7.05	Retenções	-26.777	-20.861	-20.820
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.777	-20.861	-20.820
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	619.039	596.774	507.981
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	619.039	596.774	507.981
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	619.039	596.774	507.981
7.09.01	Pessoal	301.298	271.060	236.035
7.09.01.01	Remuneração Direta	225.834	205.055	177.611
7.09.01.02	Benefícios	55.719	48.858	42.284
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.745	17.147	16.140
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.138	163.104	140.213
7.09.02.01	Federais	124.335	144.154	126.598
7.09.02.02	Estaduais	569	1.245	1.478
7.09.02.03	Municipais	15.234	17.705	12.137
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.239	19.761	18.257

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.09.03.01	Aluguéis	21.239	19.761	18.257
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	156.364	142.849	113.476
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	55.427	39.478	43.197
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.937	103.371	70.279

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2015**

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES, relativos ao exercício de 2015, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e Superintendência de Seguros Privados.

1 - CENÁRIO MACROECONÔMICO

No cenário doméstico, 2015 foi um ano de recessão, caracterizada pela taxa negativa de evolução do PIB, projetada acima de -3,5%. O quadro recessivo foi ainda marcado pela redução na demanda por crédito tanto das famílias quanto das empresas, pela elevada taxa de inflação que reduziu o poder de compra dos consumidores e ainda o aumento da taxa de desemprego. Este quadro geral resultou em baixo nível de confiança do empresariado, consumidores e agentes econômicos. As expectativas de mercado para 2016, apuradas no Boletim Focus, do Banco Central, indicam a continuidade de um cenário econômico marcado por queda na atividade produtiva e manutenção de deterioração do mercado de trabalho e sinais ainda incipientes de estabilização da confiança do mercado.

Mesmo em um contexto macroeconômico desfavorável, O BANESTES mantém uma expectativa positiva para alguns segmentos em que atua no mercado regional, consolidando sua estratégia de maior seletividade na concessão de crédito, taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, e medidas que busquem a redução da inadimplência e a melhoria dos indicadores operacionais da instituição como o aperfeiçoamento da política de crédito, a ampliação e diversificação dos produtos e a sinergia relacional com a base de clientes.

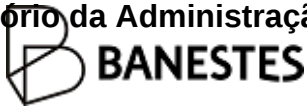
2 - RESULTADO NO EXERCÍCIO DE 2015

O BANESTES atingiu suas principais expectativas e metas em 2015, possibilitando evolução do resultado e adequada remuneração aos acionistas. As bases dessa evolução foram: (i) a elevação da margem financeira, impactada pelas operações com títulos (público e privado) e crédito a clientes; (ii) a expansão do resultado de serviços e comissões; (iii) o controle das despesas administrativas e (iv) o impacto positivo nos impostos correntes e diferidos, face majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

- ✓ Lucro Líquido de R\$ 156,36 milhões (+9,5%), correspondendo a R\$ 0,49 por ação. O faturamento¹ cresceu 24,4% somando R\$ 2,57 bilhões. A margem financeira expandiu 13,2% no exercício, decorrente, de ganhos com títulos públicos e privados (+40,6%) e da elevação das receitas com créditos a clientes em 3,5%. O resultado de seguros e previdência avançou 14,5% no período. Em suma, o indicador de produtividade (eficiência operacional²) manteve-se resiliente ao desempenho negativo da economia, fixando em 53,3%;
- ✓ O patrimônio líquido registrado em dezembro de 2015 foi de R\$ 1,18 bilhão, 9,6% superior a dezembro de 2014. O índice de Basileia alcançou 19,8% composto integralmente de capital nível I. A

¹ Trata-se do total das receitas financeiras, receitas de serviços e comissões, resultado de ativos financeiros para negociação, resultado de ativos financeiros disponíveis para venda, resultado de seguros e previdência e resultados de operações de câmbio e variação cambial.

² Relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total da margem financeira e a receita de serviços e comissões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

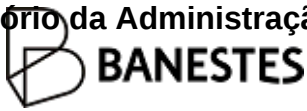
rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE)³ foi de 13,9% e o retorno sobre o ativo (ROA)⁴ foi de 0,9%. O capital social cresceu 39,9%, somando R\$ 1,02 bilhão;

- ✓ Foi destinado aos acionistas o montante de R\$ 55,43 milhões a título de juros sobre capital próprio/dividendos;
- ✓ Os ativos em 2015 atingiram R\$ 18,39 bilhões evoluindo 20,3% contra 2014. Houve expansão dos ativos financeiros (títulos públicos e privados) mantidos até o vencimento (+20,8%) e das aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros (+67,6%). O crédito a cliente retraiu 11,0% sobre a posição de 2014, sob a égide da estratégia de crescimento com foco em carteiras que operam com garantias reais (menores riscos) como o crédito imobiliário, o consignado e o microcrédito, que respectivamente, elevaram-se 65,1%, 5,0% e 5,8%;
- ✓ A carteira de crédito a clientes alcançou o saldo de R\$ 3,91 bilhões (-10,3%), reflexo da retração da demanda por crédito no mercado. No segmento pessoa física (58,7%), as operações apresentaram ligeira redução (-0,3%), totalizando R\$ 2,29 bilhões, enquanto, no segmento pessoa jurídica (41,3%), as operações recuaram 21,5% atingindo o saldo de R\$ 1,62 bilhão. Da carteira de clientes corporativos, 84,3% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e apenas 15,7% são concessões a grandes empresas;
- ✓ O índice de inadimplência (>90 dias) elevou-se no decorrer do 4º trimestre do ano e encerrou o exercício em 4,8%. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 3,1%, patamar menor que o apresentado pelo segmento corporativo que fechou o ano em 7,1%, dado a queda de saldos em operações com PJ e desaceleração da atividade econômica. O resultado com perdas com *impairment* de ativos financeiros somou R\$ 200,33 milhões (+41,7), diante, o alinhamento do nível de provisão especialmente com clientes corporativos e um cenário mais restritivo (inadimplência);
- ✓ A nota para risco de crédito em escala nacional (moeda local) medida pela LFRating elevou-se para a classificação A+ com perspectiva neutra. A agência Fitch Ratings confirmou o rating em escala nacional A+ bra (moeda local) com perspectiva estável e em escala global com a classificação BB- (moeda estrangeira) com perspectiva negativa. As avaliações refletem a estratégia sustentável adotada pela Instituição e sua elevada credibilidade no mercado;
- ✓ Os depósitos de clientes somaram R\$ 8,70 bilhões e expandiram 5,8%, impulsionados pelo crescimento dos recursos de depósitos a prazo (+16,6%). Os títulos de dívida emitidos avançaram 45,7% totalizando R\$ 643,02 milhões. Em 2015, foram gerenciadas 734,04 mil contas correntes e 515,28 mil contas de poupança. O Banco se relacionou com 1.079 mil clientes, a sua maioria, 1.022 mil foram pessoas físicas e 57 mil pessoas jurídicas;
- ✓ O resultado de prestação de serviços cresceu 4,7%, no qual as receitas de prestação de serviços avançaram 5,0% em 12 meses, em função dos serviços ligados a conta corrente e poupança (+12,0%), a cartões de crédito (+5,6%) e a arrecadações (+23,9%), consoante à estratégia de diversificação e abrangência de serviços ofertados. O volume de transações bancárias em canais eletrônicos atingiu 30,80 milhões de operações em 2015, somente através do aplicativo de celular e *smartphone* foram realizadas 169,07 mil operações desde sua implantação em maio de 2015. A cobertura geral⁵ atingiu 46,4%;

³ Relação entre o lucro líquido dos últimos 12 meses e a média dos patrimônios líquidos de dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

⁴ Relação entre o lucro líquido dos últimos 12 meses e a média dos ativos totais de dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

⁵ Relação entre a receita de serviços e comissões e o total da despesa administrativa (pessoal e outras).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

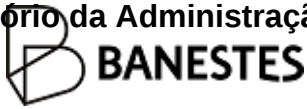
- ✓ O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados em 2015, chegou a R\$ 225,24 milhões (+10,7% sobre 2014). O valor de R\$ 156,06 milhões foi recolhido aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, decorrente das operações realizadas no exercício. Os outros R\$ 69,18 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos; e
- ✓ A rede de atendimento em 2015 contava com 864 pontos de atendimento, distribuídos em 134 agências, 27 postos de atendimento, 255 postos de atendimento eletrônico e 448 correspondentes. Além de 610 caixas eletrônicos instalados nas salas de autoatendimento e mais 116 equipamentos localizados em pontos estratégicos. Diante um trabalho de racionalização e ganho operacional foram reduzidos 31 pontos de atendimento, contudo o número de autenticações nos correspondentes atingiu 31,06 milhões, um crescimento de 5,5% sobre 2014.

3 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

O BANESTES mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial através de bases indispensáveis para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos. Sob a ótica do negócio, o foco é expandir a oferta de produtos, serviços e soluções por meio de sua ampla rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado. O objetivo é ampliar a já destacada posição que ocupa no cenário local, buscando crescimento da carteira de crédito com ênfase no crédito ao consumo, crédito imobiliário, crédito para investimento e ao crédito consignado, os quais apresentam menor risco. Para tanto, seguirá adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de modo a manter o equilíbrio da expansão do crédito e da inadimplência.

Em termos de Tecnologia da Informação e Comunicação foi investido em 2015 o valor de R\$ 76,15 milhões, proporcionando significativas melhorias nos serviços bancários. Os investimentos permitiram a evolução em sistemas como correspondentes, automação bancária, microcrédito, cartão com chip, correio eletrônico corporativo, aumento de velocidade em transmissão de dados e melhorias na solução de segurança da informação. As ações realizadas proporcionaram maior disponibilidade nos serviços, incrementando particularmente a infraestrutura de canais eletrônicos. Incrementou-se a prestação de serviços bancários por meio do BANESTES Celular e BANESTES SMS e houve o lançamento da rede Saque & Pague BANESTES, inovação que, além das transações tradicionais de caixas automáticos, permite o depósito em dinheiro sem envelope com o crédito em tempo real, as cédulas depositadas são reutilizadas para saques, aliando comodidade do cliente com redução de custos de abastecimento dos caixas. Destacam-se também a ampla expansão da capacidade de armazenamento e processamento que permitem maior segurança nas operações e crescimento sustentável.

Sob a perspectiva de recursos humanos, o BANESTES vem implementando gradativamente ações e processos que contribuem para o novo modelo de gestão estratégica de pessoas. Em janeiro de 2015 foi institucionalizado o processo de gestão de desempenho. Foi realizado treinamento para todos os empregados e, em junho, iniciado o ciclo 2015/2016 de avaliações de desempenho por competências. Na seleção interna para funções de confiança e gratificadas foram realizados 9 processos, totalizando 450 inscrições, com a designação e crescimento profissional de 82 empregados. Em 2015, o BANESTES pagou pela 1ª vez o benefício da remuneração estratégica variável (REV) a toda equipe, diante a superação das metas de resultado referente ao exercício de 2014 e prepara-se para realizar o pagamento referente ao resultado do ano encerrado. A Instituição tem um quadro funcional de 2.478 empregados. Para manter os empregados capacitados e desenvolvidos, realizou investimento na ordem de R\$ 1,66 milhão no ano de 2015, totalizando 5.533 horas de treinamento. São 512 colaboradores certificados na CPA-10, 232 colaboradores na CPA-20, 10 na CGA e 04 na CEA. O concurso público realizado em 2015 atraiu mais de 74,0 mil candidatos para formação de cadastro de reserva para vários cargos do banco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4 - RECONHECIMENTOS BANESTES**

Como reconhecimento de sua estratégia sustentável de negócios, resultados e governança corporativa, o BANESTES foi citado positivamente pelas revistas e publicações especializadas no setor, das quais destacamos:

- (i) a revista “Exame – Melhores & Maiores” – edição: 2015 registrou o BANESTES nas seguintes colocações:
 - 38º maior em patrimônio líquido;
 - 11º em rentabilidade do patrimônio líquido;
 - 7º em número de correntistas, subindo 3 posições em relação à edição de 2014;
 - 9º em quantidade de agências. Na edição anterior, ocupava o 10º lugar;
 - 11º em concessão de crédito imobiliário, subindo 1 posição;
 - 17º em riqueza criada. O banco evoluiu 2 posições;
 - 15º em crédito para médias empresas;
 - 9º em depósitos à vista;
 - 10º em depósitos em poupança;
 - 13º em emissões de cartões de crédito;
 - 15º em crédito consignado;
 - 15º em crédito para automóveis.
- (ii) o jornal Valor Econômico publicou a revista “Top Gestão 2015” com ranking dos melhores fundos de investimento do país, no qual o BANESTES recebeu destaque três estrelas para o FI Banestes Investidor, FI Banestes Vip DI Referenciado e Banestes Institucional Renda Fixa;
- (iii) o jornal A Gazeta publicou pesquisa “Recall de Marcas”, onde a BANESTES Seguros recebeu o prêmio como a seguradora mais lembrada pelos capixabas. Foi a 23ª edição do Recall de Marcas e nas 11 pesquisas realizadas com o segmento de seguros, a BANESTES Seguros é a preferida dos entrevistados, durante 10 anos.

5 - GOVERNANÇA E CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS**5.1 - Governança Corporativa**

O BANESTES tem o compromisso constante em adotar as melhores práticas de governança corporativa, alinhando suas políticas e estratégias às boas práticas, pautados nos princípios básicos da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. As principais práticas adotadas pela Instituição são:

- Os acionistas elegem o Conselho de Administração (CONSE) e o Conselho Fiscal;
- CONSE elege e destitui os membros da Diretoria e do Comitê de Auditoria, nomeia e destitui os membros do Comitê de Remuneração e o Ouvidor;
- Transparência e equidade na divulgação dos dados em site de RI;
- Criação de riquezas e de oportunidades de emprego: compromisso em fomentar riquezas em todos os municípios do Estado;
- Política de divulgação de informações relevantes e proibição de utilização de informações privilegiadas obrigatória para os sócios, CONSE, diretores, conselheiros fiscais e membros de órgãos técnicos e consultivos, bem como para pessoas que, em razão de seus cargos, tenham acesso à informação privilegiada;
- CEO como elo entre a governança e a gestão;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Composição do CONSE com dois membros independentes e um membro eleito pelos empregados;
- Composição do CONSE com dois membros independentes, um membro eleito pelos empregados e um membro eleito pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias;
- Comitês: auxiliam a Administração na condução de seus negócios e tornam o processo de tomada de decisão mais transparente - Análise de Crédito, Tecnologia, Planejamento Tributário, Disciplinar, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Segurança, Produtos e Serviços, Análise de Patrocínios, Mercado e Riscos Operacionais;
- Auditoria Interna, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração reportam-se ao CONSE;
- Auditoria Independente;
- Código de Conduta Ética aprovado pelo CONSE;
- Composição do Conselho Fiscal com um membro efetivo e respectivo suplente representando o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Espírito Santo, um membro efetivo e respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, e um membro efetivo e respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais.

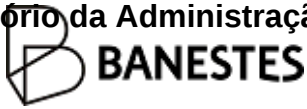
Em 2015 o BANESTES realizou duas reuniões públicas em parceria com APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em Vitória – ES e em São Paulo – SP, ambas com propósito claro, objetivo e transparente no que tange a divulgação das informações corporativas. Aliado a essa prática, o BANESTES mantém parcerias com agências classificadoras de risco de crédito de âmbito nacional e internacional (LFRating e Fitch Ratings), as quais, tecem avaliações baseadas em aspectos econômico-financeiros, políticas internas e estratégia. No início do ano de 2015, a agência LFRating elevou o rating para risco de crédito em escala nacional (moeda local) para A+ com perspectiva neutra e a manteve o restante do período. A agência Fitch Ratings manteve a nota de rating em escala nacional em A+ bra (moeda local) com perspectiva estável durante o exercício de 2015 e alterou (registro em 10/2015) a nota de rating em escala global para a classificação BB- (em moeda estrangeira) com perspectiva negativa, diante o *downgrade* do rating soberano do país.

5.2 - Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance

O BANESTES mantém constantemente o aprimoramento de sua gestão de riscos através de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, de modo, a otimizar o capital dos *stakeholders* com a melhor relação risco/retorno. Para direcionar suas ações, possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao diretor presidente e áreas específicas para gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. De modo a assegurar transparência ao mercado e ao público em geral, encontra-se disponível no site de relações com investidores (www.banestes.com.br/ri) o “Relatório de Gerenciamento de Riscos do BANESTES”.

Possui políticas, procedimentos e controles internos de acordo com a legislação brasileira e demais órgãos que regulam sobre a prevenção à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento ao terrorismo. Mantém registro de todas as transações de seus clientes e possui sistema especialista baseado em regras que asseguram os controles suficientes para minimizar os riscos da Instituição na prática de crimes. O BANESTES pratica a disseminação corporativa da cultura de gerenciamento de riscos, compliance e prevenção à lavagem de dinheiro através de treinamentos, palestras e divulgação na Intranet para formação e conscientização do seu corpo funcional.

No 2º semestre de 2015 continuou com a capacitação para os gerentes de relacionamento da rede comercial, que contemplou o conteúdo de análise de concessão de crédito para pessoa jurídica, com inclusão de temas como cadastro, análise de demonstrativos contábeis, indicadores financeiros, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro, com vistas a aumentar a eficiência e melhorar a mitigação do risco de crédito, além de promover a cultura institucional do "conheça seu cliente". Em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

continuidade a capacitação profissional, foi realizado treinamento de prevenção à lavagem de dinheiro para empregados que atuam na função de caixa, como também palestra sobre a Lei Anticorrupção e os desafios e as perspectivas no SFB - Sistema Financeiro Banestes para empregados com função gerencial.

6 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Em 2015, foram investidos R\$ 2,23 milhões em ações e parcerias nas áreas do esporte, cultura e cidadania. R\$ 1,57 milhão foi destinado à cultura através das Leis de Incentivo Rouanet (federal), Lei Rubem Braga (município de Vitória) e Chico Prego (município da Serra), com destaque para o Circuito Banescard de Teatro, que em sua 7ª edição trouxe ao Estado peças de renome nacional, além de promover peças produzidas e encenadas por artistas locais. A Segunda Etapa e conclusão do Restauro da Catedral Metropolitana de Vitória foi outro importante projeto apoiado pelo SFB - Sistema Financeiro Banestes, com investimento em 2015 de R\$ 674,58 mil, de um total investido de R\$ 1,07 milhão.

No exercício pleno de sua responsabilidade social, o BANESTES:

- em parceria com Hospital Evangélico de Vila Velha (ES) destinou sob forma de doação o valor de R\$ 421,00 mil ao projeto “Assistência Integral ao Paciente Oncológico: diagnóstico e tratamento de câncer” vinculado ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON, que visa equipar o centro cirúrgico e os ambulatorios do hospital, de forma a adequar e agilizar os procedimentos para tratamento oncológico, reduzindo o tempo de espera dos pacientes e contribuindo para sua qualidade de vida.

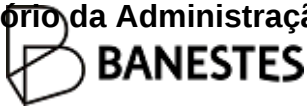
- investiu R\$ 140,00 mil em projetos esportivos através da lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal. São programas desportivos e educacionais priorizando a participação e integração social. A finalidade também é transmitir conceitos e valores ligados à cidadania, promoção da saúde e educação, e na preservação do meio ambiente.

Em 2015, sob a forma de juros sobre capital próprio, o BANESTES destinou ao seu acionista controlador (Estado do Espírito Santo) a quantia de R\$ 51,20 milhões, valor este, aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento do Estado.

O BANESTES instituiu uma Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA, contendo princípios e diretrizes que norteiam as ações de natureza socioambiental nos negócios, na relação com as partes interessadas, na identificação e controle do risco socioambiental presente nas atividades e nas operações da Instituição, definindo papéis e responsabilidades e assegurando a adequada integração com as demais políticas da Instituição. Uma das ações da Política foi a parceria através do cartão Banescard com o Programa Reflorestar (governo estadual), a partir de 1.500 pontos no Banescard, o cliente pode trocar os créditos por árvores, que serão plantadas nas regiões indicadas pelo Reflorestar. O Banco dobrará o volume de mudas que o correntista plantar, compromisso que visa contribuir para a recuperação de florestas no Estado.

7 - AÇÕES DE MARKETING

Em 2015, o BANESTES consolidou sua estratégia de direcionar o foco de sua publicidade, propaganda e marketing para ações de comunicação voltadas para o varejo e a competitividade comercial de seus produtos e serviços. Nesse sentido, foram desenvolvidas duas grandes campanhas promocionais: a “Compra Premiada Banescard”, que tem validade até abril de 2016 e sorteia prêmios para os clientes que pagam suas contas por meio de operações de débito ou crédito no Cartão Banescard e também a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

campanha “Poupança Premiada Banestes”, concebida para alavancar os depósitos na carteira e mostrar ao cliente a importância de se guardar dinheiro para conquistar algo. Os sorteios foram iniciados no mês de julho e premiam 10 clientes com três mil reais a cada mês, durante um ano. Ao final de um ano, a Poupança Premiada terá distribuído R\$ 360,00 mil em prêmios e, melhor que isso, contribuído para sustentação da carteira de investimentos em poupança do BANESTES.

Em 2015, também marcou o lançamento do aplicativo para smartphones “Banestes Celular”. Com o aplicativo, o cliente pode realizar transações bancárias, fazer recarga de celulares pré-pagos, pagar contas com leitura de códigos de barras e acessar faturas dos cartões Banescard e Banestes Visa.

Outro lançamento importante realizado em 2015 foi o Saque e Pague BANESTES. Uma inovação em autoatendimento que o banco trouxe em primeira mão para o Espírito Santo e a região Sudeste do Brasil. O equipamento permite o depósito de dinheiro sem envelope e com crédito imediato para o correntista, acelerando a velocidade das transações. Em sua primeira fase, são 11 equipamentos funcionamento na região da Grande Vitória.

No final de 2015, seguindo a diretriz de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, o BANESTES lançou uma forte parceria com o Programa Reflorestar, da Secretaria de Meio Ambiente, do Governo do Estado do Espírito Santo. O Programa Reflorestar tem como objetivo a ampliação da área de Mata Atlântica no Espírito Santo em 80 mil hectares até 2018, conforme metas almejadas pelo Governo do Estado no Planejamento Estratégico 2015/2018. A mesma meta também foi estabelecida como contribuição do Estado ao aderir o Desafio 20x20, proposto na Conferência das Partes (COP 20), ocorrida no Peru em 2014, por países da América Latina e Caribe (LAC) para restaurar e/ou evitar o desmatamento em 20 milhões de hectares. Agora, além de estampar a marca do Reflorestar no cartão Banescard, os pontos do Programa de Fidelidade do cartão poderão ser convertidos em árvores, que serão plantadas pelo projeto, contribuindo para a recuperação das florestas e de áreas desmatadas e também para a preservação das nascentes e cursos d’água no Estado. Para cada árvore plantada pelo cliente Banescard, o BANESTES plantará outra. Uma grande parceria em benefício do meio ambiente e dos capixabas.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do BANESTES declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, esclarecemos que os serviços prestados ao BANESTES pelo Auditor Independente, referem-se exclusivamente à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

A administração do BANESTES agradece aos acionistas, clientes, empregados e parceiros que acreditam na Instituição, tornando possível a construção de um BANESTES cada vez mais sólido e rentável, alinhado às expectativas da sociedade capixaba.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2015

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES, relativos ao exercício de 2015, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

CENÁRIO ECONÔMICO

No cenário doméstico, 2015 foi um ano recessão, caracterizada pela taxa negativa de evolução do PIB, projetada acima de -3,5%. O quadro recessivo foi ainda marcado pela redução na demanda por crédito tanto das famílias quanto das empresas, pela elevada taxa de inflação que reduziu o poder de compra dos consumidores e ainda o aumento da taxa de desemprego. Este quadro geral resultou em baixo nível de confiança do empresariado, consumidores e agentes econômicos. As expectativas de mercado para 2016, apuradas no Boletim Focus, do Banco Central, indicam a continuidade de um cenário econômico marcado por queda na atividade produtiva e manutenção de deterioração do mercado de trabalho e sinais ainda incipientes de estabilização da confiança do mercado.

Mesmo em um contexto macroeconômico desfavorável, O BANESTES mantém uma expectativa positiva para alguns segmentos em que atua no mercado regional, consolidando sua estratégia de maior seletividade na concessão de crédito, taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, e medidas que busquem a redução da inadimplência e a melhoria dos indicadores operacionais da instituição como o aperfeiçoamento da política de crédito, a ampliação e diversificação dos produtos e a sinergia relacional com a base de clientes.

1 - DESTAQUES DO ANO DE 2015

O BANESTES atingiu suas principais expectativas e metas em 2015, possibilitando melhoria do resultado e adequada remuneração aos acionistas.

- Lucro Líquido de R\$ 150,86 milhões, crescente 12,8% em relação ao mesmo período de 2014, correspondendo a R\$ 0,48 por ação. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE)¹ anualizada foi de 13,6% e o retorno sobre os ativos totais médios (ROA)² anualizado foi de 0,9%;
- O Faturamento³ avançou 22,1% comparado ao ano de 2014 e somou R\$ 2,71 bilhões. O Resultado Operacional foi de R\$ 188,01 milhões;
- Foi destinado aos acionistas o valor de R\$ 55,43 milhões a título de juros sobre capital próprio/dividendos, um avanço de 40,4% em relação ao realizado em 2014;
- O Patrimônio Líquido atingiu a cifra de R\$ 1,16 bilhão em dezembro de 2015, 9,3% superior ao registrado em dezembro de 2014. A relação patrimônio líquido e ativo total foi de 6,4%. O Índice de Basileia alcançou 19,8% composto integralmente de capital nível I;
- O saldo dos Recursos Captados e Administrados alcançou R\$ 17,98 bilhões, avançando 18,0% sobre o ano de 2014, enquanto, os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram o saldo de R\$ 18,15 bilhões, expansão de 20,5%;
- A Carteira de Crédito Ampliada⁴ atingiu o montante de R\$ 4,57 bilhões. A Carteira de Crédito Comercial (*conceito Bacen*) alcançou R\$ 3,91 bilhões, redução de 10,3% em 12 meses, reflexo da retração de demanda por crédito no mercado e pela estratégia adotada pelo BANESTES de maior seletividade na concessão de crédito e recomposição de carteira. No segmento pessoa física, as operações apresentaram ligeira redução de 0,3%, totalizando R\$ 2,29 bilhões, enquanto as operações no segmento de pessoa jurídica atingiram R\$ 1,62 bilhão, recuo de 21,5%. Foram priorizadas as carteiras com menor risco, como o crédito consignado, o microcrédito e o crédito imobiliário, que cresceram respectivamente 5,0%, 5,8% e 65,1%;
- A Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada encerrou o ano em 4,1%, enquanto, a inadimplência da carteira de crédito comercial foi de 4,8% no período. As operações com atraso superior à 90 dias no segmento de pessoa física atingiu 3,1%, comportamento diferente do apresentado pelo segmento corporativo que fechou o ano em 7,1%, dado a queda de saldos em operações com PJ e desaceleração da atividade econômica. As despesas com provisões de crédito⁵ geradas nos últimos 12 meses representaram 5,3% do total da carteira de crédito ampliada;
- O Índice de Eficiência Operacional⁶ apurado no ano foi de 51,7%, enquanto, o Índice de Eficiência Operacional Ajustado ao Risco⁷ atingiu 66,9%, reflexo da estabilização das receitas com operações de crédito (+2,4%) diante ao enfraquecimento da demanda por crédito e de maiores despesas com provisão para crédito e outros créditos (+21,4%) impulsionado pela inadimplência, principalmente no segmento corporativo, face à desaceleração da atividade econômica;
- A nota para risco de crédito em escala nacional (moeda local) medido pela LFRating elevou-se para a classificação A+ com perspectiva neutra. A agência Fitch Ratings confirmou o rating em escala nacional A+ bra (moeda local) com perspectiva estável e em escala global com a classificação BB- (moeda estrangeira) com perspectiva negativa. As avaliações refletem a estratégia sustentável adotada pela Instituição e sua elevada credibilidade no mercado;
- As receitas com Prestação de Serviços elevaram-se 4,2% em 12 meses. A evolução dos Prêmios de Seguros foi de 4,7%. Ambos motivados pelo relacionamento com a base de clientes da Instituição, que no exercício de 2015 atingiu 1.079.466 clientes. O número de contas correntes no período foi de 734.040, com 90,6% de clientes PF, enquanto, as contas de poupança somaram 515.283, um crescimento de 4,2% sobre o exercício de 2014.

2 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

O BANESTES mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial através de bases indispensáveis para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos. Sob a ótica do negócio, o foco é expandir a oferta de produtos, serviços e soluções por meio de sua ampla rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado. O objetivo é ampliar a já destacada posição que ocupa no cenário local, buscando crescimento da carteira de crédito com ênfase no crédito ao consumo, crédito imobiliário, crédito para investimento e ao crédito consignado, os quais apresentam menor risco. Para tanto, seguirá adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de modo, a manter o equilíbrio da expansão do crédito e da inadimplência.

Em termos de Tecnologia da Informação e Comunicação foi investido em 2015 o valor de R\$ 76,15 milhões, proporcionando significativas melhorias nos serviços bancários. Os investimentos permitiram a evolução em sistemas como correspondentes, automação bancária, microcrédito, cartão com chip, correio eletrônico corporativo, aumento de velocidade em transmissão de dados e melhorias na solução de segurança da informação. As ações realizadas proporcionaram maior disponibilidade nos serviços, incrementando particularmente a infraestrutura de canais eletrônicos. Incrementou-se a prestação de serviços bancários por meio do Banestes Celular e Banestes SMS e houve o lançamento da rede Saque & Pague Banestes, inovação que, além das transações tradicionais de caixas automáticos, permite o depósito em dinheiro sem envelope com o crédito em tempo real, as cédulas depositadas são reutilizadas para saques, aliando comodidade do cliente com redução de custos de abastecimento dos caixas. Destacam-se também a ampla expansão da capacidade de armazenamento e processamento que permitem maior segurança nas operações e crescimento sustentável.

¹ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

² Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

³ Total das receitas com a intermediação financeira, com a prestação de serviços e com prêmios retidos de seguros do período.

⁴ Trata-se do Total dos saldos da carteira de crédito (*conceito Bacen*), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, letras financeiras, CRIs e letras de crédito imobiliário) e garantias prestadas (avais e fianças).

⁵ Conceito Resolução nº 2.682/99, do CMN e perdas para TVM.

⁶ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira do período (excluído provisão para operações de crédito e outros créditos).

⁷ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira do período. Importante: refere-se ao mesmo conceito do *Guidance* 2015.

Sob a perspectiva de recursos humanos, o BANESTES vem implementando gradativamente ações e processos que contribuem para o novo modelo de gestão estratégica de pessoas. Em janeiro de 2015 foi institucionalizado o processo de gestão de desempenho. Foi realizado treinamento para todos os empregados e, em junho, iniciado o ciclo 2015/2016 de avaliações de desempenho por competências. Na seleção interna para funções de confiança e gratificadas foram realizados 9 processos, totalizando 450 inscrições, com a designação e crescimento profissional de 82 empregados. Em 2015, o BANESTES pagou pela 1ª vez o benefício da remuneração estratégica variável (REV) a toda equipe, diante a superação das metas de resultado referente ao exercício de 2014 e prepara-se para realizar o pagamento referente ao resultado do ano encerrado. A Instituição tem um quadro funcional de 2.478 empregados. Para manter os empregados capacitados e desenvolvidos, realizou investimento na ordem de R\$ 1,66 milhão no ano de 2015, totalizando 5.533 horas de treinamento. São 512 colaboradores certificados na CPA-10, 232 colaboradores na CPA-20, 10 na CGA e 04 na CEA. O concurso público realizado em 2015 atraiu mais de 74,0 mil candidatos para formação de cadastro de reserva para vários cargos do banco.

3 - CAPITAL PRÓPRIO

O BANESTES mantém sólido o crescimento do seu capital, fator indispensável para apoiar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes. No ano de 2015, manteve desempenho satisfatório em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial:

- R\$ 1,16 bilhão em patrimônio líquido, com crescimento de 9,3% sobre o exercício de 2014;
- 19,8% de Índice de Basileia. O indicador é composto, em sua totalidade, com capital nível I - capital principal, caracterizado por uma melhor qualidade, o que demonstra a solidez da Instituição;
- A relação entre o patrimônio líquido e o ativo total equivale a 6,4%.

4 - IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados pelo BANESTES em 2015, chegou a R\$ 225,24 milhões (+10,7% sobre 2014). O valor de R\$ 156,06 milhões foi recolhido aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo as operações desenvolvidas pela Instituição. Os outros R\$ 69,18 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos.

5 - RECONHECIMENTOS BANESTES

Como reconhecimento de sua estratégia sustentável de negócios, resultados e governança corporativa, o BANESTES foi citado positivamente pelas revistas, publicações especializadas no setor e por agências de rating nacional e internacional, das quais destacamos:

- (i) a agência de classificação de risco de crédito LFRating elevou o rating em escala nacional (moeda local) para "A+" com perspectiva neutra;
- (ii) a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings confirmou os ratings em escala nacional (moeda local) em "A+(bra)" com perspectiva estável e o rating em escala global (moeda estrangeira) em "BB-" com perspectiva negativa (alteração registrada em 10/2015, decorrência direta do rebaixamento do rating soberano);
- (iii) a revista "Exame - Melhores & Maiores" - edição: 2015 registrou o BANESTES nas seguintes colocações:

38º maior em patrimônio líquido;

11º em rentabilidade do patrimônio líquido;

7º em número de correntistas, subindo 3 posições em relação à edição de 2014;

9º em quantidade de agências. Na edição anterior, ocupava o 10º lugar;

11º em concessão de crédito imobiliário, subindo 1 posição;

17º em riqueza criada. O banco evoluiu 2 posições;

15º em crédito para médias empresas;

9º em depósitos à vista;

10º em depósitos em poupança;

13º em emissões de cartões de crédito;

15º em crédito consignado;

15º em crédito para automóveis.

(iv) o jornal Valor Econômico publicou a revista "Top Gestão 2015" com ranking dos melhores fundos de investimento do país, no qual o BANESTES recebeu destaque três estrelas para o FI Banestes Investidor, FI Banestes Vip DI Referenciado e Banestes Institucional Renda Fixa.

(v) o jornal A Gazeta publicou pesquisa "Recall de Marcas", onde a BANESTES Seguros recebeu o prêmio como a seguradora mais lembrada pelos capixabas. Foi a 23ª edição do Recall de Marcas e nas 11 pesquisas realizadas com o segmento de seguros, a BANESTES Seguros é a preferida dos entrevistados, durante 10 anos.

6 - DESEMPENHO OPERACIONAL

6.1 - Lucro Líquido

O lucro líquido acumulado no exercício de 2015 foi de R\$ 150,86 milhões, crescente 12,8% sobre o ano de 2014, devido: (i) o crescimento das receitas da intermediação nas atividades financeiras (+26,1%) principalmente em operações com títulos públicos e privados (+49,4%) e com operações de crédito (+2,4%), (ii) a melhores ganhos com serviços e tarifas (+4,2%) e prêmios de seguros (+4,7%), (iii) ao controle das despesas administrativas/operacionais⁸, que cresceram 7,8%, nível abaixo da inflação (IPCA) para o período e (iv) o impacto positivo advindo da reavaliação do estoque do crédito tributário constituído, face, a majoração da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

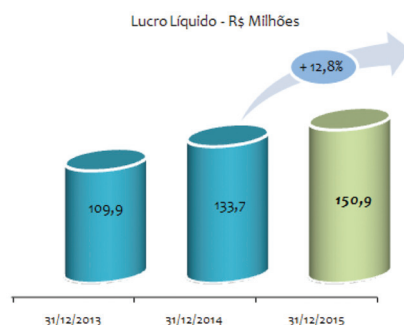


Figura 1: Lucro Líquido

⁸ Trata-se das outras despesas administrativas, despesas de pessoal, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros, despesas tributárias e outras despesas operacionais.

O faturamento atingiu R\$ 2,71 bilhões, crescendo 22,1% em 12 meses. As rendas com prestação de serviços atingiram R\$ 265,65 milhões expandindo 4,2% sobre o exercício de 2014. Os prêmios retidos com seguros, previdência e capitalização, geraram receitas de R\$ 168,06 milhões (+4,7%) no período, dada a ampliação e abrangência dos produtos na rede comercial do Banco. A eficiência Operacional atingiu 51,7%, enquanto a eficiência operacional ajustada ao risco fixou-se em 66,9%, impactadas pelo arrefecimento da demanda por crédito e por maior constituição de despesa de provisão para créditos e outros créditos, diante de um cenário restritivo e com elevação da inadimplência.

A provisão para devedores duvidosos de operações de crédito e outros créditos somou R\$ 244,25 milhões no ano de 2015, aumentando 21,4% contra igual período de 2014, face o alinhamento do nível de provisão para operações com clientes corporativos e pela elevação da inadimplência no período. Desse total, R\$ 330,85 milhões (+22,6%) foram registrados como despesas de provisões, enquanto R\$ 86,60 milhões (+26,1%) enquadraram-se como valores revertidos.

As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 557,28 milhões, elevando-se 10,0% sobre o exercício de 2014. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 322,65 milhões (+11,1%), face ao aumento dos níveis salariais conforme acordo coletivo 2014/2015. As outras despesas administrativas somaram R\$ 234,63 milhões, acréscimo de 8,5%, ficando abaixo do índice de inflação oficial (IPCA) para o período, reflexo dos constantes trabalhos de revisão de processos, dos contínuos investimentos em soluções tecnológicas e do esforço permanente no controle e racionalização das despesas. O índice de Cobertura Geral⁹ das despesas atingiu no ano de 2015 o percentual de 47,7%.

6.2 - Recursos Captados e Administrados

O BANESTES possui relacionamento com aproximadamente 1.079 mil clientes, em sua maioria pessoas físicas, com 1.022 mil, sendo 57 mil clientes pessoas jurídicas (+3,8% em 12 meses). Em 2015, esses clientes movimentaram 734.040 contas correntes e 515.283 contas de poupança (+4,2% em 12 meses). Em 31 de dezembro de 2015, a carteira recursos captados e administrados atingiu o volume de R\$ 17,98 bilhões, 18,0% maior que a posição do mesmo período de 2014, distribuídos nos seguintes itens:

- R\$ 8,81 bilhões em depósitos à vista, poupança, interfinanceiros, a prazo e judiciais, crescimento de 5,2%;
- R\$ 6,59 bilhões em captações no mercado aberto, em letras de crédito imobiliário e de agronegócio e em letras financeiras, expansão de 59,3%;
- R\$ 710,89 milhões em obrigações por empréstimos e repasses, queda de 2,2%;
- R\$ 1,87 bilhão em recursos administrados em fundos de investimentos, carteiras administradas e cotas de fundos de terceiros, redução de 6,3%.

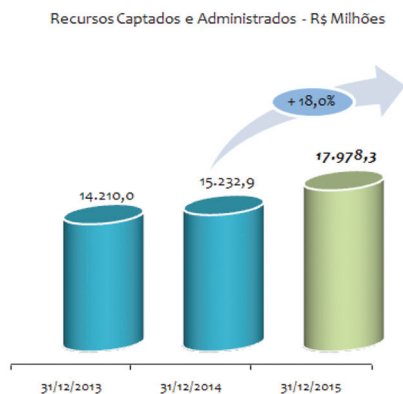


Figura 2: Recursos Captados e Administrados

6.3 - Ativos Totais

O BANESTES gerencia seus recursos de forma a maximizar o retorno, analisando as melhores oportunidades de aplicações e investimentos. Assim a diversificação dos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de operações de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com maiores garantias. Ao final do ano de 2015, os ativos totais somaram R\$ 18,15 bilhões, elevando-se 20,5% contra 2014. Os ativos são compostos, principalmente por:

- R\$ 3,43 bilhões aplicados em operações de crédito, queda de 11,4%;
- R\$ 6,26 bilhões investidos em títulos e valores mobiliários, expansão de 14,6%;
- R\$ 6,37 bilhões de saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez, acréscimo de 67,6%.

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

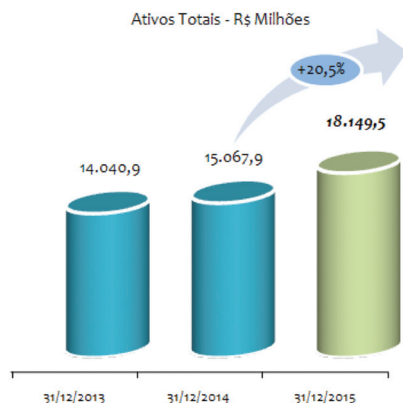


Figura 3: Ativos Totais

6.4 - Carteira de Crédito

O BANESTES possui um papel fundamental na economia do Espírito Santo, participando do financiamento do consumo, da produção e do investimento local, apoiando o processo de inclusão financeira. Para isso utiliza como estratégia a diversificação da oferta de crédito em condições comerciais competitivas e sustentáveis, com foco na aplicação dos recursos prioritariamente nas carteiras com menor risco e com maiores garantias.

⁹ Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras) do período.

- A carteira de crédito ampliada registrou o saldo de R\$ 4,57 bilhões, contraindo 9,2% contra a posição do ano de 2014. A carteira de crédito comercial (*conceito Bacen*) atingiu R\$ 3,91 bilhões no exercício de 2015, queda de 10,3% no comparativo com o ano de 2014. Desse valor, R\$ 2,29 bilhões (58,7%) foram operações com pessoa física e R\$ 1,62 bilhão (41,3%) com pessoa jurídica. Da carteira de clientes corporativos, 84,3% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e 15,7% são concessões à grandes empresas; e

- R\$ 294,45 milhões foi o saldo do estoque de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em conformidade com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

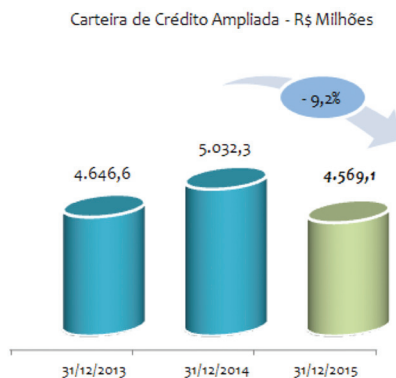


Figura 4: Carteira de Crédito (*conceito Bacen*), TVM Privado e garantias prestadas (avais e fianças)

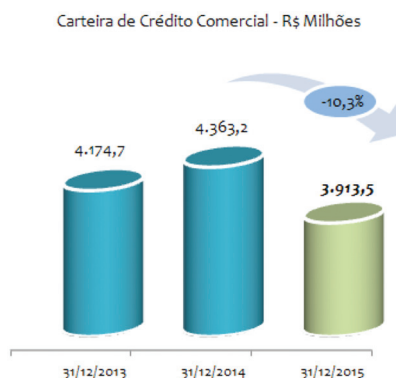
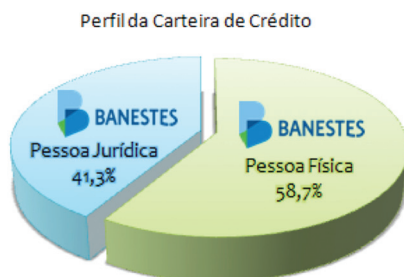


Figura 5: Carteira de Crédito (*conceito Bacen*)



Perfil da Carteira de Crédito - Clientes PJ



Figura 6: Perfil da Carteira de Crédito (*conceito Bacen*)

Obs.: Classificação das micro e pequenas empresas conforme Lei Complementar nº 139/11 e das grandes empresas conforme Lei nº 11.638/07.

6.4.1 - Crédito Imobiliário

No segundo semestre de 2015, mantivemos a continuidade no crescimento do volume de contratos, com R\$ 61,00 milhões em 327 operações, com isso o acumulado do ano chegou a R\$ 95,00 milhões em 504 operações, totalizando saldo na carteira de R\$ 214,22 milhões, superando a meta em quase R\$ 15,00 milhões. Com um crescimento de 65,1% em relação ao volume total da carteira em 2014, o produto está cada vez mais presente no mercado local, inclusive patrocinando o 22º Salão do Imóvel da ADEMI, sendo o Banco oficial do evento, ou seja, o BANESTES se consolida como uma das principais instituições a atuar nessa linha de crédito no Estado.

As perspectivas de crescimento para 2016 são positivas, mantendo o crescimento vigoroso da carteira com contratação tanto pelos correspondentes imobiliários quanto pela rede de agências, além da efetivação da primeira operação de crédito imobiliário associativo e da conversão de mais de 45 operações de conta garantida imobiliária em financiamento imobiliário.

6.4.2 - Crédito para Investimento e Desenvolvimento (Operações de Repasse)

Agente credenciado de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o BANESTES tem como propósito o fomento das atividades empresariais e suas necessidades de investimentos. No exercício de 2015, o saldo de recursos aplicados atingiu R\$ 158,93 milhões, destinados prioritariamente a financiamentos de projetos de investimento e aquisições de máquinas e equipamentos. Com registro de inadimplência da carteira de apenas 0,4% (ref. dez/15), o BANESTES atua nos segmentos econômicos visando fortalecer as atividades produtivas geradoras de emprego e renda, ajustado ao desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. Ao final de 2015, o BANESTES habilitou-se como Banco Emissor de Cartões BNDES, com implantação do produto prevista para o primeiro semestre de 2016.

6.4.3 - Microcrédito

O BANESTES mantém o compromisso com a democratização do crédito e a inclusão social através de suas linhas de microcrédito. O Programa de microcrédito do Governo do Estado do Espírito Santo - Nossocrédito, do qual o BANESTES é o agente financeiro exclusivo desde a sua implantação, já promoveu análise e deferimento pelos Comitês de Crédito Municipais de aproximadamente 126.700 operações, que totalizaram mais de R\$ 562,70 milhões em crédito aprovado. Em 2015, a carteira de microcrédito BANESTES atingiu a marca de 21.560 contratos ativos, resultando em saldo de carteira de mais de R\$ 73,91 milhões (+5,8% em 12 meses), o maior saldo aplicado em 12 anos de história do Programa Nossocrédito. As operações de microcrédito são originadas por meio de recursos dos depósitos à vista e por repasses do BNDES.

6.4.4 - Crédito Rural

O BANESTES mantém com o produtor rural uma relação de parceria integrada, facilitando o acesso às melhores linhas de crédito para financiamento de sua produção visando o bem maior que é o desenvolvimento das famílias e geração de renda para fortalecimento da economia do Estado do Espírito Santo representada pelo agronegócio. A carteira agrícola no BANESTES, em 2015, destinou R\$ 182,90 milhões em recursos, beneficiando 3.615 produtores rurais. Desde janeiro de 2003, já foram investidos R\$ 1,99 bilhão na agricultura do Estado do Espírito Santo, somando 75.218 produtores atendidos. A carteira de financiamento rural na safra 2014/2015 encerrou o exercício de 2015 com R\$ 360,28 milhões. Para o plano de crédito rural do ano agrícola 2015/2016, a expectativa do estoque de recursos aplicados gira em torno de R\$ 450,00 milhões, em que será destinado o montante de R\$ 280,00 milhões para novas aplicações, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento e cumprindo um importante papel na melhoria da produtividade e competitividade do agronegócio do Estado.

6.4.5 - Consignação em Folha de Pagamento

O BANESTES vem consolidando sua liderança no crédito consignado no Estado do Espírito Santo com atuação focada e suportada pela estreita relação e parcerias com as empresas do setor público estadual e municipal. Visa, também, o crescimento de suas operações em consignado estadual. Em 2015 foram registrados 94.038 contratos ativos, com volume financeiro de R\$ 997,18 milhões, crescente em 5,0% na comparação ao mesmo período de 2014. As rendas geradas no exercício com esses contratos somaram R\$ 197,29 milhões (+12,6%).

6.4.6 - Cartão Banescard

O BANESTES oferece aos seus clientes o cartão de bandeira própria Banescard. A rede credenciada continua em franca expansão. Até dezembro de 2015, eram 42.278 estabelecimentos credenciados (+7,4%), além de mais de 1,70 milhão de estabelecimentos comerciais credenciados à rede Cielo em todo o Brasil. No ano de 2015, foram mais de 16,76 milhões de operações, expansão de 12,2% comparado ao ano de 2014, ratificando sua alta aceitação no varejo como meio de pagamento. O valor transacionado em compras e saques com os cartões de débito e crédito atingiu R\$ 1,26 bilhão, crescimento de 10,3% contra o mesmo período de 2014.

Intensificando ainda mais a disponibilidade de pontos de vendas aos portadores dos cartões, o BANESTES assinou contrato com as empresas GetNet e Rede, devendo iniciar as atividades de captura dos cartões Banescard no primeiro semestre de 2016, estando ainda em vias de assinatura o contrato de captura com a empresa First Data. Paralelamente, trabalhando o aspecto da segurança, está em andamento o projeto de inserção de chip nos cartões emitidos pelo banco, com previsão de início do envio dos cartões aos clientes no transcorrer do primeiro semestre de 2016.

Antecipação de Recebíveis Banescard

No ano de 2015, R\$ 114,90 milhões foram antecipados para mais de 5.500 clientes, gerando uma receita de R\$ 3,87 milhões. Os clientes contam com um programa de descontos automáticos nas taxas de juros de acordo com cada perfil e forma de antecipação, tornando o produto uma ótima alternativa para que as empresas se financiem de forma rápida e segura.

6.4.7 - Crédito para Comércio Exterior

O BANESTES encerrou o exercício 2015 ocupando o 65º lugar, dentre os 185 no ranking nacional de câmbio divulgado pelo BACEN. O volume de exportação e importação foi de US\$ 355,70 milhões e US\$ 116,00 milhões, respectivamente, realizados a partir de 10.860 operações. Nas operações de exportação, as concessões de ACC/ACE atingiram o montante de US\$ 143,30 milhões. O volume de concessões para financiamento à importação foi de US\$ 8,00 milhões. O saldo de adiantamento de contratos de câmbio em dezembro de 2015 registrou R\$ 252,49 milhões, aumento de 7,2% se comparado ao saldo de dezembro de 2014.

As transferências do exterior e para o exterior totalizaram US\$ 114,70 milhões e US\$ 92,30 milhões, respectivamente. No mercado interbancário, entre operações de compra e venda, o BANESTES atingiu a marca de US\$ 442,40 milhões. No contexto geral, deu curso a 16.422 operações no mercado de câmbio, que totalizaram um volume financeiro de US\$ 1,10 bilhão, equivalente a 0,04% do market share do segmento nacional.

6.4.8 - Níveis de Risco, Inadimplência e Qualidade de Crédito

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99, do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito do BANESTES se posicionou da seguinte forma em 31 de dezembro de 2015: 68,0% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 19,7% entre os níveis de risco B e C, 7,2% entre D e G e 5,1% encontravam-se no nível de risco H. O Índice de Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada ficou em 4,1%, decorrente do alinhamento do nível de provisionamento das operações com clientes corporativos. Enquanto, a inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial foi de 4,8%. O BANESTES atua constantemente no aperfeiçoamento da sua política de concessão de crédito, buscando o equilíbrio entre a ampliação do crédito e o controle da inadimplência, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

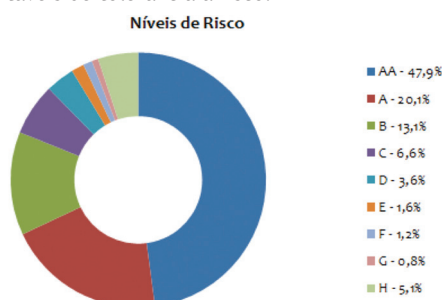


Figura 7: Perfil da Carteira de Crédito por Classificação de Risco (Resolução nº 2.682/99)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.4.9 - Cobrança e Recuperação de Créditos

Acompanhando a elevação da inadimplência no cenário econômico no âmbito nacional, o BANESTES deu continuidade em seu aprimoramento do processo de cobrança judicial e extrajudicial iniciado no 1º semestre de 2015. Primeiramente, tornou mais eficiente o fluxo de cobrança como um todo, trazendo todas suas ações e execuções para uma faixa de atraso menor - anotações em órgãos de proteção ao crédito, cobrança extrajudicial terceirizada e cobrança judicial. Em agosto de 2015 foi iniciada a Central de Cobrança, uma estrutura própria voltada para a cobrança preventiva, um primeiro contato com clientes em faixa inicial de atraso, visando evitar a transição do atraso para inadimplência. No mesmo mês iniciou-se uma campanha de recuperação de ativos para as assessorias terceirizadas de cobrança extrajudicial que até dezembro de 2015, alcançou uma recuperação de R\$ 25,3 milhões, crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

7 - SERVIÇOS

As receitas obtidas através da prestação de serviços e tarifas somaram R\$ 265,65 milhões no ano de 2015, crescimento de 4,2% sobre 2014. Essas receitas provem principalmente de: (i) R\$ 42,56 milhões obtidos através da administração e gestão de fundos de investimento, (ii) R\$ 56,12 milhões referentes a pacotes de serviços (+16,4%), (iii) rendas de arrecadação e convênios no valor de R\$ 27,00 milhões (+13,0%) e (iv) R\$ 43,60 milhões de receitas com tarifas e serviços de cartões (+5,5%). O volume de transações bancárias em canais eletrônicos chegou a 30,80 milhões em 2015, somente através do aplicativo Banestes Celular foram 169,07 mil operações realizadas desde sua implantação em maio de 2015.

Consoante à estratégia de diversificação e abrangência de serviços oferecidos, o BANESTES em 2015, atuou como participante especial na 1ª emissão de cotas de recebíveis imobiliários fundo de investimento imobiliário - FII, que alcançou um total de 500.000 cotas, equivalente a R\$ 50,00 milhões captados.

8 - REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO

Em 2015, o BANESTES manteve a disposição de seus clientes uma extensa rede de atendimento, com unidades instaladas em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo, sendo em 18 deles o único que possui agência bancária. Ao todo, são 864 pontos de atendimento, compostos por 134 agências, 27 postos de atendimento, 255 postos de atendimento eletrônico e 448 correspondentes. Continuamos a concentrar esforços, para oferecer aos nossos clientes uma estrutura moderna, dotada de excelência na especialização profissional, segurança, funcionalidade e conforto. Nossas operações e serviços bancários podem ser realizados de maneira simples e segura nos canais eletrônicos: (i) Banestes *office banking*, (ii) Banestes *internet banking*, (iii) Banestes Celular e Banestes SMS, (iv) Disque Banestes (027 3322-1300) e em (v) 610 caixas eletrônicos distribuídos nas salas de autoatendimento e mais 116 equipamentos instalados em pontos estratégicos. Durante o ano, o BANESTES, empenhado em aumentar sua eficiência operacional, executou um trabalho de racionalização de pontos de atendimentos por correspondente, reduzindo a rede em 31 pontos de atendimento, contudo, o número das autenticações em correspondentes bancários atingiu 31.055.434, crescimento de 5,5% em relação a 2014.

Canais alternativos de comunicação são disponibilizados aos clientes e usuários, como: o SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor no telefone 0800-727-0474, o Fale Conosco no endereço: faleconosco@banestes.com.br, Atendimento On-line e Ouvidoria Geral pelo telefone 0800 727 0030. Ainda, por meio dos telefones (027) 3383-2030 - região metropolitana da grande Vitória e 0800-645-2030 - demais localidades, são feitos atendimentos aos Cartões Banestes, Lojistas e Autoatendimento - 24 horas, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados, além de suporte técnico aos canais eletrônicos de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h40 e finais de semana e feriados, das 8h às 21h40.

9 - EMPRESAS BANESTES

A BANESTES Seguros detém participação importante do mercado de seguros do Estado do Espírito Santo, oferecendo os mais diversos produtos por meio da rede de agências BANESTES e em parceria com os corretores de seguros do Estado. Está presente em todas as regiões do Estado, com lojas de atendimento nas cidades de Vitória, Colatina, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim. De acordo, com dados da SUSEP, a BANESTES Seguros é líder do mercado capixaba de seguro de vida em grupo com 29,7%, sendo a participação no seguro de automóveis de 12,8%. O lucro líquido apurado no exercício de 2015 foi de R\$ 20,08 milhões, superior 12,3% quando comparado com o exercício de 2014, obtendo um ROE de 17,1%, apurado pela relação entre o lucro líquido do exercício de 2015 e o patrimônio líquido médio registrado em 31/12/2015 e 31/12/2014. A participação da empresa no resultado do BANESTES foi de 13,3%.

A BANESTES Corretora é especializada na administração e corretagem de seguros dos diversos ramos e também na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. No exercício de 2015, o volume de prêmio emitido junto à BANESTES Seguros foi de R\$ 10.325,00 mil para seguro auto (+5,0%) e R\$ 1.922,00 mil para acidentes pessoais. A carteira de seguros de vida alcançou R\$ 3,80 milhões, crescimento de 9,0% em relação a dezembro de 2014. O volume de vendas de títulos de capitalização foi de R\$ 603,00 mil (+14,0%). O lucro líquido do exercício foi de R\$ 3,92 milhões. Foi repassada aos quotistas a quantia de R\$ 655,27 mil a título de juros sobre o capital próprio.

A BANESTES DTVM possui uma visão inteiramente profissional quanto à gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável. Atua com equipe especializada, modernos instrumentos de acompanhamento do mercado, oferecendo um leque de produtos e serviços diferenciados, segmentados de acordo com o perfil dos clientes. Prova disso, em maio de 2015, coordenou em parceria com o Banco Fator, a primeira emissão de cotas de recebíveis imobiliários fundo de investimento imobiliário - FII, que alcançou o total de 500.000 cotas, equivalente a R\$ 50,00 milhões captados. Em busca da melhor estrutura de apoio e governança, no segundo semestre de 2015, foi criada a Gerência de Controles Internos e Riscos - GECIR com a função de aprimorar os controles, mitigar ainda melhor os riscos e disseminar a cultura de controles internos e gerenciamento de riscos para toda a Instituição, objetivando maior segurança aos negócios. Negócios estes que ganharam maior proporção, na medida em que a gestão de todos os fundos de investimento, que ao final de 2015 somavam R\$ 1,87 bilhão, foi transferida do Banco para a DTVM. O lucro apurado em 2015 foi de R\$ 5,96 milhões que excluindo o resultado da equivalência patrimonial, totaliza R\$ 2,04 milhões.

10 - GOVERNANÇA E CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

10.1 - Governança Corporativa

O BANESTES tem o compromisso constante em adotar as melhores práticas de governança corporativa, alinhando suas políticas e estratégias às boas práticas, pautados nos princípios básicos da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. As principais práticas adotadas pela Instituição são:

- Os acionistas elegem o Conselho de Administração (CONSE) e o Conselho Fiscal;
- CONSE elege e destitui os membros da Diretoria e do Comitê de Auditoria, nomeia e destitui os membros do Comitê de Remuneração e o Ouvidor;
- Transparência e equidade na divulgação dos dados em site de RI;
- Criação de riquezas e de oportunidades de emprego: compromisso em fomentar riquezas em todos os municípios do Estado;
- Política de divulgação de informações relevantes e proibição de utilização de informações privilegiadas obrigatória para os sócios, CONSE, diretores, conselheiros fiscais e membros de órgãos técnicos e consultivos, bem como para pessoas que, em razão de seus cargos, tenham acesso à informação privilegiada;
- CEO como elo entre a governança e a gestão;
- Composição do CONSE com dois membros independentes e um membro eleito pelos empregados;
- Composição do CONSE com dois membros independentes, um membro eleito pelos empregados e um membro eleito pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias;
- Comitês: auxiliam a Administração na condução de seus negócios e tornam o processo de tomada de decisão mais transparente - Análise de Crédito, Tecnologia, Planejamento Tributário, Disciplinar, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Segurança, Produtos e Serviços, Análise de Patrocínios, Mercado e Riscos Operacionais;

- Auditoria Interna, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração reportam-se ao CONSE;
- Auditoria Independente;
- Código de Conduta Ética aprovado pelo CONSE;
- Composição do Conselho Fiscal com um membro efetivo e respectivo suplente representando o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Espírito Santo, um membro efetivo e respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, e um membro efetivo e respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais.

Em 2015, o BANESTES realizou duas reuniões públicas em parceria com APIEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em Vitória - ES e em São Paulo - SP, ambas com propósito claro, objetivo e transparente no que tange a divulgação das informações corporativas. Aliado a essa prática, o BANESTES mantém parcerias com agências classificadoras de risco de crédito de âmbito nacional e internacional (LFRating e Fitch Ratings), as quais, tecem avaliações baseadas em aspectos econômico-financeiros, políticas internas e estratégia. No início do ano de 2015, a agência LFRating elevou o rating para risco de crédito em escala nacional (moeda local) para A+ com perspectiva neutra e a manteve o restante do período. A agência Fitch Ratings manteve a nota de rating em escala nacional em A+ bra (moeda local) com perspectiva estável durante o exercício de 2015 e alterou (registro em 10/2015) a nota de rating em escala global para a classificação BB- (em moeda estrangeira) com perspectiva negativa, diante o *downgrade* do rating soberano do país.

10.2 - Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance

O BANESTES mantém constantemente o aprimoramento de sua gestão de riscos através de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, de modo, a otimizar o capital dos *stakeholders* com a melhor relação risco/retorno. Para direcionar suas ações, possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao diretor presidente e áreas específicas para gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. De modo a assegurar transparência ao mercado e ao público em geral, encontra-se disponível no site de relações com investidores (www.banestes.com.br/ri) o "Relatório de Gerenciamento de Riscos do BANESTES".

Possui políticas, procedimentos e controles internos de acordo com a legislação brasileira e demais órgãos que regulam sobre a prevenção à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento ao terrorismo. Mantém registro de todas as transações de seus clientes e possui sistema especialista baseado em regras que asseguram os controles suficientes para minimizar os riscos da Instituição na prática de crimes. O BANESTES pratica a disseminação corporativa da cultura de gerenciamento de riscos, compliance e prevenção à lavagem de dinheiro através de treinamentos, palestras e divulgação na Intranet para formação e conscientização do seu corpo funcional.

No 2º semestre de 2015 continuou com a capacitação para os gerentes de relacionamento da rede comercial, que contemplou o conteúdo de análise de concessão de crédito para pessoa jurídica, com inclusão de temas como cadastro, análise de demonstrativos contábeis, indicadores financeiros, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro, com vistas a aumentar a eficiência e melhorar a mitigação do risco de crédito, além de promover a cultura institucional do "conheça seu cliente". Em continuidade a capacitação profissional, foi realizado treinamento de prevenção à lavagem de dinheiro para empregados que atuam na função de caixa, como também palestra sobre a Lei Anticorrupção e os desafios e as perspectivas no SFB - Sistema Financeiro Banestes para empregados com função gerencial.

11 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

No ano de 2015, foram investidos R\$ 2,23 milhões em ações e parcerias nas áreas do esporte, cultura e cidadania. R\$ 1,57 milhão foi destinado à cultura através das Leis de Incentivo Rouanet (federal), Lei Rubem Braga (município de Vitória) e Chico Prego (município da Serra), com destaque para o Circuito Banescard de Teatro, que em sua 7ª edição trouxe ao Estado peças de renome nacional, além de promover peças produzidas e encenadas por artistas locais. A Segunda Etapa e conclusão do Restauro da Catedral Metropolitana de Vitória foi outro importante projeto apoiado pelo SFB - Sistema Financeiro Banestes, com investimento em 2015 de R\$ 674,58 mil, de um total investido de R\$ 1,07 milhão.

No exercício pleno de sua responsabilidade social, o BANESTES:

- em parceria com Hospital Evangélico de Vila Velha (ES) destinou sob forma de doação o valor de R\$ 421,00 mil ao projeto "Assistência Integral ao Paciente Oncológico: diagnóstico e tratamento de câncer" vinculado ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON, que visa equipar o centro cirúrgico e os ambulatórios do hospital, de forma a adequar e agilizar os procedimentos para tratamento oncológico, reduzindo o tempo de espera dos pacientes e contribuindo para sua qualidade de vida.
- investiu R\$ 140,00 mil em projetos esportivos através da lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal. São programas desportivos e educacionais priorizando a participação e integração social. A finalidade também é transmitir conceitos e valores ligados à cidadania, promoção da saúde e educação, e na preservação do meio ambiente.

Em 2015, sob a forma de juros sobre capital próprio, o BANESTES destinou ao seu acionista controlador (Estado do Espírito Santo) a quantia de R\$ 51,20 milhões, valor este, aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento do Estado.

O BANESTES instituiu uma Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, contendo princípios e diretrizes que norteiam as ações de natureza socioambiental nos negócios, na relação com as partes interessadas, na identificação e controle do risco socioambiental presente nas atividades e nas operações da Instituição, definindo papéis e responsabilidades e assegurando a adequada integração com as demais políticas da Instituição. Uma das ações da Política foi a parceria através do cartão Banescard com o Programa Reflorestar (governo estadual), a partir de 1.500 pontos no Banescard, o cliente pode trocar os créditos por árvores, que serão plantadas nas regiões indicadas pelo Reflorestar. O Banco dobrará o volume de mudas que o correntista plantar, compromisso que visa contribuir para a recuperação de florestas no Estado.

12 - AÇÕES DE MARKETING

Em 2015, o BANESTES consolidou sua estratégia de direcionar o foco de sua publicidade, propaganda e marketing para ações de comunicação voltadas para o varejo e a competitividade comercial de seus produtos e serviços. Nesse sentido, foram desenvolvidas duas grandes campanhas promocionais: a "Compra Premiada Banescard", que tem validade até abril de 2016 e sorteia prêmios para os clientes que pagam suas contas por meio de operações de débito ou crédito no Cartão Banescard e também a campanha "Poupança Premiada Banestes", concebida para alavancar os depósitos na carteira e mostrar ao cliente a importância de se guardar dinheiro para conquistar algo. Os sorteios foram iniciados no mês de julho e premiam 10 clientes com três mil reais a cada mês, durante um ano. Ao final de um ano, a Poupança Premiada terá distribuído R\$ 360,00 mil em prêmios e, melhor que isso, contribuído para sustentação da carteira de investimentos em poupança do BANESTES.

Em 2015, também marcou o lançamento do aplicativo para smartphones "Banestes Celular". Com o aplicativo, o cliente pode realizar transações bancárias, fazer recarga de celulares pré-pagos, pagar contas com leitura de códigos de barras e acessar faturas dos cartões Banescard e Banestes Visa.

Outro lançamento importante realizado em 2015 foi o Saque e Pague BANESTES. Uma inovação em autoatendimento que o banco trouxe em primeira mão para o Espírito Santo e a região Sudeste do Brasil. O equipamento permite o depósito de dinheiro sem envelope e com crédito imediato para o correntista, acelerando a velocidade das transações. Em sua primeira fase, são 11 equipamentos funcionamento na região da Grande Vitória.

No final de 2015, seguindo a diretriz de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, o BANESTES lançou uma forte parceria com o Programa Reflorestar, da Secretaria de Meio Ambiente, do Governo do Estado do Espírito Santo. O Programa Reflorestar tem como objetivo a ampliação da área de Mata Atlântica no Espírito Santo em 80 mil hectares até 2018, conforme metas almejadas pelo Governo do Estado no Planejamento Estratégico 2015/2018. A mesma meta também foi estabelecida como contribuição do Estado ao aderir o Desafio 20x20, proposto na Conferência das Partes (COP 20), ocorrida no Peru em 2014, por países da América Latina e Caribe (LAC) para restaurar e/ou evitar o desmatamento em 20 milhões de hectares. Agora, além de estampar

a marca do Reflorestar no cartão Banescard, os pontos do Programa de Fidelidade do cartão poderão ser convertidos em árvores, que serão plantadas pelo projeto, contribuindo para a recuperação das florestas e de áreas desmatadas e também para a preservação das nascentes e cursos d'água no Estado. Para cada árvore plantada pelo cliente Banescard, o BANESTES plantará outra. Uma grande parceria em benefício do meio ambiente e dos capixabas.

13 - GUIDANCE BANESTES 2015 e 2016

O *guidance* BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Exercício 2015:

Indicador	2015	
	Guidance	4º Trimestre
	Projeção	Realizado
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 7%	-9,2
Crédito Consignado	6% - 9%	5,0
Crédito Imobiliário	51% - 54%	65,1
Depósito Total ²	8% - 11%	5,2
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,4% - 4,7%	5,3
Eficiência Operacional ⁴	63% - 66%	66,9
Cobertura Geral ⁵	50% - 53%	47,7
Rendas de Serviços e Tarifas	9% - 12%	4,2
Basileia	15% - 17%	19,8
Faturamento Banescard	17% - 20%	10,3

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e CRIs) e garantias prestadas (avais e fianças).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos em poupança, à vista, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, serviços e tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

Em 2015, as projeções de crescimento e dos indicadores, foram diretamente impactados pela(o):

- trajetória econômica em queda, com PIB projetado retraindo acima 3,5%, produção industrial com queda de 8,3% e setor de serviços recuando 3,6%;
- taxa de desocupação média crescente, que atingiu 6,9% do mercado de trabalho;
- rendimento médio do trabalhador retraindo 5,8%;
- baixo nível de confiança dos consumidores, empresariado e dos agentes econômicos reduzindo investimentos, financiamentos e empréstimos;
- cadência dos depósitos no mercado bancário, especialmente poupança e depósitos à vista;
- inflação pressionando preços e custos operacionais, com IPCA em 10,7% e IGPM em 10,5%;
- queda no consumo, especialmente vendas no varejo recuando 4,3% no ano; e
- baixa demanda doméstica por crédito, onde, o saldo total de crédito caiu 3,7% (PF em 3,5% e PJ em 3,9%) em termos reais.

Exercício 2016: projeções empresariais

Indicadores	Guidance 2016
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 8%
Crédito Consignado	6% - 10%
Crédito Imobiliário	40% - 44%
Depósito Total ²	5% - 9%
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,8% - 5,2%
Eficiência Operacional ⁴	52% - 56%
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco ⁵	65% - 69%
Cobertura Geral ⁶	46% - 50%
Rendas de Serviços e Tarifas	7% - 11%
Basileia	16% - 19%
Faturamento Banescard	6% - 10%

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁶ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do BANESTES declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, esclarecemos que os serviços prestados ao BANESTES pelo Auditor Independente, referem-se, exclusivamente, à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

A administração do BANESTES agradece aos acionistas, clientes, empregados e parceiros que empreendem esforço contínuo e acreditam na Instituição, tornando possível a construção de um BANESTES cada vez mais sólido e rentável, alinhado às expectativas da sociedade capixaba.

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2015 em IFRS

BANESES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

	Notas	2015	2014
Ativo			
Disponibilidades e Reservas no Banco Central	5-9	921.050	968.118
Aplicações no Mercado Aberto e em Depósitos Interfinanceiros	10	6.373.298	3.801.615
Ativos Financeiros para Negociação	5-8-11	382.751	295.912
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	8-11	1.179.437	1.281.298
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	7-8-11	4.700.767	3.891.441
Créditos a Clientes ao Custo Amortizado	5-8-13	3.635.166	4.082.996
Ativos Fiscais Diferidos (*)	14	241.813	175.452
Outros Ativos	15	733.714	652.243
Operações de Seguros		16.093	17.525
Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	16	50.751	14.720
Propriedades para Investimento	17	956	1.162
Ativos Imobilizados	18	133.694	89.290
Ativos Intangíveis	19	25.024	18.222
Total do Ativo		18.394.514	15.289.994
Ativo Circulante		10.288.402	8.011.094
Ativo Não Circulante		8.106.112	7.278.900
	Notas	2015	2014
Passivo			
Recursos de Instituições Financeiras	7-20	6.762.331	4.569.190
Depósitos de Clientes	7-21	8.702.777	8.227.102
Títulos de Dívida Emitidos	22	643.018	441.223
Passivos de Impostos Correntes		3.317	1.005
Provisões	23	206.901	156.572
Passivos de Operações de Seguros		3.101	3.116
Outros Passivos	24	745.368	687.839
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	25	149.095	128.762
Patrimônio Líquido			
Capital Social	39	1.015.000	725.702
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(444)	942
Reservas de Lucros		141.988	331.659
Lucros Acumulados		22.062	16.882
Patrimônio Líquido atribuído aos:			
Acionistas Controladores		1.178.606	1.075.185
Total do Patrimônio Líquido		1.178.606	1.075.185
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		18.394.514	15.289.994
Passivo Circulante		13.827.926	11.353.798
Passivo Não Circulante		4.566.588	3.936.196

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

	Notas	2015	2014
Demonstração Consolidada do Resultado			
Receitas Financeiras		2.233.326	1.751.821
Despesas Financeiras		(1.460.241)	(1.069.151)
Margem Financeira	26	773.085	682.670
Receitas de Prestação de Serviços		255.625	243.542
Despesas de Prestação de Serviços		(70.972)	(67.136)
Resultado de Prestação de Serviços	27	184.653	176.406
Resultado de Ativos Financeiros para Negociação	28	2.842	792
Resultado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	29	1.849	-
Resultado de Seguros e Previdência	30	58.075	50.704
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	31	17.446	18.769
Resultado da Recup. Reneg. e Provisão de Operações de Crédito	32	(200.328)	(141.326)
Despesa de Pessoal	33	(350.732)	(315.577)
Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado	34	5.044	10.072
Provisões		(48.335)	(42.664)
Despesas Tributárias	35	(71.556)	(68.935)
Outras Despesas Administrativas	36	(200.287)	(180.788)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	37	3.756	2.378
Resultado Antes dos Impostos		175.512	192.501
Impostos Correntes	14	(84.504)	(72.783)
Impostos Diferidos	14	65.356	23.131
Resultado Líquido do Exercício	38	156.364	142.849
Resultado do Exercício Atribuível aos:			
Acionistas Controladores		156.364	142.849
Quantidade de Ações em Circulação (em lote de Mil)			
Ações Ordinárias		315.912	1.579.564
Ações Preferenciais		231.546	1.157.732
		84.366	421.832
Resultado por Ação Básico e Diluído (em R\$)	38	0,49	0,09
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente			
Lucro Líquido do Exercício		156.364	142.849
Itens que Posteriormente serão Classificados para o Resultado		(1.386)	(30)
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda Líquido dos Impostos		464	(30)
Ganho(Perda) Transferido ao Resultado por Alienação		(1.850)	-
Itens que Posteriormente não serão Classificados para o Resultado		-	-
Total dos Outros Resultados Abrangente Líquidos dos Impostos		(1.386)	(30)
Resultado Abrangente do Exercício		154.978	142.819
Resultado Abrangente do Exercício Atribuível aos			
Acionistas Controladores		154.978	142.819

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais em 1º Janeiro de 2015	725.702	331.659	16.882	942	1.075.185	-	1.075.185
Transações de Capital com os Sócios	289.298	(289.298)	(51.427)	-	(51.427)	-	(51.427)
Aumentos de Capital	289.298	(289.298)	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 39f)	-	-	(51.427)	-	(51.427)	-	(51.427)
Resultado Abrangente Total	-	-	156.364	(1.386)	154.978	-	154.978
Lucro Líquido do Exercício	-	-	156.364	-	156.364	-	156.364
Outros Resultado Abrangentes	-	-	-	(1.386)	(1.386)	-	(1.386)
Ganho (Perda) Não Realizados e Ativ Financ	-	-	-	-	-	-	-
Disp. Venda Líquido de Impostos	-	-	-	464	464	-	464
(Ganho) Perda Transferido ao Result. Por	-	-	-	-	-	-	-
Alienação	-	-	-	(1.850)	(1.850)	-	(1.850)
Ajuste Ganho(Perda) Perda Atuarial (Nota 41)	-	-	-	-	-	-	-
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	99.627	(99.757)	-	(130)	-	(130)
Constituição de Reservas	-	99.434	(99.434)	-	-	-	-
Outras Movimentações	-	193	(323)	-	(130)	-	(130)
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2015	1.015.000	141.988	22.062	(444)	1.178.606	-	1.178.606

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais em 1º Janeiro de 2014	725.702	231.790	8.097	6.402	971.991	-	971.991
Transações de Capital com os Sócios	-	-	(39.478)	-	(39.478)	-	(39.478)
Dividendos (Nota 39f)	-	-	(39.478)	-	(39.478)	-	(39.478)
Resultado Abrangente Total	-	-	148.279	(5.460)	142.819	-	142.819
Lucro Líquido do Exercício	-	-	142.849	-	142.849	-	142.849
Outros Resultado Abrangentes	-	-	5.430	(5.460)	(30)	-	(30)
Ganho (Perda) Não Realizados e Ativ. Financ	-	-	-	-	-	-	-
Disp. Venda Líquido de Impostos	-	-	-	(30)	(30)	-	(30)
Remensuração s/Ativos Plano de Benef. Empreg.	-	-	5.430	(5.430)	-	-	-
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	99.869	(100.016)	-	(147)	-	(147)
Constituição de Reservas	-	99.869	(99.869)	-	-	-	-
Outras Movimentações	-	-	(147)	-	(147)	-	(147)
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2014	725.702	331.659	16.882	942	1.075.185	-	1.075.185

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2015	2014
A. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		1.026.973	1.603.733
Caixa Gerado nas Operações		379.762	330.095
Lucro Líquido do Exercício	39	156.364	142.849
Depreciação e amortização	17-18-19	26.777	20.861
Perdas Líquidas de Impairment em Ativos Financeiros	33	200.328	141.326
Resultado com Ativos Financeiros para Negociação		187	(183)
Ajuste de Provisão - Outras		46.322	37.754
Despesa de Impostos sobre o Lucro		(67.899)	(26.603)
Ativos Fiscais Diferidos		(2.650)	(4.838)
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência		20.333	18.929
Variação nos Ativos e Passivos		647.211	1.273.638
Créditos a Instituições Financeiras		(2.509.762)	320.403
Reservas no Banco Central		132.347	352.381
Ativos Financeiros para Negociação		(83.114)	58.572
Créditos a Clientes ao Custo Amortizado		246.150	(273.105)
Operações de Seguros		1.433	(224)
Outros Ativos		(81.719)	(72.452)
Depósitos de Clientes		475.675	559.956
Recursos de Instituições Financeiras		2.193.141	85.893
Títulos de Dívida Emitidos		201.795	205.773
Passivos de Impostos Correntes		6.500	513
Passivos de Operações de Seguros		(14)	137
Outros Passivos e Provisões		64.779	35.791
B. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento		(828.346)	(938.286)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		95.564	(567.050)
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento		(809.326)	(356.895)
Aquisição de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	16	(44.696)	(16.477)
Baixa de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda		7.889	18.821
Aquisição de Ativos Imobilizados	18	(70.509)	(15.170)
Baixa de Ativos Imobilizados	18	2.374	1.936
Aquisição de Ativos Intangíveis	19	(9.653)	(3.457)
Baixa de Ativos Intangíveis	19	11	6
C. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento		(51.427)	(38.678)
Juros Sobre o Capital Próprios Pagos		(51.427)	(38.678)
Aumento de Capital		-	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		147.200	626.769
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	9	1.745.901	1.119.132
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	9	1.893.101	1.745.901

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS
4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS
5. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS
6. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS
7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR NÍVEIS
9. DISPONIBILIDADES E RESERVAS NO BANCO CENTRAL
10. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO E EM DEPOSITOS INTERFINANCEIROS
11. ATIVOS FINANCEIROS
12. ATIVOS CEDIDOS EM GARANTIA
13. CRÉDITOS A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO
14. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS
15. OUTROS ATIVOS
16. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA
17. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO
18. ATIVOS IMOBILIZADOS
19. ATIVOS INTANGÍVEIS
20. RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
21. DEPÓSITOS DE CLIENTES
22. TÍTULOS DE DÍVIDA EMITIDOS
23. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES
24. OUTROS PASSIVOS
25. OPERAÇÕES DE SEGUROS
26. MARGEM FINANCEIRA
27. RESULTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
28. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO
29. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA
30. RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA
31. RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO E VARIAÇÃO CAMBIAL
32. RESULTADO DA RECUPERAÇÃO, RENEGOCIAÇÃO E PROVISÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO
33. DESPESAS DE PESSOAL
34. RESULTADO DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA, PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO
35. DESPESAS TRIBUTÁRIAS
36. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
37. OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS
38. RESULTADO POR AÇÃO
39. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
40. ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS
41. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
42. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
43. FATO RELEVANTE
44. EVENTO SUBSEQUENTE
45. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (o "BANESTES", o "Banco", a "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista constituída e domiciliada no Brasil, com sede à Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar, Ed. Palas Center - Centro, Vitória - ES. Organizado sob a forma de Banco Múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua ainda nos ramos de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições associadas, integrantes do Sistema Financeiro BANESTES (SFB). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

- a. As demonstrações contábeis consolidadas do Sistema Financeiro BANESTES referentes aos exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foram preparadas em atendimento à Resolução n.º 3.786/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a elaboração dessas demonstrações de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC). e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Estas demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 21 de Março de 2016 (Nota 45).
- b. **Moeda Funcional e de Apresentação** - As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Sistema Financeiro BANESTES. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.
- c. **Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes**

No exercício corrente foram emitidos e revisados normativos pelo IASB conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – O pronunciamento substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A adoção do IFRS 9 inclui: (a) um modelo lógico para classificação em categorias e mensuração dos instrumentos financeiros; (b) um modelo único de impairment para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de hedge. O IASB requer a adoção efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes** – O pronunciamento visa a substituir a IAS 18 e IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **IFRS 16 – Arrendamentos** – O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **Alteração da IAS 12 – Impostos sobre a Renda** – A alteração inclui esclarecimentos quanto ao reconhecimento de impostos diferidos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados ao valor justo. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2017. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **Alteração da IFRS 11 – Negócios em Conjunto** – A alteração estabelece critérios de contabilização para aquisição de operações em conjunto cuja atividade constitui um negócio, conforme metodologia estabelecida na IFRS 3 – Combinações de Negócios. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os impactos dessa alteração serão devidos somente se houver aquisição de operação em conjunto que constitui um negócio.
- **Alteração da IAS 16 - Imobilizado e IAS - 38 Ativos Intangíveis** – A alteração esclarece o princípio base para depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Não são esperados impactos relevantes dessa alteração dado a baixa relevância destes ativos na demonstração financeira da Banestes.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures) - As alterações referem a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis da Banestes.
- Ciclo Anual de Melhorias (2012 - 2014) – Anualmente o IASB faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação. Nesse ciclo foram revisadas a IFRS 5 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, a IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, a IAS 19 – Benefícios aos Empregados e a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016. Não são esperados impactos relevantes dessas alterações para as demonstrações contábeis da Banestes.
- Alteração da IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras - As alterações tem o objetivo de incentivar as empresas a identificar quais informações são suficientemente relevantes para serem divulgadas nas demonstrações contábeis. Também é esclarecido que a materialidade se aplica ao conjunto completo de demonstrações contábeis, incluindo suas notas explicativas e que é aplicável a todo e qualquer requerimento de divulgação das normas IFRS. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do SFB.

a. Base para Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do BANESTES S.A., de suas empresas controladas diretas e indiretas e fundos exclusivos.

Controladas são instituições nas quais o BANESTES exerce controle; essa possibilidade é presumida quando a controladora detém direta ou indiretamente a maioria dos direitos de voto na investida ou, ainda poderá existir controle quando o Banco possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa para obter benefícios das suas atividades.

No caso do BANESTES, as empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as instituições. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

	Atividade	Método de Consolidação	Participação%	
			2015	2014
Empresas				
Entidades Financeiras no País				
	BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Integral	100 %
			100 %	100 %
Entidades de Seguros, Fundos e Previdência no País				
	BANESTES Seguros S.A.	Seguros	Integral	100 %
	Fundo BANESTES VGBL	Fundos	Integral	100 %
			100 %	100 %
Entidades Não Financeiras no País				
	BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.	Administradora e Corretora de Seg.Prev. e Capitalização	Integral	99,99%
			99,99%	99,99%

O Sistema Financeiro Banestes não possui investimentos em *joint ventures*.

b. Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são atualizados para Reais (R\$) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial".

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

O SFB define como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades (que compreendem caixa e contas correntes em bancos) e as aplicações interfinanceiras de liquidez (posição bancada com conversibilidade imediata), com vencimentos originais em até três meses e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para gestão de caixa.

As receitas de juros das aplicações interfinanceiras de liquidez são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Receitas Financeiras".

d. Ativos e Passivos Financeiros

O SFB classifica os ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os passivos são classificados nas categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

d.1. Ativos Financeiros

- *Mensurados a Valor Justo por Meio do Resultado*

Ativos Financeiros são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado. Esses ativos podem ser subdivididos em três classificações distintas: ativos financeiros para negociação, outros ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (quando do reconhecimento inicial) e instrumentos financeiros derivativos.

1. Ativos Financeiros para Negociação

Os ativos financeiros para negociação são ativos mantidos pelo Sistema Financeiro BANESTES com o propósito de vender no curto prazo ou manter como parte de uma carteira administrada em conjunto para lucro no curto prazo ou para tomada de decisões.

Os ativos financeiros para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço patrimonial consolidado e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças no valor justo são reconhecidos diretamente no resultado como "Resultado de Ativos Financeiros para Negociação". As receitas de juros de ativos financeiros para negociação são reconhecidas como "Receitas Financeiras".

2. Outros Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado

De acordo com o IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser utilizada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda quando estes ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Em 2015 e 2014, o BANESTES não possui resultados com essa classificação.

- *Instrumentos Financeiros Derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos do Sistema Financeiro BANESTES são mantidos para fins de administração de riscos. As mudanças no valor justo são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Instrumentos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado". Em 2015 e 2014, o BANESTES não possui resultados com essa classificação.

- *Ativos Financeiros Disponíveis para Venda*

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados como mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis ou a valor justo por meio do resultado, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente a valores justos, os quais correspondem ao valor pago incluindo os custos de transação e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido como "Ajustes de Avaliação Patrimonial", com exceção das perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*). Se um ativo financeiro disponível para venda apresentar uma perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada registrada em "Ajustes de Avaliação Patrimonial" é reconhecida na demonstração consolidada do resultado.

A receita de dividendos de títulos patrimoniais é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como "Outras Receitas" quando o Sistema Financeiro BANESTES passa a ter direito ao dividendo.

- *Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento*

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo, que o SFB tem intenção e capacidade de manter até o vencimento.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento, resultará na reclassificação de todos os ativos mantidos até o vencimento para disponíveis para venda e impedirá a classificação de títulos de investimento como mantidos até o vencimento no exercício financeiro corrente e nos próximos dois subsequentes.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como "Resultado Recuperação, Renegociação".

- *Empréstimos e Recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que a administração não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

As transações de arrendamento mercantil em que são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo para o arrendatário estão apresentadas como empréstimos e recebíveis.

Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo mais os custos diretos de transação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado como "Créditos a Clientes ao Custo Amortizado" e "Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros". Os juros sobre empréstimos são incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é relatada como uma redução do valor contábil do empréstimo e adiantamentos, e é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, como "Resultado Recuperação, Renegociação e Provisão de Operações de Crédito". As baixas a prejuízo são efetuadas após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d.2. Passivos Financeiros

- *Mensurados a Valor Justo por Meio do Resultado*

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado. Esses passivos podem ser subdivididos em duas classificações distintas: passivos financeiros para negociação e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. Em 2015 e 2014, o BANESTES não possui resultados com essa classificação.

- *Passivos Financeiros para Negociação*

Os passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço patrimonial consolidado e seus custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. O SFB não possui passivos financeiros para negociação. Em 2015 e 2014, o BANESTES não possui resultados com essa classificação.

- *Outros Passivos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado*

Os passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. As despesas de juros são reconhecidas como "Despesas Financeiras" e o ajuste do valor justo é reconhecido em "Resultado de Instrumentos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado". Em 2015 e 2014, o BANESTES não possui resultados com essa classificação.

- *Passivos Financeiros ao Custo Amortizado*

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria. Inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na demonstração consolidada do resultado como "Despesas Financeiras".

d.3. Reconhecimento de Ativos e Passivos Financeiros

Inicialmente, o SFB reconhece os empréstimos e recebíveis, os depósitos e os títulos emitidos na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo ativos e passivos a valor justo por meio do resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o SFB vem a ser parte, conforme as disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescidos, quando não classificados na categoria a Valor Justo por Meio do Resultado, dos custos de

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

d.4. Baixa de Ativos e Passivos Financeiros

É realizada a baixa do ativo financeiro quando expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo ou quando se transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro em uma transação em que é transferida parte significativa dos riscos e dos benefícios da propriedade do ativo financeiro. Qualquer direito ou obrigação de ativos financeiros transferidos, que seja criado ou retido pelo SFB, é reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O SFB efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são atendidas, canceladas ou expiram.

Em transações de transferência de ativos reconhecidos no balanço, em que são retidos os riscos e as recompensas dos ativos transferidos, ou uma parcela destes, tais ativos não são baixados do balanço. As transferências de ativos com retenção de todos, ou substancialmente todos, os riscos e as recompensas, incluem, por exemplo, empréstimo de títulos e transações de venda com compromisso de recompra.

Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o SFB continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido. Também são baixados os ativos quando considerados incobráveis.

d.5. Compensação de Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser confrontados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço patrimonial consolidado quando, e somente quando, o SFB possuir legalmente o direito de compensar os valores e liquidá-los em bases líquidas, ou de realizar os ativos e compensar os passivos simultaneamente.

d.6. Avaliação pelo Custo Amortizado

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, com a adição ou dedução da amortização acumulada utilizando o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por *impairment* para ativos financeiros.

d.7. Avaliação do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

A determinação dos valores justos de ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor presente líquido, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação. O SFB utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, levando em consideração dados observáveis no mercado.

O valor produzido por um modelo ou por uma técnica de avaliação é ajustado para refletir diversos fatores, uma vez que as técnicas de avaliação podem não refletir adequadamente todos os fatores que os participantes do mercado consideram quando realizam uma transação. Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta os riscos dos modelos, as diferenças entre o preço de compra e de venda, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial consolidado.

d.8. Identificação e Avaliação de *Impairment*

Em cada data de balanço, o SFB avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo por meio do resultado apresentam perda de seu valor recuperável. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo e que a perda teve um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O SFB considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. O SFB considera como ativos financeiros individualmente significativos os 100 (cem) maiores clientes da carteira de crédito. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda por redução ao valor recuperável incorrida, porém ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de riscos similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo títulos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do empréstimo, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo SFB em termos em que este não aceitaria, em outra situação, indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não-existência de um mercado ativo para um título ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como: mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo, ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no SFB.

Na avaliação do *impairment* coletivo, o SFB utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidos.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas às taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como “Resultado Recuperação, Renegociação e Provisão de Operações de Crédito” e os juros do ativo com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a perspectiva de seu recebimento.

Quando um evento subsequente causa uma redução no volume da perda por *impairment*, esta é revertida contra o resultado do período em que tal evento foi identificado. Em 2015 e 2014, o BANESTES não possui resultados com essa classificação.

As perdas por *impairment* com títulos disponíveis para venda são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* em títulos de dívida disponíveis para venda, a perda por *impairment* é revertida contra o resultado do período.

Quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um título de capital disponível para venda com *impairment*, entretanto, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

e. Ativos Não Correntes Mantidos para Venda

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de bens cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das demonstrações contábeis consolidadas. Especificamente, imóveis ou outros ativos não correntes recebidos pelo SFB, em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores, são considerados como ativos não correntes destinados à venda e sua alienação ocorre através da execução de leilões.

Ativos não correntes mantidos para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

As desvalorizações dos bens destinados a venda, como resultado de perdas com *impairment* são reconhecidas como “Outras Despesas” na demonstração consolidada do resultado. As valorizações decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado até

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

o valor equivalente às desvalorizações previamente reconhecidas, inclusive aquelas por *impairment* anterior à classificação como “Ativos Não Correntes Mantidos para Venda”.

f. Ativos Imobilizados

f.1. Reconhecimento e Avaliação

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável. Esse custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. *Software* adquirido que seja necessário à funcionalidade do equipamento relacionado é registrado como parte do equipamento.

Quando os principais componentes de um item do imobilizado possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na demonstração consolidada do resultado como “Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado”.

f.2. Custos Subsequentes

O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos para o SFB e o seu custo seja mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

f.3. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	2015 e 2014
• Imóveis de Uso*	-
• Sistema de Comunicação	10 anos
• Equipamentos de Informática e Sistema de Processamento de Dados	7 anos
• Móveis, Equipamentos e Instalações	10 anos
• Sistema de Segurança	10 anos

g. Ativos Intangíveis

São ativos não monetários identificáveis sem substância física. São decorrentes basicamente da aquisição de *softwares* que são capazes de gerar benefícios econômicos para o SFB. Esses *softwares* são registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e de perdas por redução do seu valor recuperável.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do *software*, a partir da data da sua disponibilidade para uso. A vida útil estimada dos *softwares* mantidos pelo SFB é de cinco anos.

h. Propriedades para Investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida pelo SFB para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas, e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas ou venda no curso normal do negócio.

O SFB avalia suas propriedades para investimento pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável.

Os ganhos e perdas na alienação de "Propriedades para Investimento" são registrados na demonstração consolidada do resultado como "Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado".

i. Arrendamento Mercantil

Como arrendatário, arrendamentos adquiridos nos quais o SFB assume substancialmente todos os riscos e os benefícios do ativo são classificados como arrendamentos financeiros e, portanto, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. No reconhecimento inicial, o ativo é mensurado pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, dos dois o menor. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável àquele ativo.

Outros arrendamentos são classificados como operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado do SFB. Os pagamentos mensais são reconhecidos na rubrica "Outras Receitas/ Outras Despesas" na demonstração consolidada do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento e qualquer pagamento não linear é ajustado no fluxo para que durante o prazo do contrato, as despesas sejam lineares.

Quando um arrendamento operacional é encerrado antes do vencimento contratual, qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período.

Como arrendador, o SFB possui substancialmente contratos de arrendamentos financeiros. O reconhecimento inicial desses ativos mantidos em arrendamentos financeiros no balanço patrimonial consolidado é realizado na conta de "Créditos a Clientes ao Custo Amortizado" a um valor equivalente aos investimentos líquidos dos arrendamentos.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno constante sobre o investimento líquido. Os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto do arrendador no arrendamento, são revisados periodicamente. Caso ocorra redução no valor residual não garantido estimado, a alocação da receita pelo prazo do arrendamento é revisada e qualquer redução em relação aos valores acumulados é reconhecida no resultado imediatamente.

j. *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os valores de contabilização dos ativos não financeiros, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para unidades geradoras de caixa que contenham intangíveis sem vida útil, não disponíveis para uso ou ágio, têm o seu valor recuperável calculado ao menos uma vez por ano de forma consistente.

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo ou a sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado como "Outras Receitas/ Outras Despesas". As perdas por *impairment* reconhecidas em relação às unidades geradoras de caixa são distribuídas primeiramente para reduzir o valor de contabilização de qualquer ágio distribuído às unidades e depois para reduzir o valor de contabilização dos demais ativos da unidade (ou grupo de unidades) em bases *pro rata*.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Em 2015 e 2014, o BANESTES não identificou perdas no valor recuperável de ativos não financeiros.

k. Recursos de Instituições Financeiras, Depósitos e Títulos Emitidos

Os recursos de Instituições Financeiras, depósitos e os títulos emitidos são as principais fontes com que o SFB conta para financiamento de suas operações.

Os depósitos e os títulos emitidos são inicialmente mensurados a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, à exceção das letras hipotecárias e de crédito imobiliário emitidas. Essas letras são contabilizadas a valor justo, sendo apresentadas nas demonstrações contábeis consolidadas como "Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado" compensados pelo valor justo das operações de *Swap* contratadas de forma associada às letras, e que serão liquidadas simultaneamente. Em 2015 e 2014, O BANESTES não possui resultados com essa classificação.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Os depósitos estão incluídos nos saldos de “Recursos de Instituições Financeiras” e “Depósitos de Clientes”.

I. Operações de Seguros e Previdência

O SFB emite contratos a clientes contendo riscos de seguro, através da BANESTES Seguros S.A. Um contrato de seguro é um acordo pelo qual a entidade aceita o risco significativo de seguro da outra parte (o titular da apólice), concordando em indenizar o titular da apólice caso um determinado evento futuro incerto (o evento segurado) afete adversamente o titular da apólice. O BANESTES não possui operações de resseguro.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguro são reconhecidos como receita durante o prazo dos contratos de seguro, baseados na proporção dos riscos assumidos durante o período da operação, e os prêmios de resseguro são contabilizados no mesmo período dos contratos de seguros aos quais estão diretamente relacionados. O prêmio não ganho (na proporção do negócio contratado) é calculado mensalmente em base *pro rata* dia. Os prêmios de seguros são contabilizados como receitas em “Resultado de Seguros e Previdência” na demonstração consolidada do resultado.

Sinistros

Sinistros brutos de seguro incluem sinistros pagos e movimentações em passivos de sinistros não liquidados e refletem o custo total de sinistros avisados durante o ano, custos de regulação e sinistros ocorridos, mas ainda não avisados. Sinistros registrados durante o ano incluem os avisados e indenizados.

Os avisos dos sinistros são reconhecidos quando o pagamento é devido.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável, e revisadas por empresa atuarial independente, descritas a seguir:

- Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

Constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações de despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo da PPNG apura a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição, deduzidos os custos iniciais de contratação conforme prerrogativa legal.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

- Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG/RVNE)

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida.

- Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das Demonstrações Contábeis.

A provisão de sinistros a liquidar em discussão judicial (PSLJ) inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, acrescida de atualização monetária, e tem por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço. Sua constituição é feita por área própria da Seguradora e leva em consideração a perda histórica dos processos cíveis relacionados a sinistros.

- Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER)

Essa provisão é constituída, por meio de estimativa atuarial, para a cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos os valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final, na data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora.

- Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

Esta provisão, constituída para os seguros de danos e pessoas, visa à cobertura de sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade retida pela Seguradora, sendo calculada com base em NTA. A provisão dos sinistros ocorridos e não avisados do ramo do Seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores - DPVAT é constituída com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

- Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos.

- Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a PDR deve abranger as despesas relativas a sinistros ocorridos e a ocorrer; enquanto que para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a PDR deve abranger as despesas relativas somente aos sinistros ocorridos.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)**

A provisão matemática de benefícios a conceder está vinculada a seguros de vida com cobertura por sobrevivência, na modalidade Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), garantindo a cobertura de participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Tal provisão representa o montante de contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, e acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela correspondente aplicação em fundo de investimento especialmente constituído (FIE).

- **Outras Provisões**

Correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Teste de Adequação dos Passivos (TAP)

Conforme requerido pelo IFRS 4, em cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das demonstrações contábeis avalia na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas demonstrações contábeis, através do TAP. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos dos contratos de seguros, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Considerando as similaridades dos riscos expostos a Seguradora optou por segmentar a avaliação dos seus contratos nas seguintes classificações: 01) Danos (Patrimonial); 02) Danos (Automóveis); 03) Pessoas (Grupo Coletivo); 4) Pessoas (Grupo Individual - Riscos) e 5) Pessoas (Grupo Individual - Sobrevivência (VGBL)).

O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM, por serem produtos regulamentados pela Seguradora Líder S/A, que controla todos os riscos operacionais inerentes a esses produtos.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

No estudo do TAP, os fluxos de caixa, quando aplicados, foram agrupados em períodos acumulados e múltiplos de 90 dias, e trazidos a valor presente pela taxa a termo pré-fornecida pela SUSEP, sendo o cupom de IPCA para o grupo de Danos (Automóveis) e IGPM para os demais.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2015, não apresentou insuficiência na constituição das suas provisões técnicas da Seguradora.

m. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Provisões são reconhecidas quando for provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação legal ou presumida, que tenha surgido como resultado de acontecimentos passados, e para a qual uma estimativa confiável do montante da obrigação possa ser calculada.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que decorrem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente dentro do controle do SFB. São também considerados passivos contingentes as obrigações presentes decorrentes de eventos passados, mas não reconhecidas em função de não ser provável que um fluxo de saída seja exigido para liquidar tais obrigações, ou porque o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade. Passivos contingentes não são reconhecidos, porém são divulgados, a menos que a probabilidade do fluxo de saída de recursos seja remota.

Ativos contingentes são direitos potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos que não estão totalmente dentro do controle do SFB. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas, exceto quando a Administração do SFB entende que sua realização é praticamente certa. Não existem processos ativos cuja perspectiva de êxito é virtualmente certa ou provável, que devessem ser divulgados.

n. Garantias Financeiras

O SFB emite garantias financeiras aos seus clientes no curso normal de seus negócios bancários. Os passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira e reconhecido na demonstração consolidada do resultado como "Receitas de Prestação de Serviços".

Após a emissão dessas garantias, se, com base na melhor estimativa, a Administração concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor e classificada em "Provisões".

As garantias financeiras são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. Nos exercícios de 2015 e de 2014 não foram constituídas provisões para as garantias financeiras.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

o. Benefícios a Empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela instituição, em troca de serviços prestados pelos seus empregados, ou pela rescisão do contrato de trabalho e incluem:

o.1. Benefícios de curto prazo a empregados - são benefícios (exceto benefícios rescisórios) que se espera que sejam integralmente liquidados em até doze meses após o período a que se referem as demonstrações contábeis em que os empregados prestarem os respectivos serviços: ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, licença anual remunerada, licença médica remunerada, participação nos lucros, bônus e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, carros e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) para empregados atuais.

o.2. Benefícios pós-emprego - são os benefícios a empregados (exceto benefícios rescisórios e benefícios de curto prazo a empregados), que serão pagos após o período de emprego. Como exemplo benefícios de aposentadoria (pensões e pagamentos integrais por ocasião da aposentadoria) e outros benefícios pós-emprego, tais como seguro de vida e assistência médica pós emprego. Plano de benefício pós-emprego compreende compromisso assumido pelo SFB de suplementar benefícios previdenciais a seus empregados.

Plano de contribuição definida - é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o SFB como entidade patrocinadora paga contribuições fixas ao fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições nesse tipo de plano são reconhecidas como "Despesas de Pessoal" na demonstração consolidada do resultado.

Plano de benefício definido - é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o SFB como entidade patrocinadora tem a obrigação de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado e está sendo apresentado na Nota 41.

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - *Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa de consultoria, no final de cada exercício.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

O IAS 19 que trata de benefícios a empregados, estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego com a extinção do método do corredor no registro da obrigação dos planos, prevendo o reconhecimento integral de passivo líquido decorrente de benefícios definidos, em contrapartida de conta do Patrimônio Líquido, pertencente ao grupo de "Outros Resultados Abrangentes".

o.3. Outros benefícios de longo prazo aos empregados - são todos os benefícios aos empregados que não benefícios de curto prazo aos empregados, benefícios pós-emprego e benefícios rescisórios.

o.4. Benefícios rescisórios - são benefícios aos empregados fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho de empregado como resultado de:

- (a) decisão de a entidade terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou
- (b) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho.

p. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo regime de competência na demonstração consolidada do resultado utilizando o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro e não sofre revisões posteriores.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, custos de transação, descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação são custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

q. Receitas e Despesas de Prestação de Serviços

As receitas e as despesas de prestação de serviços quando da originação de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de prestação de serviços, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, cartões de crédito, cobrança, custódia e corretagens são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

r. Impostos sobre o Lucro

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 20% para instituições financeiras e equiparadas e 9% para controladas não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal (Vide nota 14).

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente e contribuição social é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

s. Outros Tributos

Outros tributos incidem sobre a receita transacional e são reconhecidos no resultado como "Outras Despesas", dentre os quais se destacam:

- PIS e COFINS: contribuições sociais federais que, para as instituições financeiras, incidem sobre a receita líquida de juros, receita de prestação de serviços e outras receitas operacionais. A alíquota para o PIS é de 0,65% e para a COFINS é de 4%.
- ISS: imposto municipal incidente sobre as receitas de prestação de serviços. A alíquota varia de município para município e do tipo de serviço prestado, sendo a mínima de 2% e a mais comum de 5%.

t. Patrimônio Líquido

O capital social do BANESTES, totalmente subscrito e integralizado, é representado por ações ordinárias e preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não conferem direito a voto, sendo-lhes asseguradas as seguintes preferências e vantagens: prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

em caso de liquidação do Banco (sem prêmio); participação nos lucros distribuídos e pagamentos de juros sobre o capital próprio em igualdade com as ações ordinárias e direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de controle do BANESTES ao mesmo preço ofertado às ações de controle.

t.1. Custos de Emissão de Ações

Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são demonstrados no patrimônio líquido, deduzido de impostos, reduzindo o valor de mensuração inicial das ações.

t.2. Lucro por Ação

O BANESTES apresenta dados de lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais.

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas do BANESTES pelo número médio de ações em circulação durante o ano, excluindo-se o número de ações compradas pela instituição e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído por sua vez é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos financeiros emitidos pelo Sistema Financeiro BANESTES com efeito de diluição.

u. Apresentação de Relatório por Segmento

Um segmento é um componente distinto que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que é sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos.

O Sistema Financeiro BANESTES definiu seus segmentos operacionais levando em consideração as mesmas bases aplicáveis à tomada de decisão sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho, estando nesse sentido organizado em dois segmentos: financeiro e de seguros (Nota 6).

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS

O SFB adota estimativas e premissas que afetam o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício. Todas as estimativas e premissas necessárias de acordo com o IFRS são as melhores estimativas determinadas de acordo com o padrão aplicável. Essas estimativas e julgamentos são avaliados continuamente e baseados na experiência histórica e outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

As estimativas e premissas que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano estão divulgadas a seguir:

- **Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem principalmente em ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado.

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados.

- **Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis**

A provisão para perdas com empréstimos e recebíveis é ajustada com base em uma análise da carteira, incluindo a estimativa das perdas em empréstimos e recebíveis.

A determinação da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) com empréstimos e recebíveis exige, por sua natureza, julgamentos e suposições com relação à carteira, tanto em bases individuais quanto em base coletiva. Na revisão da carteira como um todo, vários fatores podem afetar a estimativa da amplitude provável das perdas, incluindo qual metodologia é utilizada para mensurar as taxas de inadimplência históricas e qual período histórico é considerado para fazer tais mensurações.

Fatores adicionais que podem afetar essa determinação da provisão para perdas com empréstimos e recebíveis incluem condições econômicas brasileiras gerais e experiência anterior com o devedor ou setor relevante da economia, além de experiência recente de prejuízos, tendências de qualidade de crédito, valores de garantias de uma operação de crédito, volume, composição e crescimento da carteira de empréstimos e recebíveis e quaisquer atrasos no recebimento das informações necessárias para avaliar empréstimos e recebíveis ou confirmar a deterioração de crédito existente.

As provisões para *impairment* calculadas coletivamente cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

individualmente. O Banco utiliza modelos para analisar as carteiras de crédito e determinar a provisão necessária para perdas, considerando fatores estatísticos de perdas e outros indicadores de risco. Embora os modelos sejam frequentemente revisados e melhorados, eles são, por sua natureza, dependentes de julgamento sobre as informações.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes de perdas por *impairment* reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados apresentados.

- **Ativos Fiscais Diferidos**

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o SFB terá lucro tributável futuro em relação aos ativos fiscais diferidos que possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas caso seja considerado provável que o SFB terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do SFB é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuros, que podem afetar as demonstrações contábeis consolidadas.

- **Provisões Técnicas de Seguros**

As provisões técnicas de seguros são passivos que representam estimativas dos valores que serão devidos em um determinado momento no futuro, a favor dos segurados. Os benefícios futuros de apólices e sinistros incluem reservas para seguro de vida em grupo e individual, seguro contra acidentes, dentre outros.

O valor do passivo é determinado utilizando métodos atuariais baseados em histórico de pagamentos de sinistros para determinar a estimativa de passivos de sinistros. Os métodos para se determinar essas estimativas e estabelecer as provisões técnicas são revisados e atualizados regularmente. Os ajustes resultantes são reconhecidos nos resultados do respectivo período.

- **Provisões e Passivos Contingentes**

O SFB revisa periodicamente suas contingências, as quais são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Para as contingências classificadas como "Prováveis", são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como "Provisões".

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Os valores das contingências são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos, valores e probabilidades de perda.

- **Plano Benefício Pós- Emprego**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 695/2012.

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o UCP – Unidade de Crédito Projetada, ou PUC – Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO – Projected Benefit Obligation), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. o plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedida anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, quando ocorrerem.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

Introdução e Visão Geral

O BANESTES, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Essas políticas visam fortalecer a Governança Corporativa do Banco e adotar as melhores práticas de gerenciamento de riscos do mercado, estando sempre em conformidade com os requerimentos do Acordo de Basiléia e aos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN. Para conhecer mais sobre o processo, acesse o documento de Gerenciamento de Riscos no *site* de relação com o investidor (<http://www.banestes.com.br/ri/index.html>), que não faz partes dessas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Risco de Crédito

Crédito é definido como a expectativa de recebimento de uma quantia em dinheiro, dentro de um espaço de tempo previamente estabelecido. Em contrapartida, define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à inadimplência do tomador ou contraparte, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O gerenciamento do risco de crédito é executado por áreas independentes das unidades de negócios e tem como objetivo gerar informações para as áreas envolvidas no processo de crédito.

Em atendimento ao artigo 7º da Resolução n.º 3.721, de 30/04/2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o SFB instituiu a estrutura de gerenciamento do risco de crédito que é composta pela Diretoria de Riscos e Controle e Diretoria Jurídica e Administrativa, sendo a Diretora de Riscos e Controle, por meio de indicação do Conselho de Administração, a responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do SFB perante o Banco Central do Brasil - BACEN.

Seguem abaixo as suas principais responsabilidades:

Diretoria de Riscos e Controle:

- Definir as políticas e procedimentos de crédito;
- Gerenciar a Alocação de Capital para cobertura do risco de crédito;
- Revisar as políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de crédito;
- Estabelecer os limites máximos de exposição cliente/grupo econômico;
- Gerenciar a carteira de crédito;
- Analisar o risco da operação.

Superintendência de Reestruturação de Ativos:

- Analisar e acompanhar as inadimplências das carteiras de crédito e a performance das cobranças efetuadas;
- Gerenciar e controlar as renegociações de dívidas ajuizadas;
- Gerenciar a cobrança dos créditos inadimplentes e renegociar dívidas;
- Elaborar políticas relativas às regras de cobrança e renegociação de dívidas.

Os processos existentes de classificação e análise de risco, administração, controle, avaliação e concessão de crédito são totalmente sistematizados, proporcionando entre outros benefícios, o acompanhamento e controle gerencial dos processos com agilidade, observando a segurança inerente à função de conceder crédito e ao mesmo tempo capaz de garantir a sustentabilidade da instituição.

No que tange ao *impairment*, o SFB, através da análise de dados históricos do comportamento de atraso das operações de crédito, calcula a perda utilizando a média histórica dos cinco últimos anos, conforme descrito na nota 3.d.8.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Essa média utilizada sobre as carteiras analisadas foi apurada considerando dados de forma massificada, além de dar tratamento especial aos clientes classificados como significativos.

Política de Crédito

A política de crédito tem como linha mestra ampliar a carteira de crédito, fixando regras que devem nortear o processo de concessão de crédito do Banco, não perdendo de vista a mitigação dos riscos e a maximização do resultado, assegurando o retorno sobre o capital, e aderente ao cenário econômico.

As agências possuem limites de alçada decisória de crédito, e os comitês de crédito da Direção Geral, com alçadas superiores analisam e decidem sobre limites e valores superiores às alçadas das agências, segregando as decisões de acordo com o estabelecido na política de crédito.

Ressalta-se na política de concessão de créditos do SFB, a partir da utilização de modelos de *Credit Scoring* avançados e atualizados, a adoção de processos de decisão ágeis e seguros, proporcionando a aprovação automática de limite de crédito padrão, e concessão de crédito, viabilizando o crédito por meios de canais eletrônicos e a melhoria contínua da qualidade da carteira de crédito.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos e externos, relacionados ao ambiente econômico. Destacam-se, entre os fatores internos: resultado da análise da evolução da carteira, os níveis registrados de inadimplência, a qualidade da carteira, as margens e taxas de retorno, dentre outros; enquanto fatores externos são relacionados ao acompanhamento do ambiente macroeconômico do mercado.

A determinação dos níveis de provisões para potenciais perdas está adequada à exposição de risco em cada operação. As análises consideram os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente, visando proteger a Instituição contra perdas decorrentes de crédito. As operações são avaliadas em função da classificação de risco do cliente/grupo econômico, ponderando garantias agregadas nas operações, a natureza e o tipo de operação, bem como de atrasos de pagamento que têm predominância sobre outros fatores para determinar a provisão final.

O SFB utiliza as garantias como uma forma de mitigação do risco de crédito, onde no processo de concessão é priorizado as garantias de maior liquidez, sendo elas responsáveis em assegurar plena liquidação do principal e dos encargos financeiros em caso de inadimplência.

A tabela abaixo mostra uma estimativa do valor justo das garantias e de outros tipos de valores mantidos contra ativos financeiros:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

	2015		2014	
	<i>Sem Impairment</i>	<i>Com Impairment</i>	<i>Sem Impairment</i>	<i>Com Impairment</i>
Alienação Fiduciária	554.362	631.795	581.017	742.955
Aval/ Fiança/ Caução	20.123	76.010	778.075	1.086.851
Cessão/ Consignação	32.576	65.940	165.630	280.185
Hipoteca/ Penhor	536.222	286.911	388.812	260.257
Propriedade do Bem Móvel/ Imóvel	17.924	44.304	31.603	102.585
Outros	-	2.953	1.557	115.592
Total	1.161.207	1.107.913	1.946.694	2.588.425

* Todas as garantias estão avaliadas pelo Nível II da Hierarquia do Valor Justo.

Demonstramos no quadro abaixo os detalhes de ativos financeiros e não-financeiros obtidos pela tomada de posse de garantias mantidas como empréstimos e recebíveis, bem como a posição das garantias detidas no final do exercício. Os bens obtidos são registrados no balanço patrimonial na rubrica de "Ativos não-correntes Mantidos para venda" pelo valor justo do bem, de acordo com a expectativa de recuperação em função da venda do ativo, ou pelo valor do contábil do contrato, dos dois o menor.

	2015	2014
Imóveis	49.259	14.054
Máquinas e Equipamentos	-	95
Veículos	3.073	1.603
Subtotal	52.332	15.752
Provisão p/ Desvalorização	(1.581)	(1.032)
Total	50.751	14.720

Qualidade de Crédito

A tabela abaixo apresenta a segregação de operações de crédito, considerando: créditos não vencidos e os créditos vencidos, bem como o *impairment* calculado.

Em 2015:

Classificação Interna	Créditos Vencidos	Créditos Não Vencidos	Total
Baixo Risco	172.743	3.257.861	3.430.604
Alto Risco	279.795	202.164	481.959
Subtotal	452.538	3.460.025	3.912.563
<i>Impairment</i>	(32.085)	(245.312)	(277.397)
Total Líquido em 31/12/2015	420.453	3.214.713	3.635.166

Em 2014:

Classificação Interna	Créditos Vencidos	Créditos Não Vencidos	Total
Baixo Risco	84.694	3.836.527	3.921.221
Alto Risco	284.317	156.582	440.899
Subtotal	369.011	3.993.109	4.362.120
<i>Impairment</i>	(23.612)	(255.512)	(279.124)
Total Líquido em 31/12/2014	345.399	3.737.597	4.082.996

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Exposição Máxima ao Risco de Crédito

	2015	2014
Riscos Correntes		
Disponibilidades e Reservas no Banco Central	921.050	968.118
Aplicações no Mercado Aberto e em Depósitos Interfinanceiros	6.373.298	3.801.615
Ativos Financeiros para Negociação	382.751	295.912
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.179.437	1.281.298
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	4.700.767	3.891.441
Créditos a Clientes ao Custo Amortizado	3.635.166	4.082.996
Riscos Potenciais		
Garantias Prestadas	2.764	23.057
Limites de Créditos a Clientes	1.091.363	1.196.061
Total	18.286.596	15.540.498

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O BANESTES possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, que representa um conjunto de diretrizes que tem como objetivo estabelecer limites e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis pela Instituição e ainda subsidiar a alta administração a traçar políticas e estratégias de investimentos eficientes.

Salienta-se ainda que, a fim de auxiliar no controle da liquidez do Banco, para realização de qualquer negócio via Mesa de Operações do BANESTES, são observadas as orientações da Política de Investimento Financeiro do BANESTES e dos normativos internos e externos pertinentes ao assunto. Já com relação aos Títulos Públicos Federais e Títulos Privados, somente são realizadas compras ou vendas desde que estejam dentro dos parâmetros de alçadas e limites operacionais aprovados pelo Comitê de Mercado.

Prazos Contratuais Residuais de Passivos Financeiros

A tabela a seguir mostra os fluxos de caixa referentes aos ativos e passivos financeiros do BANESTES. Os fluxos de caixa que o BANESTES estima para esses instrumentos são apurados de acordo com base em expectativas de realização e resgates dos valores futuros.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Em 2015:

	Valor	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
Ativo Total	19.798.144	8.750.234	1.892.016	9.155.894
Passivos não Derivativos	15.451.515	11.879.828	496.881	3.074.806
Depósitos de Instituições Financeiras	6.047.211	5.973.592	73.619	-
Depósitos de Clientes	8.761.287	5.847.091	109.157	2.805.039
Emissão de Títulos	643.017	59.145	314.105	269.767

Em 2014:

	Valor	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
Ativo Total	24.162.582	11.789.057	1.964.975	10.408.549
Passivos não Derivativos	13.853.473	9.747.734	257.775	3.847.962
Depósitos de Instituições Financeiras	3.790.416	3.714.947	75.469	-
Depósitos de Clientes	9.584.651	5.828.345	102.973	3.653.332
Emissão de Títulos	478.406	204.442	79.333	194.630

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da Instituição.

Para o gerenciamento de risco de mercado da carteira de negociação (Trading) utilizam-se as metodologias definidas pelo Bacen para os riscos das posições de taxas de juros, taxas de câmbio, commodities e ações, além do risco apurado pela metodologia VaR paramétrico considerando um nível escolhido de 99% de intervalo de confiança e um horizonte de tempo de 10 dias. Esse gerenciamento da carteira de negociação é realizado diariamente. Na mensuração do risco de mercado, as posições classificadas na carteira de negociação são marcadas a mercado utilizando metodologias de avaliação a mercado ou de avaliação por modelo de apreçamento amplamente aceitas no mercado. As volatilidades e correlações utilizadas para a apuração das parcelas de risco da carteira de negociação são extraídas do sítio eletrônico do Bacen.

As posições não classificadas na carteira de negociação (Banking) têm os seus riscos apurados pela metodologia VaR (Value at Risk - Valor em Risco) paramétrico, o qual representa uma medida de perda máxima esperada em valores monetários, sob condições normais de mercado, considerando um nível escolhido de 99% de intervalo de confiança e um horizonte de tempo de 10 dias, sendo que as volatilidades são apuradas por meio de um modelo de alisamento exponencial - EWMA (Médias Móveis Exponencialmente Ponderadas).

Exposição ao Risco**Carteira de Negociação**

Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Exposição ao risco de mercado - Carteira de Negociação

Apresentamos a seguir os valores médio, máximo e mínimo do VaR das operações prefixadas da carteira de negociação e das operações da carteira de não negociação (*Banking*) e o VaR Global (*Trading* e *Banking*), nos quais foram considerados o intervalo de confiança de 99% e o horizonte de tempo de 10 dias:

	2015				2014			
	Mínimo	Média	Máximo	31/12/2015	Mínimo	Média	Máximo	31/12/2014
VaR PRE	242	1.023	3.415	999	377	838	2.651	781
VaR Banking	40.584	68.011	114.223	69.205	36.809	61.707	86.577	72.683
VaR Global*	40.802	68.386	115.294	69.846	37.557	62.492	77.910	73.723

*Observação: O BANESTES adotou o cálculo do VaR Global a partir de julho de 2014.

Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moedas

	Dólar	Euro	Outras	Total
Ativo				
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.224	5.089	426	9.739
Créditos a Clientes ao Custo Amortizado	25.042	4.956	-	29.998
Outros Ativos (*)	296.615	-	-	296.615
Total	325.881	10.045	426	336.352
Passivo				
Recursos de Instituições Financeiras	333.031	4.890	-	337.921
Outros Passivos(*)	-	762	-	762
Total	333.031	5.652	-	338.683
Posição Líquida	(7.150)	4.393	426	(2.331)

(*) Representados basicamente por operações de câmbio.

Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade é um instrumento que permite a mensuração do impacto das variações de mercado, tais como, taxa de juros, cotações de moedas, ações e fundos de investimentos sobre os instrumentos financeiros do BANESTES.

Trimestralmente, é realizada a análise de sensibilidade das exposições financeiras da carteira de negociação (*Trading*), considerando movimentos de mercado sobre as posições.

Essas análises de sensibilidade são realizadas a partir da construção dos seguintes cenários que apresentam condições que poderiam afetar negativamente as posições:

Cenário 1: Situação provável: adotada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes em 31 de dezembro.

Cenário 2: Situação possível: adotada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes em 31 de dezembro.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Cenário 3: Situação remota: adotada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes em 31 de dezembro.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação)

Em 2015:

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Situação Provável	Situação Possível	Situação Remota
Fatores de Risco	1% (*)	25% (*)	50% (*)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	(386)	(9.444)	(18.560)
IPCA	(54)	(1.238)	(2.293)
Dólar	(99)	(2.485)	(4.970)
Euro	(51)	(1.273)	(2.546)
Libra Esterlina	(4)	(106)	(213)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado

Em 2014:

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Situação Provável	Situação Possível	Situação Remota
Fatores de Risco	1% (*)	25% (*)	50% (*)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	(341)	(8.439)	(16.674)
IPCA	(28)	(1.197)	(2.261)
Dólar	(88)	(2.201)	(4.403)
Euro	(33)	(824)	(1.648)
Libra Esterlina	(14)	(341)	(682)
Ações	(37)	(920)	(1.840)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos classificados contabilmente como em Negociação e Disponível para Venda, operações compromissadas classificadas contabilmente como Caixa e Equivalentes de Caixa, moedas estrangeiras classificadas contabilmente como Caixa e Equivalentes de Caixa e Outros Ativos/Passivos, fundos e ações classificados contabilmente como em Negociação e Disponível para Venda.

O valor de exposição líquida desses elementos que compõem a carteira de negociação encontra-se na tabela a seguir:

	2015	2014
Disponível para Venda	1.181.418	1.264.928
Negociação	347.619	311.307
Caixa e Equivalentes de Caixa/ Outros Ativos/ Passivos	6.276.291	3.699.972

Quanto às operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade, pois os cálculos poderiam gerar informações imprecisas aos usuários das demonstrações contábeis, uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Gerenciamento de Capital

Visando adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado, o BANESTES instituiu a sua Política de Gerenciamento de Capital, que representa um conjunto de ações elaboradas considerando os objetivos estratégicos da organização que, por meio de um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, ou seja, do Patrimônio de Referência, visa avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos de crédito, mercado e operacional ao qual está sujeita, além de elaborar um planejamento de metas e de necessidades de capital.

Destaca-se ainda que a estrutura de gerenciamento de capital do BANESTES prevê mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela Instituição, adoção de um plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos, realização de simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital, bem como a elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

Alocação de Capital

O conceito de Patrimônio de Referência foi instituído pelo Acordo da Basileia, implementado no Brasil pela Resolução CMN n.º 2.099/1994. O PR consiste no somatório do Nível I e do Nível II e representa a base de cálculo para verificar se o patrimônio de referência exigido está sendo observado.

Para a apuração do risco de crédito, os cálculos são realizados seguindo os preceitos da Circular n.º 3.360/2007 do Banco Central do Brasil, na qual os ativos são ponderados por fatores que variam de 0% a 1250%. Essa Circular estabelece um conjunto de regras para cálculo da Parcela dos Ativos Ponderados pelo Risco para Cobertura do Risco de Crédito – RWAcpad para as operações de crédito, levando em consideração os instrumentos mitigadores de risco, e para os demais ativos e despesas registradas no ativo da Instituição. Estabelece também as regras para cálculo do RWAcpad para os compromissos, como, por exemplo, no caso de cartão de crédito, cheque especial e conta garantida.

Por intermédio desses cálculos, o SFB gera as suas análises que o auxiliam a manter o patrimônio de referência compatível com o grau de risco de seus ativos, estando sempre alinhado a um índice mínimo de 11% conforme regulamento do Banco Central do Brasil.

Ao longo de 2013 foram divulgadas um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/2013. Conforme Resolução nº. 4.192/13, a partir da data base janeiro/2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Conglomerado Prudencial.

Informamos os principais indicadores do BANESTES referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, calculado em conformidade com o Novo Acordo de Basileia:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

	2015	2014
	Conglomerado Prudencial	Conglomerado Financeiro
Capital Principal	1.160.545	1.061.694
(-) Redução Ajustes Prudenciais	10.038	3.487
Ativos Diferido	1.147	1.975
Ativos Intangíveis	4.989	711
Investimentos Superiores a 10% do Capital Social	3.902	801
(=) Patrimônio de Referência (PR)(Nível I + Nível II) (a)	1.150.507	1.058.207
Exposições ao Risco:		
Risco de Crédito (RWAcpad)	4.698.176	5.248.235
Risco Operacional (RWAopad)	1.032.792	846.690
Risco de Mercado (RWAmPad)	91.820	82.209
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	5.822.788	6.177.134
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido (PR-RWA*0,11-RBAN)	440.795	306.038
Índice de Basileia III (PR/RWA)	19,76%	17,13%
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	69.205	72.683

BANESTES Conglomerado Financeiro e Prudencial – ambos compostos pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

6. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Informações por segmento de negócios são apresentadas seguindo os segmentos definidos e utilizados pela Administração do SFB para gerenciar os negócios, bem como para a geração de relatórios gerenciais internos.

O SFB está dividido em dois segmentos:

- **Financeiro:** engloba os negócios das carteiras do Banco Múltiplo, da Gestão de Ativos que opera com as atividades de gestão de fundos do SFB e das atividades de administração e intermediação de títulos e valores mobiliários.
- **Seguros:** envolve as transações de seguros nos diversos ramos e previdência privada realizados com terceiros, pessoas físicas e jurídicas, além das atividades de administração e intermediação de seguros, previdência e capitalização.

As informações por segmento de negócios correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Demonstração do Resultado do Exercício por Segmento**Em 2015:**

	Segmento Financeiro	Segmento Seguros	Eliminações	Total
Margem Financeira (2)	742.426	32.624	1.965	773.085
Resultado de Prestação de Serviços (1)	198.287	(13.538)	96	184.653
Resultado de Ativos Financ. para Negociação	1.250	1.592	-	2.842
Resultado de Ativos Financ. Disp. para Venda	1.849	-	-	1.849
Resultado de Seguros e Previdência (1)	(336)	58.671	260	58.075
Resultado de Oper. Câmbio e Var. Cambial	17.446	-	-	17.446
Resultado da Recup., Reneg. e Provisão de Operações de Crédito	(200.332)	4	-	(200.328)
Despesas de Pessoal (1)	(332.624)	(18.122)	(14)	(350.732)
Resultado de Alienação de Ativos Não Corr. Mant. p/Venda, Propr. p/Invest. e Imobilizado	189	4.855	-	5.044
Resultado de Equivalência Patrimonial (2)	29.304	-	29.304	-
Provisões	(44.862)	(3.473)	-	(48.335)
Despesas Tributárias	(63.144)	(8.412)	-	(71.556)
Outras Despesas Administrativas (2)	(188.193)	(12.797)	(703)	(200.287)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais(2)	5.634	(1.519)	359	3.756
Resultado Antes dos Impostos	166.894	39.885	31.267	175.512
Impostos Correntes e Diferidos	(4.576)	(14.572)	-	(19.148)
Resultado Líquido do Exercício	162.318	25.313	31.267	156.364
Resultado do Exercício Atribuível aos:				
Acionistas Controladores	162.318	25.313	31.267	156.364
Total do Ativo	18.256.898	348.055	210.439	18.394.514

Em 2014:

	Segmento Financeiro	Segmento Seguros	Eliminações	Total
Margem Financeira (2)	660.264	23.270	864	682.670
Resultado de Prestação de Serviços (1)	190.966	(14.504)	56	176.406
Resultado de Ativos Financ. para Negociação	866	(74)	-	792
Resultado de Seguros e Previdência (1)	(320)	51.181	157	50.704
Resultado de Oper. Câmbio e Var. Cambial	18.769	-	-	18.769
Resultado da Recup., Reneg. e Provisão de Operações de Crédito	(141.272)	(54)	-	(141.326)
Despesas de Pessoal (1)	(300.974)	(14.619)	(16)	(315.577)
Resultado de Alienação de Ativos Não Corr. Mant. p/Venda, Propr. p/Invest. e Imobilizado	4.023	6.049	-	10.072
Resultado de Equivalência Patrimonial (2)	21.777	-	21.777	-
Provisões	(41.355)	(1.309)	-	(42.664)
Despesas Tributárias	(61.823)	(7.112)	-	(68.935)
Outras Despesas Administrativas (2)	(170.423)	(10.901)	(536)	(180.788)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais(2)	3.437	(720)	339	2.378
Resultado Antes dos Impostos	183.935	31.207	22.641	192.501
Impostos Correntes e Diferidos	(38.453)	(11.199)	-	(49.652)
Resultado Líquido do Exercício	145.482	20.008	22.641	142.849
Resultado do Exercício Atribuível aos:				
Acionistas Controladores	145.482	20.008	22.641	145.482
Total do Ativo	15.171.024	293.516	174.546	15.289.994

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Eliminações entre o BANESTES S.A e as empresas controladas referem-se:

- (1) Ao convênio de cooperação técnica cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.
- (2) Aos lucros das Controladas, Juros sobre Capital Próprio e Dividendos recebidos pelas empresas, taxa de administração do FUNDO VGBL e resultado com imóveis.

7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Classificação contábil e valor justo - a tabela a seguir apresenta a classificação do Sistema Financeiro BANESTES das classes de ativos e passivos financeiros e o seu valor justo.

	2015			2014		
	Valor Contábil	Valor Justo		Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível I	Nível II		Nível I	Nível II
Ativos Financ. Mantidos até o Vencimento (1)	4.700.767	3.693.503	799.675	3.891.441	3.114.089	625.916
Empréstimos e Recebíveis	10.008.464	-	10.008.464	7.884.611	-	7.884.611
<i>Créditos a Clientes</i>	3.635.166	-	3.635.166	4.082.996	-	4.082.996
<i>Aplic. no Mercado Aberto e em Depósitos Interfinanceiros</i>	6.373.298	-	6.373.298	3.801.615	-	3.801.615
Depósitos de Clientes (2)	8.702.777	-	8.715.003	8.227.102	-	8.227.102
Recursos de Instituições Financeiras (3)	6.762.331	-	6.762.326	4.569.190	-	4.569.190
Títulos de Dívidas Emitidos	643.018	-	689.489	441.223	-	441.223

- (1) O valor justo estimado das Letras Financeiras do Tesouro, Letras Financeiras do Tesouro série A, Notas do Tesouro Nacional série F, Certificado de Depósito Interfinanceiro e Cédulas de Crédito Bancário se aproximam do seu valor contábil. No entanto, o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) por ser ativo de reduzida liquidez apresenta considerável desconto do seu valor contábil.
- (2) Referem-se a depósitos à vista, poupança e a prazo.
- (3) Créditos de Instituições Financeiras referem-se a operações compromissadas de liquidez imediata, depósitos e repasses.

8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR NÍVEIS

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I: Instrumentos financeiros a valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública e ações de companhias abertas.

Nível II: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a interpolação de dados de mercado observáveis e técnicas de interpolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

Nível III: registra ativos ou passivos financeiros nos quais não são utilizados dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o SFB não possui

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

instrumentos financeiros classificados nesse nível.

Na utilização de dados observáveis de mercado, assume-se que os mercados em que o SFB atua estão operando de forma eficiente e consequentemente, esses dados são representativos. As principais premissas utilizadas na mensuração dos instrumentos financeiros incluídos na tabela a seguir foram avaliados por modelos internos empregando-se dados não observáveis de mercado são as seguintes:

- **Correlação:** as premissas relacionadas à correlação entre o valor dos ativos que apresentam cotação de mercado e o valor daqueles que não apresentam tal cotação baseiam-se em correlações históricas entre o impacto de mudanças adversas nas variáveis de mercado e o valor atribuído ao ativo para o qual não há cotação de mercado. A avaliação dos ativos dependerá do cenário escolhido.
- **Liquidez:** as premissas incluem estimativas em relação à liquidez de mercado. Por exemplo, leva-se em consideração a liquidez do mercado quando estimativas de longo prazo ou mudanças nas taxas de juros e câmbio são utilizadas, ou quando o instrumento é parte de um mercado novo ou em desenvolvimento, devido à ausência de preços de mercado que reflitam um preço razoável para esses produtos, os métodos padronizados de avaliação e as estimativas disponíveis podem levar a resultados menos precisos na avaliação desses instrumentos em uma determinada data.

	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros para Negociação	294.641	88.110	382.751	241.132	54.780	295.912
Cotas de Fundos de Investimento	-	88.110	88.110	-	54.780	54.780
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	294.641	-	294.641	241.132	-	241.132
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.146.339	33.098	1.179.437	1.056.735	224.563	1.281.298
Títulos Patrimoniais	2.087	361	2.448	3.680	-	3.680
Cotas de Fundos de Investimento	-	21.700	21.700	-	24.219	24.219
Títulos de Dívida de Emissores Privados	-	-	-	-	200.344	200.344
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	1.132.680	-	1.132.680	1.028.418	-	1.028.418
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	11.037	11.037	10.265	-	10.265
Debêntures	11.572	-	11.572	14.372	-	14.372
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	3.693.503	799.675	4.493.178	3.114.089	625.916	3.740.005
Títulos de Dívida de Emissores Privados	-	517.865	517.865	-	349.024	349.024
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	3.674.206	184.570	3.858.776	3.103.183	214.343	3.317.526
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	58.068	58.068	-	58.042	58.042
Debêntures	19.297	39.172	58.469	10.906	4.507	15.413
Empréstimos e Recebíveis	-	10.008.464	10.008.464	-	7.884.611	7.884.611
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	-	16.166.818	16.166.818	-	13.229.279	13.229.279
Recursos de Instituições Financeiras	-	8.715.003	8.715.003	-	8.219.135	8.219.135
Depósitos de Clientes	-	6.762.326	6.762.326	-	4.569.192	4.569.192
Títulos de Dívida Emitidos	-	689.489	689.489	-	440.952	440.952

* Não houve transferências de níveis entre os ativos financeiros para os períodos apresentados.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

9. DISPONIBILIDADES E RESERVAS NO BANCO CENTRAL**a. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	2015	2014
Disponibilidades	253.849	168.570
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)	1.639.252	1.577.331
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	475.356	7.994
Letras do Tesouro Nacional - LTN	918.364	713.997
Notas do Tesouro Nacional - NTN	245.532	855.340
Total	1.893.101	1.745.901

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou superior a 90 dias.

b. Reservas no Banco Central

Estão compostas por créditos vinculados representados por cumprimento da exigibilidade dos compulsórios sobre depósito à vista, depósitos de poupança e outros depósitos, como demonstrado a seguir:

	Forma de Remuneração	2015	2014
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	246.998	273.162
Depósitos de Poupança	Índice de Poupança	401.451	501.534
Compulsório sobre Microcrédito	Sem Remuneração	1.968	5.320
Tesouro Nacional - Rec. Crédito Rural	Sem Remuneração	16.784	-
Outros Depósitos	Sem Remuneração	-	19.532
Total		667.201	799.548

10. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO E EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	2015	2014
Aplicações no Mercado Aberto	6.276.739	3.701.222
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	1.639.252	1.577.331
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	475.356	7.994
Letras do Tesouro Nacional - LTN	918.364	713.996
Notas do Tesouro Nacional - NTN	245.532	855.341
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	4.637.487	2.123.890
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	575.277	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	126.492	1.297.105
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.935.718	826.785
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	96.559	100.394
Aplicações em Dep.Interfinanceiros - Não Ligadas	44.452	53.185
Aplicações em Dep.Interfinanceiros - Não Ligadas - Créd. Rural	52.107	47.209
Total	6.373.298	3.801.615
Total Ativo Circulante	6.373.298	3.801.615

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

11. ATIVOS FINANCEIROS**a. Ativos Financeiros para Negociação**

	2015	2014
Títulos de Dívida		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	292.925	241.132
Cotas de Fundos de Investimento	88.110	54.780
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.716	-
Total	382.751	295.912

b. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

	2015	2014
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	1.132.680	1.028.418
Títulos Patrimoniais	2.448	3.680
Cotas de Fundos de Investimento	21.700	24.219
Debêntures	11.572	14.372
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	200.344
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.037	10.265
Total	1.179.437	1.281.298

c. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

	2015	2014
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	4.066.436	3.466.768
Títulos de Dívida de Emissores Privados	575.252	408.640
Debêntures	59.076	16.030
Outros Títulos	3	3
Total	4.700.767	3.891.441

d. Ativos Financeiros Classificados por Tipo de Papel e Vencimento

	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima De 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo Aquis. Atualiz.
Títulos Para Negociação	52.503	202.149	-	128.099	-	-	382.751	382.751	381.401
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	164.826	-	128.099	-	-	292.925	292.925	291.495
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.716	-	-	-	-	1.716	1.716	1.796
Cotas de Fundo de Invest. - Diversos	52.503	35.607	-	-	-	-	88.110	88.110	88.110
Títulos Disponíveis para Venda	18.721	22.988	17.297	28.958	1.058.350	33.123	1.179.437	1.179.437	1.181.894
Títulos Patrimoniais	2.448	-	-	-	-	-	2.448	2.448	2.161
Cotas de Fundo de Invest. - Diversos	16.273	-	-	1	-	5.425	21.699	21.699	21.667
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	22.988	-	-	-	-	22.988	22.988	22.990
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	-	9.980	-	-	9.980	9.980	10.812
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	4.251	-	-	-	4.251	4.251	5.236
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	13.046	7.405	1.058.350	16.661	1.095.462	1.095.462	1.095.367
Certificados de Rec. Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	11.037	11.037	11.037	12.047
Debêntures	-	-	-	11.572	-	-	11.572	11.572	11.614
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	15.980	266.394	1.849.424	1.539.698	1.029.271	4.700.767	4.493.178	4.700.767
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	1.477.236	1.038.959	-	2.516.195	2.515.871	2.516.195
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	213.348	-	213.348	211.163	213.348
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	-	10.294	-	-	10.294	10.001	10.294
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	36.972	-	252.436	695.346	984.754	937.171	984.754
Certificados de Rec. Imobiliários - CRI	-	-	-	20.537	-	39.340	59.877	58.068	59.877
Debêntures	-	-	15.019	16.195	27.862	-	59.076	58.469	59.076
Fundo de Comp. das V. Salariais - CVS	-	11.861	35.402	-	-	294.582	341.845	184.570	341.845
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	-	-	188.925	-	-	188.925	189.811	188.925

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Letras Financeiras - Inst.Financeiras	-	-	179.001	136.237	7.093	-	322.331	323.932	322.331
Depósito a Prazo com Garantia FGC	-	4.119	-	-	-	-	4.119	4.119	4.119
Outros	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total 31/12/2015	71.224	241.117	283.691	2.006.481	2.598.048	1.062.394	6.262.955	6.055.366	6.264.062
Total 31/12/2014	60.253	52.455	505.310	539.429	2.739.168	1.572.036	5.468.651	5.317.215	5.467.621

e. Ativos Financeiros Sujeitos a Acordos de Compensação

	Montante Bruto – Ativos Financeiros- Balanço Patrimonial	Montante Bruto – Passivos Financeiros- Balanço Patrimonial	Montante Líquido- Ativos Financeiros- Balanço Patrimonial
Aplicações em Dep.Interfinanceiros – Não Ligadas - Cred. Rural			
Total em 31/12/2015	52.106	-	52.106
Total em 31/12/2014	47.209	-	47.209

f. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários – Nos Exercícios de 2015 e 2014 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

12. ATIVOS CEDIDOS EM GARANTIA

a. Ativos Financeiros Vinculados

Refere-se a ativos vinculados à garantia de certas operações de câmbio, operações de cartão de crédito e Banestik.

	2015	2014
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	68.460	36.940
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (*)	68.460	36.940
Vinculados a Provisões Técnicas de Seguros – Nota 25.c	182.165	148.660
Títulos de Renda Fixa – Privados (*)	4.119	3.607
Títulos de Renda Fixa – Públicos (*)	100.861	88.821
Fundos de Investimentos (*)	76.675	55.692
Imóveis	510	540

(*) Os ativos vinculados à garantia são classificados como "Ativos Financeiros para Negociação", "Ativos Disponíveis para Venda" e "Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento".

13. CRÉDITOS A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO

a. Provisões Para Perdas com Impairment em Empréstimos e Recebíveis

	2015			2014		
	Bruto	Impairment	Líquido	Bruto	Impairment	Líquido
Individualmente Significativas						
Imobiliário	5.170	8	5.162	5.256	3	5.253
Industrial	134.053	992	133.061	132.152	3.221	128.931
Crédito Comercial	581.701	60.130	521.571	652.253	39.849	612.404
Pessoal	260	2	258	444	3	441
Leasing Financeiro	7.884	98	7.786	16.879	5.159	11.720
Renegociação	143.027	44.400	98.627	142.120	40.632	101.488
Rural	23.350	214	23.136	23.922	243	23.679
Créditos Adquiridos Coobrigados	4.378	-	4.378	36.757	19.114	17.643
Subtotal	899.823	105.844	793.979	1.009.783	108.224	901.559
Massificadas						
Cartões	238.490	8.666	229.824	231.434	7.496	223.938
Imobiliário	227.537	15.534	212.003	146.025	11.327	134.698
Industrial	93.788	4.607	89.181	130.754	5.947	124.807

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Crédito Comercial	497.886	43.461	454.425	785.735	59.955	725.780
Pessoal	1.383.031	35.099	1.347.932	1.456.397	32.721	1.423.676
Leasing Financeiro	39.568	3.986	35.582	80.603	7.419	73.184
Renegociação	195.505	51.444	144.061	161.519	37.205	124.314
Rural	336.935	8.756	328.179	352.464	4.936	347.528
Créditos Adquiridos Coobrigados	-	-	-	7.406	3.894	3.512
Subtotal	3.012.740	171.553	2.841.187	3.352.337	170.900	3.181.437

Ind. Significativas e Massificadas

Cartões	238.490	8.666	229.824	231.434	7.496	223.938
Imobiliário	232.707	15.542	217.165	151.281	11.330	139.951
Industrial	227.841	5.599	222.242	262.906	9.168	253.738
Crédito Comercial	1.079.587	103.591	975.996	1.437.988	99.804	1.338.184
Pessoal	1.383.291	35.101	1.348.190	1.456.841	32.724	1.424.117
Leasing Financeiro	47.452	4.084	43.368	97.482	12.578	84.904
Renegociação	338.532	95.844	242.688	303.639	77.837	225.802
Rural	360.285	8.970	351.315	376.386	5.179	371.207
Créditos Adquiridos Coobrigados	4.378	-	4.378	44.163	23.008	21.155
Total	3.912.563	277.397	3.635.166	4.362.120	279.124	4.082.996

	2015		2014	
	Bruto	Impairment	Bruto	Impairment
Individualmente Significativas				
Sem Evidência de Impairment	103.518	-	132.195	-
Com Evidência de Impairment	796.305	105.844	877.588	108.224
Massificadas				
Sem Evidência de Impairment	1.875.166	-	773.850	-
Com Evidência de Impairment	1.137.574	171.553	2.578.487	170.900
Total	3.912.563	277.397	4.362.120	279.124

Composição por vencimento

	2015	2014
Vencimento e Direcionamento dos Empréstimos e Recebíveis	3.912.563	4.362.120
Prestações Vencidas	117.283	118.818
<i>A partir de 15 dias</i>	<i>117.283</i>	<i>118.818</i>
Prestações a Vencer	3.795.280	4.243.302
<i>Até 90 dias</i>	<i>826.348</i>	<i>1.049.111</i>
<i>De 91 a 360 dias</i>	<i>1.127.962</i>	<i>1.269.328</i>
<i>Acima de 360 dias</i>	<i>1.840.970</i>	<i>1.924.863</i>

Movimentação do Impairment

	2015	2014
Saldo Inicial da prov. p/Perdas da Carteira de Crédito	279.124	221.147
(+) Constituição/Complemento	330.860	269.939
(-) Reversão	99.976	79.678
Efeito Líquido no Resultado	230.884	190.261
(-) Transferência para Prejuízo	232.611	132.284
Saldo Final da Prov. p/Perdas da Carteira de Crédito	277.397	279.124

b. Arrendamento Mercantil

Créditos a Clientes ao custo amortizado incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

	2015	2014
Investimento Bruto em Arrendamento Financeiro a Receber	78.850	65.821
Até um ano(*)	49.354	7.071
De um a cinco anos	26.773	54.287
Mais de cinco anos	2.723	4.463
Rendas a Apropriar de Arrendamento Financeiro	50.037	11.226
Investimento Líquido em Arrendamentos a Receber	28.813	54.595
Investimento Líquido em Arrendamento Financeiro	28.813	54.595
Até um ano	8.300	6.742
De um a cinco anos	20.234	44.588
Mais de cinco anos	279	3.265

* Inclui os valores de parcelas já vencidas.

14. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

14.1. Impostos Correntes e Diferidos

	2015		2014	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Trib. e Participações	189.734	189.734	206.089	206.089
Encargo de Imp. de Renda e Contr Social as Alíquotas Vigentes	(47.434)	(28.460)	(51.522)	(30.913)
Ajustes aos Encargos de Imposto de Renda e Contr. Social				
Juros sobre o Capital Próprio	14.021	9.373	10.308	6.157
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.325	4.994	5.444	3.267
Adições (exclusões) de caráter permanente	(5.495)	(1.752)	(2.590)	(325)
Adições (exclusões) de caráter temporário	(23.386)	(17.987)	(10.023)	(6.014)
Total dos Valores Devidos	(54.969)	(33.832)	(48.383)	(27.828)
Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa	292	125	5	4
Realização da Reserva de Reavaliação	84	56	93	58
Incentivos Fiscais	3.741	-	3.266	-
Despesa de Imp. De Renda e Contr. Social Corrente	(50.852)	(33.651)	(45.019)	(27.766)
Receitas (Despesa) de Imp. De Renda e Contr. Social Diferida	(6.174)	(6.096)	(3.986)	(4.329)
Ativo Fiscal Diferido	26.668	45.031	18.100	10.861
Insuficiência (Superveniência) de Depreciação Arrend. Mercantil	5.926	-	2.487	-
Total da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.432)	5.284	(28.418)	(21.234)

14.2. Movimentação dos Saldos do Crédito Tributário

Em 2015:

	Saldo em 31/12/2014	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2015
Refletidos no Resultado			
Diferenças Temporárias			
Provisão para Devedores Duvidosos	157.867	46.526	204.393
Ações Trabalhistas	18.107	6.310	24.417
Ações Cíveis	15.918	8.359	24.277
Contingências Fiscais	2.417	1.156	3.573
Ajustes ao Valor de Mercado - Tít. P/ Negociação	203	3	206
Outras Contingências	10.581	1.428	12.009
Total de Adições Temporárias	205.093	63.782	268.875

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Prejuízo Fiscal	693	(292)	401
Base Negativa	425	(89)	336
Crédito Tributário Não Corrente	440	(51)	389
Total de Créditos Tributários Refletidos no Resultado	206.651	(63.350)	270.001
Refletidos no Patrimônio Líquido			
Ajustes ao Valor de Mercado – Título Disponível P/Venda	287	509	796
Total de Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	287	509	796
Total Geral dos Créditos Tributários	206.938	63.859	270.797
Total dos Créditos Tributários Ativados	205.729	64.226	269.955
Total dos Créditos Tributários não Ativados	1.209	(367)	842

Em 2014:

	Saldo em 31/12/2013	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2014
Refletidos no Resultado			
Diferenças Temporárias			
Provisão para Devedores Duvidosos	141.450	16.417	157.867
Ações Trabalhistas	15.459	2.648	18.107
Ações Cíveis	9.581	6.337	15.918
Contingências Fiscais	1.696	721	2.417
Ajustes ao Valor de Mercado - Tít. P/ Negociação	329	(126)	203
Outras Contingências	9.696	885	10.581
Total de Adições Temporárias	178.211	26.882	205.093
Prejuízo Fiscal	699	(6)	693
Base Negativa	429	(4)	425
Crédito Tributário Não Corrente	614	(174)	440
Total de Créditos Tributários Refletidos no Resultado	179.953	26.698	206.651
Refletidos no Patrimônio Líquido			
Ajustes ao Valor de Mercado – Título Disponível P/Venda	18	269	287
Total de Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	18	269	287
Total Geral dos Créditos Tributários	179.971	26.967	206.938
Total dos Créditos Tributários Ativados	178.780	26.967	205.729
Total dos Créditos Tributários não Ativados	1.191	18	1.209

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 842, referente a adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., atendendo ao IAS 12 – Impostos sobre a Renda. Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e CSLL (20% até 2018 e 15% a partir de 2019) sobre suas respectivas bases.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

a. Saldos, Constituições e Baixas do Crédito Tributário no Exercício**Em 2015:**

	Saldo em 31/12/2014	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2015
Refletidos no Resultado			
Superveniência de Depreciação de Leasing	16.377	(5.926)	10.451
Diferenças Temporárias	9.226	4.318	13.544
Refletidos no Patrimônio Líquido			
Ajustes ao Valor de Mercado – Títulos Disponíveis P/Venda	187	131	318
Reserva de Reavaliação de Imóveis	1.225	(13)	1.212
Total Geral dos Débitos Tributários	27.015	(1.490)	25.525

Em 2014:

	Saldo em 31/12/2013	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2014
Refletidos no Resultado			
Superveniência de Depreciação de Leasing	30.505	(14.128)	16.377
Diferenças Temporárias	-	9.226	9.226
Refletidos no Patrimônio Líquido			
Ajustes ao Valor de Mercado – Títulos Disponíveis P/Venda	-	187	187
Reserva de Reavaliação de Imóveis	1.273	(147)	1.225
Total Geral dos Débitos Tributários	31.778	(4.862)	27.015

b. Expectativa de Realização do Crédito Tributário

	Crédito Tributário Total				Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias (IR/CS)	Prejuízo Fiscal	Outros	Total	Adições Temporárias (IR/CS)	Outros	Total
2016	115.436	-	-	115.436	115.436	-	115.436
2017	72.165	201	168	72.534	72.534	-	72.534
2018	63.792	200	168	64.160	63.318	-	63.318
2019	8.653	-	-	8.653	8.653	-	8.653
2020	-	-	-	-	-	-	-
2021	8.117	-	-	8.117	8.117	-	8.117
2022 a 2025	1.895	-	-	1.895	1.895	-	1.895
Total em 31/12/2015	270.060	401	336	270.797	269.955		269.955
Total em 31/12/2014	205.820	694	424	206.938	205.654	-	205.654

15. OUTROS ATIVOS

	2015	2014
Operações de Câmbio (a)	304.748	264.312
Depósitos Judiciais dados em Garantia	242.509	213.551
Depósitos Trabalhistas	42.062	39.557
Depósitos Cíveis	8.261	9.233
Depósitos Fiscais	187.575	161.107
Depósitos de Sinistros	2.098	2.305
Outros Depósitos	2.513	1.349
Impostos e Contribuições a Compensar	3.040	5.924
Pagamentos a Ressarcir	10.776	10.944
Serviços Prestados a Receber	9.924	10.380

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Adiantamentos e Antecipações Salariais	3.316	3.317
Arrendamentos Operacionais a Receber	1.353	462
Despesas Antecipadas	6.083	4.376
Relações Interfinanceiras e Interdependências (b)	77.909	66.366
Despesas de Comercialização Diferidas	6.042	6.088
Outros Ativos	68.014	66.523
Total	733.714	652.243
Total Ativo Circulante	416.845	366.340
Total Ativo Não Circulante	316.869	285.903

a. Operações de Câmbio

	2015	2014
Câmbio Comprado a Liquidar	300.905	264.195
Direitos sobre Vendas de Câmbio	4.761	1.676
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(918)	(1.559)
Total	304.748	264.312

b. Relações Interfinanceiras e Interdependências

	Forma de Remuneração	2015	2014
Relações Interfinanceiras		77.909	66.366
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	297	264
Sistema Financeiro da Habitação		72.855	61.470
SFH – FGTS a Ressarcir	Índice de Poupança	62	21
SFH - Fundo de Compensação das Variações Salariais	TR + Juros	79.659	73.147
Provisão p/ Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(6.866)	(11.698)
Correspondentes	Sem Remuneração	4.757	4.632
Total		77.909	66.366

16. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	2015	2014
Custo de aquisição		
Saldo no Início do Período	15.751	14.501
Aquisições	44.696	16.477
Alienações / Baixas	(8.454)	(14.349)
Transferências	339	(878)
Saldo no Final do Período	52.332	15.751
Desvalorização de Ativos Mantidos para Venda		
Saldo no Início do Período	(1.031)	(573)
Desvalorização	(940)	(879)
Baixas / Alienações	390	402
Transferências	-	19
Saldo no Final do Período	(1.581)	(1.031)
Resultado Líquido	50.751	14.720

17. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Propriedades para Investimento estão compostas por imóveis mantidos pelo SFB para auferir aluguel ou valorização do capital ou para ambas, e para cobertura de provisões técnicas de seguros.

	2015	2014
Custo de aquisição		
Saldo no Início do Período	1.643	1.643
Saldo no Final do Período	1.643	1.643

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Depreciação e perdas por Impairment

Saldo no Início do Período	(481)	(407)
Depreciação do exercício	(206)	(74)
Saldo no Final do Período	(687)	(481)
Resultado Líquido	956	1.162
Valor Justo(*)	4.304	4.207

* Definiu-se como valor justo o laudo de reavaliação dos imóveis por empresa qualificada, sendo classificado como Nível I.

18. ATIVOS IMOBILIZADOS**Em 2015:**

	Terrenos e Edificações	Móveis, Instalações e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Sistemas de Comunicação e Segurança	Outras Imobilizações	Total
Custo de Aquisição						
Saldo no Início do Exercício	10.643	37.646	121.981	9.980	13.268	193.518
Aquisições	-	13.039	45.939	66	11.465	70.509
Alienações/ Baixas	-	(603)	(5.065)	(8)	(2.634)	(8.310)
Transferências	-	(543)	477	68	(336)	(334)
Saldo no Final do Exercício	10.643	49.539	163.332	10.106	21.763	255.383
Depreciação e Perdas pl Impairment						
Saldo no Início do Exercício	(4.004)	(19.938)	(69.620)	(6.560)	(4.106)	(104.228)
Depreciação do Exercício	(394)	(4.774)	(17.375)	(645)	(543)	(23.731)
Baixas/ Alienações	-	591	5.042	10	627	6.270
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo no Final do Exercício	(4.398)	(24.121)	(81.953)	(7.195)	(4.022)	(121.689)
Total Líquido	6.245	25.418	81.379	2.911	17.741	133.694

Em 2014:

	Terrenos e Edificações	Móveis, Instalações e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Sistemas de Comunicação e Segurança	Outras Imobilizações	Total
Custo de Aquisição						
Saldo no Início do Exercício	10.643	34.619	119.143	9.977	12.817	187.199
Aquisições	-	4.501	7.883	95	2.691	15.170
Alienações/ Baixas	-	(1.474)	(5.028)	(92)	(3.135)	(9.729)
Transferências	-	-	(17)	-	895	878
Saldo no Final do Exercício	10.643	37.646	121.981	9.980	13.268	193.518
Depreciação e Perdas pl Impairment						
Saldo no Início do Exercício	(3.567)	(17.508)	(61.795)	(5.997)	(3.930)	(92.797)
Depreciação do Exercício	(437)	(3.845)	(12.840)	(649)	(575)	(18.346)
Baixas/ Alienações	-	1.415	5.015	86	418	6.934
Transferências	-	-	-	-	(19)	(19)
Saldo no Final do Exercício	(4.004)	(19.938)	(69.620)	(6.560)	(4.106)	(104.228)
Total Líquido	6.639	17.708	52.361	3.420	9.162	89.290

19. ATIVOS INTANGÍVEIS

	2015	2014
Custo de Aquisição		
Saldo no Início do Exercício	25.461	23.927
Aquisições	9.653	3.457
Alienações / Baixas	(411)	(1.923)
Transferências	(3)	-
Saldo no Final do Exercício	34.700	25.461

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Amortização e Perdas por Impairment		
Saldo no Início do Exercício	(7.239)	(6.715)
Amortização do Exercício	(2.840)	(2.441)
Baixas / Alienações	403	1.917
Saldo no Final do Exercício	(9.676)	(7.239)
Resultado Líquido	25.024	18.222

20. RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	2015	2014
Composição por tipo de obrigação e localização		
No País:	6.424.409	4.254.185
Depósitos à Vista	608	2.154
Operações Compromissadas	5.944.326	3.695.138
Obrigações por Repasses:	372.965	412.118
<i>Tesouro Nacional</i>	166.839	162.031
<i>BNDES</i>	30.310	25.199
<i>Finame</i>	161.533	194.812
<i>Outras Instituições</i>	14.283	30.076
Depósitos Interfinanceiros	106.510	144.775
No Exterior:	337.922	315.005
Obrigações por Empréstimos	337.922	315.005
Total	6.762.331	4.569.190
Composição por Vencimento		
Exigível à Vista	608	2.154
Exigível a Prazo	6.761.723	4.567.036
Até 90 dias	6.296.995	3.956.693
De 91 a 360 dias	333.778	451.358
Acima de 360 dias	130.950	158.985
Total	6.762.331	4.569.190

21. DEPÓSITOS DE CLIENTES

	2015	2014
Composição da rubrica depósitos de clientes por tipo de cliente e natureza		
Depósitos à Vista	1.258.307	1.340.646
Depósitos a Prazo	4.977.840	4.354.583
Depósitos de Poupança	2.466.630	2.531.873
Total	8.702.777	8.227.102
Composição da rubrica depósito de clientes por prazo de vencimento		
Exigível à Vista	5.751.526	5.696.560
Exigível a Prazo	2.951.251	2.530.542
Até 90 dias	51.241	36.396
De 91 a 360 dias	111.161	109.637
Acima de 360 dias	2.788.849	2.384.509
Total	8.702.777	8.227.102

22. TÍTULOS DE DÍVIDA EMITIDOS

	2015	2014
Títulos Emitidos ao Custo Amortizado		
Letras de Crédito Imobiliário	341.905	211.227
Letras Hipotecárias	301.113	229.996
Total	643.018	441.223

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Composição por prazo de vencimento

Até 90 dias	60.259	199.678
De 91 a 360 dias	320.358	75.377
Acima de 360 dias	262.401	166.168
Total	643.018	441.223

23. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a. Ativos Contingentes**

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, a menos que a probabilidade de êxito seja praticamente certa. Não existem processos ativos cuja perspectiva de êxito é praticamente certa ou provável, que devam ser ou registrados.

b. Passivos Contingentes

O SFB é parte em processos judiciais de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, para os processos com probabilidade de perda avaliada como provável.

A Administração do SFB entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos, cujo saldo e movimentação é a seguinte:

Em 2015:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo no Início do Exercício	45.268	39.795	71.235	274	156.572
Constituições/Atualizações	26.755	18.933	26.215	336	72.239
Pagamentos/Reversões	15.629	4.701	1.308	272	21.910
Saldo no Final do Exercício	56.394	54.027	96.142	338	206.901

Em 2014:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo no Início do Exercício	38.649	23.961	53.636	98	116.344
Constituições/Atualizações	26.512	19.038	17.599	319	63.468
Pagamentos/Reversões	19.893	3.204	-	143	23.240
Saldo no Final do Exercício	45.268	39.795	71.235	274	156.572

c. Processos Trabalhistas

São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31 de dezembro de 2015, o SFB possuía provisão trabalhista de R\$ 56.394 (R\$ 45.268 em 2014) sendo que encontrava-se

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 33.747 e em depósito recursal a importância de R\$ 8.315.

d. Processos Cíveis

São demandas que têm por objetivo pedidos de indenização por danos material e moral. No que se refere aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, referem-se a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causarem impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 18,21% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos. O restante, 81,79%, envolve ações que tramitam na Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente no processo. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

e. Processos Fiscais

O SFB discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota. Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e, caso aplicável, o respectivo depósito judicial:

	2015		2014	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Natureza - Fiscal				
INSS-Diversas NFLD (1)	2.167	65.556	280	61.311
IR e Contrib.Social - Lei nº 8.200 (2)	-	25.606	-	22.991
CSLL (3)	-	2.109	-	2.000
IRPJ (3)	-	3.285	-	3.082
CSLL- 6% - Majoração Alíquota (4)	84.284	84.284	65.192	65.192
COFINS (5)	694	3.438	654	3.239
FINSOCIAL (6)	849	-	-	-
Honorários - Diversas Ações	6.185	-	4.780	-
Outros	1.963	3.297	329	3.292
Total	96.142	187.575	71.235	161.107

(1) INSS - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro/1997 a novembro/1998.

Refere-se ainda, à NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente).

(2) IR e CSLL - Lei n.º 8.200/91 - Trata-se do questionamento para permitir dedução integral na declaração de rendimentos, relativos ao exercício de 1993, ano-base 1992, na apuração do lucro real, na base de cálculo de contribuição social e na base de cálculo do imposto sobre o lucro líquido, os efeitos reconhecidos no art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.200/91 (diferença IPC/BTNF). Não ocorreu o lançamento do débito pelo Fisco, o que enseja, no entendimento dos advogados responsáveis, o reconhecimento da decadência para possível lançamento, bem como, ainda que tivesse ocorrido o lançamento, já teria fluído o prazo do diferimento estabelecido no inciso I, do artigo 3º, da Lei n.º 8.200/91, para fruição integral da parcela de correção monetária decorrente da diferença do IPC para o BTN.

(3) IRPJ e CSLL - O valor registrado no BANESTES decorre de Auto de Infração lavrado onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.

CSLL - Compensação com Créditos do Plano Verão - A Seguradora possui registrado no ativo circulante o montante de R\$ 1.010 referente a depósito judicial em razão da não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre janeiro e setembro de 2002.

Em 30 de dezembro de 2013, a Seguradora optou pela adesão ao REFIS através da reabertura de prazo da Lei n.º 11.941/2009, requerendo a conversão do depósito judicial em renda da União no montante do débito reduzido em face do benefício fiscal, e o levantamento do saldo remanescente do depósito judicial, mantendo-se em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 555.

Na mesma data, a Seguradora também optou pela adesão ao REFIS, mediante pagamento à vista, referente aos processos discutidos administrativamente, que se referem a não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre outubro e novembro de 2002, janeiro de 2003 e março a novembro de 2003, janeiro, fevereiro, abril, maio, agosto e outubro de 2004 e janeiro a junho de 2005.

(4) CSLL - Majoração de Alíquota - Trata-se de ação ajuizada objetivando decisão judicial que assegure a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória n.º 413, de 03 de janeiro de 2008, convertida na Lei n.º 11.727, de 23 de junho de 2008, concernente

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

à elevação da alíquota da CSLL para empresas dos setores financeiros e seguros de 9% para 15%.

(5) COFINS - Em 28/07/05 foi efetuado, pela BANESTES Seguros S.A., depósito judicial para Interposição de Recursos Fiscais - COFINS no valor de R\$ 1.611, na Caixa Econômica Federal, referente ao valor exigido de COFINS gerado por glosa de compensação efetuada com créditos do FINSOCIAL.

No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi calculado os benefícios fiscais considerando a data da adesão à Lei n.º 11.941/2009 e foi revertida a provisão de COFINS para a BANESTES Seguros S.A. mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 1.731. A companhia mantém provisionado o valor de R\$ 694 em decorrência de discussão judicial da Portaria Conjunta PGFN/RFB n.º 10/2009 alterar o artigo 32 da PGFN/RFB n.º 6/2009, estabelecendo que os benefícios da Lei n.º 11.941/2009 devem retroagir à data do Depósito Judicial. Aguarda-se a decisão judicial para levantamento da parte do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido.

(6) FINSOCIAL - Trata-se de compensações efetuadas pela BANESTES Seguros S.A nos exercícios de 2011 e 2012 relativas ao crédito do FINSOCIAL reconhecido judicialmente com débitos tributários federais, onde a Receita Federal discute a base de cálculo do referido crédito, sendo provisionado o valor de R\$ 849.

f. Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O SFB mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou do departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais apresentados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes às indenizações de horas extras, danos morais e materiais, supressão de função e reintegração, dentre outras verbas. Os valores mais relevantes totalizam R\$ 20.478.

Processos Cíveis - Dos processos cíveis classificados como Perda Possível os mais relevantes totalizam R\$ 79.386. As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos (Collor, Bresser e Verão) representam 37,87% e as que se baseiam em Indenizações por danos morais e materiais equivalem a 45,79% do total.

Processos Fiscais - Os valores mais significativos totalizam um montante de R\$ 16.724, referentes a questionamentos com a Receita Federal do Brasil referentes a Contribuições Sociais (inclusive previdenciárias e de terceiros) e, com as Prefeituras Municipais sobre o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

24. OUTROS PASSIVOS

	2015	2014
Impostos a Recolher	25.348	19.722
Negociação e Intermediação de Valores	619	659
Obrigações por Aquisição de Bens	28.373	4.832
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	94.345	108.888
Obrigações Sociais e Estatutárias	36.419	33.313
Operações de Câmbio (a)	258.227	239.496
Operações de Cartões de Crédito	128.300	147.221
Pagamentos a Efetuar	46.864	41.570
Receita Diferida	3.020	3.158
Recursos em Trânsito de Terceiros	20.905	22.055
Relações Interfinanceiras	5.065	5.245
Outros Passivos	97.883	61.680
Total	745.368	687.839
Total Passivo Circulante	742.521	683.847
Total Passivo Não Circulante	2.847	3.992

a. Operações de Câmbio

	2015	2014
Câmbio Vendido a Liquidar	4.781	1.662
Obrigações por Compras de Câmbio	253.176	237.650
Outras	270	184
Total	258.227	239.496

25. OPERAÇÕES DE SEGUROS

O SFB, através de sua subsidiária BANESTES Seguros S.A., oferece ao mercado, os produtos de seguros de danos e pessoas com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Nesse segmento os clientes estão divididos principalmente entre os mercados Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros, conforme regulamentação da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Na criação de novos produtos são consideradas as oportunidades de mercado, sendo elaborados através de Notas Técnicas, confeccionadas pelas áreas de produtos, em conjunto com a empresa atuarial contratada, sendo comercializados após aprovação da SUSEP.

Os produtos desenvolvidos são submetidos à Diretoria Operacional, onde todos os fluxos englobando visões operacional, comercial, jurídica, contábil, financeira, controles internos e tecnologia são analisados, discutidos e aprovados pelas diversas áreas envolvidas.

Também existem políticas de subscrição de riscos estabelecidas em cada segmento, assim como, limites técnicos atuariais por ramo e cobertura, os quais são controlados de forma sistêmica ou operacional.

O contrato de seguro firmado entre as partes visa garantir a proteção dos bens do cliente mediante o pagamento de prêmio. Ao segurado é garantida a proteção através de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Em contraparte, a BANESTES Seguros S.A. constitui provisões técnicas por ela administrada, através de áreas especializadas da Seguradora, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados se dividem em Seguros de Danos e Seguros de Pessoas:

1. Seguros de Pessoas: incluem cobertura contra risco de morte e sobrevivência. No risco de morte garante-se, além da própria cobertura, riscos contra acidentes e invalidez. No risco de sobrevivência garante-se pagamento de rendas após período de capitalização, como forma de previdência complementar, através do produto VGBL.

2. Seguros de Danos: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos e bens patrimoniais, excluída desta classificação os seguros do ramo vida.

Índice dos principais ramos de atuação:

Grupo de Ramos	Prêmios Ganhos - PG		Sinistros Retidos - PG (%)		Comercialização - PG (%)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Automóvel	65.261	67.505	47,66	53,74	20,70	19,65
DPVAT	41.329	37.464	86,67	87,31	1,42	1,43
Pessoas (1)	50.204	45.444	38,08	47,30	16,72	17,50
Patrimonial (2)	1.107	1043	5,60	29,43	17,11	12,56
Total	157.901	151.456	54,20	59,84	14,36	14,45

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo e Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

a. Saldo das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

	2015				
	Auto	Pessoas	DPVAT	Outros	Total
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVE)	28.413	1.032	-	419	29.864
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.351	50	-	20	1.421
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	19.512	9.476	18.752	410	48.150
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	1.428	943	-	129	2.500
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	1.102	4.149	33.356	10	38.617
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	3.085	838	-	68	3.991
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	-	-	381	-	381
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	-	24.171	-	-	24.171
Total das Provisões em 31/12/2015	54.891	40.659	52.489	1.056	149.095
Total das Provisões em 31/12/2014	55.972	30.997	40.806	987	128.762

b. Movimentação das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

A movimentação das provisões técnicas - seguros, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Em 2015:

	Saldo 31/12/2014	Constituição	Reversões/ Pagamentos	Saldo 31/12/2015
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVE)	32.387	1.042	(3.565)	29.864
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE)	1.441	195	(215)	1.421
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	45.865	5.909	(3.624)	48.150
Provisão de Sinistros Ocorridos N/Suficientemente Avisados (IBNER)	3.971	799	(2.270)	2.500
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	24.759	13.858	-	38.617
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	4.980	763	(1.752)	3.991
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	489	378	(486)	381
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	14.870	10.548	(1.247)	24.171
Total das Provisões	128.762	33.492	(13.159)	149.095

Em 2014:

	Saldo 31/12/2013	Constituição	Reversões/ Pagamentos	Saldo 31/12/2014
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVE)	33.097	2.569	(3.279)	32.387
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE)	1.626	62	(247)	1.441
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	41.370	7.256	(2.761)	45.865
Provisão de Sinistros Ocorridos N/Suficientemente Avisados (IBNER)	2.632	1.507	(168)	3.971
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	22.004	11.066	(8.311)	24.759
Provisão Complementar de Prêmios (PCP)	-	-	-	-
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	154	-	(154)	-
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	30	5.035	(85)	4.980
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	153	527	(191)	489
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	8.767	6.378	(275)	14.870
Total das Provisões	109.833	34.400	(15.471)	128.762

c. Ativos Vinculados para Cobertura das Provisões Técnicas – Seguros

	2015	2014
Provisões Técnicas para Garantias		
Provisões Técnicas	(149.095)	(128.762)
Direitos Creditórios	11.964	13.216
Total	(137.131)	(115.546)
Ativos Garantidores		
Títulos de Renda Fixa - Privados	4.119	3.607
Títulos de Renda Fixa - Públicos	100.861	88.821
Fundos de Investimentos (*)	76.675	55.692
Imóveis	510	540
Total	182.165	148.660
Excedente de Garantia	45.034	33.114

(*) Contempla o fundo VGBL cujo valor é de R\$ 24.172 em 31/12/2015 e de R\$ 14.870 em 31/12/2014.

d. Despesas de Comercialização Diferida

As despesas de comercializações diferidas, basicamente, estão representadas pelas comissões retidas diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, conforme normas de cálculos vigentes. Abaixo segue a movimentação de saldos de despesas com comissões diferidas:

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

	2015	2014
Auto	5.484	5.569
Vida	462	451
Patrimonial	96	68
Total	6.042	6.088

e. Riscos das Operações de Seguros

A Seguradora gerencia seus riscos através de comitês para avaliação de políticas de aceitação, cumprimento de normas e avaliação de sinistros vultosos. As avaliações dos comitês são repassadas à Diretoria para avaliação e homologação, que divulga todas as decisões para cumprimento de todas as áreas envolvidas.

As categorias de riscos estão assim apresentadas:

e.1 Riscos de Seguros (subscrição)

Entende-se como risco de seguro aquele transferido à seguradora pelo segurado, através de contrato formal, onde exista a possibilidade de ocorrência de evento previsto, futuro e incerto, que altere a situação econômica e financeira do segurado.

A gestão dos passivos de contratos de seguros é realizada pela Administração em conjunto com o atuário responsável, que atua definindo políticas operacionais específicas e efetuando avaliações sobre os saldos provisionados para fazer frente aos passivos de contratos de seguros. Além disso, a Seguradora possui um comitê de produtos e comercialização composto por membros da área de sinistro e de operações, com autonomia para deliberar a respeito das provisões de prêmios e sinistros, que se reúnem sempre que necessário para analisar os resultados apurados mensalmente.

A Seguradora possui ainda, um comitê de sinistro composto por membros da área de sinistros, jurídica, controles internos e operacional, que se reúne sempre que necessário para avaliação de sinistros com recusa de cobertura técnica ou com indícios de fraude, visando garantir o cumprimento das condições contratuais do seguro e mitigar riscos de fraude identificados, propor alterações nos produtos comercializados, quando verificada a necessidade, bem como analisar e deliberar sobre o impedimento de clientes suspeitos de operar com a Seguradora em relação a crimes de fraude.

A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos de forma que o resultado adverso desses eventos seja minimizado. Os fatores que minimizam a volatilidade do risco de seguro incluem a diversificação de risco, tipo de risco, questões geográficas, profissões e idades de interesse, restrição dos limites máximos de indenização de acordo com o interesse e políticas estabelecidas.

Os produtos comercializados pela Seguradora estão divididos da seguinte forma:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

- **Seguros de Automóveis**

Este produto destina-se a proprietário de veículos automotores em geral, pessoa física ou jurídica, e são oferecidas coberturas básicas: Compreensiva (Colisão, Incêndio e Roubo/furto); Incêndio e Roubo/furto, Responsabilidade Civil Facultativa (Danos Materiais e Danos Corporais) e Acidentes Pessoais Passageiro; e coberturas adicionais: despesas extraordinárias, franquia simples, coberturas para acessórios e equipamentos, cobertura para menores de 25 anos. Os contratos de seguro possuem vigência anual e, excepcionalmente, prazo inferior a 12 meses, podendo ser pagos de forma parcelada. A importância segurada baseia-se no valor de mercado referenciado determinado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Tabela FIPE). Somente nos casos em que o veículo não tenha cotação na Tabela FIPE pode-se contratar um seguro na modalidade valor determinado.

De acordo com a política de aceitação de riscos, a área de aceitação de riscos leva em consideração para os seguros de veículos diversos fatores no cálculo do prêmio de seguro, como perfil do segurado (idade e sexo do condutor do veículo, região de circulação do veículo, tipo de utilização, condições de guarda do veículo) e fatores de agravamento do risco (veículo rebaixado, proposta de contratação exclusiva de RCF-V).

A área operacional possui a faculdade de aceitar ou não determinados riscos com base na política de aceitação. Essa análise é realizada no momento da contratação, observando a experiência do proponente tanto na Seguradora quanto no mercado, além de considerar o risco de crédito por parte do proponente, dentre outros.

- **Seguros de Vida**

A BANESTES Seguros S.A. emite contratos de Vida, Acidentes Pessoais Coletivo, Prestamista, Bilhete de Acidentes Pessoais e Vida Empresarial. Estes contratos cobrem o capital segurado no caso de morte acidental, invalidez permanente por acidente, garantia de recebimento do capital segurado em caso de morte do cônjuge, garantia de indenização, em caso de morte de filho incluso na apólice, despesas médicas e hospitalares.

A precificação do seguro (cálculo atuarial) é realizada de acordo com a importância segurada, idade do segurado e ocupação profissional. Como política de gestão de risco, a Seguradora faz a análise da Declaração Pessoal de Saúde, bem como o reenquadramento dos riscos com base na faixa etária do segurado.

Na modalidade empresarial, são cobertos grupos de empresas abrangendo sócios, diretores e funcionários que estejam em boas condições de saúde, em plena atividade profissional e que não tenham doenças ou lesões preexistentes.

Nesta modalidade a idade mínima para a inclusão de um segurado é de 14 anos e a máxima é de 64 anos, 11 meses e 29 dias na data de contratação.

Alguns riscos e categorias de entidades são imediatamente declináveis no ato de sua aceitação, tais como: operários de construção civil, vigilância, motoboy, dentre outros.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

O capital segurado mínimo inicial é de R\$10.000,00 (dez mil reais) e o máximo de R\$100.000,00 (cem mil reais).

- **VGBL**

O VGBL BANESTES RENDA FIXA é um produto de seguro da BANESTES Seguros, que tem por objetivo garantir o pagamento de um benefício futuro e programado, servindo como fonte ou complemento de renda para o segurado (aposentadoria).

O produto VGBL BANESTES possui características diferentes em dois momentos distintos. Num primeiro momento, a característica é de um produto de investimento, em que os valores de contribuição e aportes feitos pelo segurado são aplicados num fundo exclusivo e comunitário a todos os segurados desse produto. No segundo momento, a característica é de um produto de aposentadoria, que garante o pagamento de uma renda na forma estabelecida pelo segurado e que leva em conta o valor de recursos acumulados no período de contribuição dividido pelo tempo de pagamento do benefício.

O produto VGBL BANESTES disponibiliza duas condições para este tipo de evento. Na comercialização do produto é possível ao cliente contratar o seu VGBL com ou sem um capital adicional para indenização em caso da morte do segurado. Ao optar pela contratação do VGBL com esse capital, e ocorrendo a morte do segurado no período de contribuição, os beneficiários terão direito a resgatar o valor do saldo capitalizado em nome do segurado e mais o valor do capital adicional contratado. Se a opção for pela não contratação do capital adicional, os beneficiários terão direito somente ao saldo capitalizado.

O valor da contribuição mensal é estabelecido pelo cliente. Assim, quanto maior o valor da contribuição mensal e dos aportes esporádicos, maior será o valor do benefício futuro. A contribuição mínima do VGBL BANESTES é de R\$ 70,00 (setenta reais).

A renda futura depende, basicamente, de dois fatores: o volume de recursos capitalizados pelo cliente até o dia de pagamento do primeiro benefício e a escolha da modalidade para pagamento do benefício, se vitalício ou temporário. Na contratação do produto é possível ao cliente ter uma estimativa da renda futura, a partir de uma simulação que leva em conta o volume de recursos projetado com base no tempo de contribuição que o cliente define.

O VGBL BANESTES opera com um tempo de contribuição mínima de 10 anos e limites de idades para contratar o produto (70 anos) e receber o primeiro benefício de renda (80 anos). A razão de tais limites é permitir ao cliente capitalizar um mínimo de recursos para uma renda e tempo de benefício que satisfaça os objetivos do produto.

No momento da contratação, o cliente pode optar pela tributação no modelo regressivo ou progressivo. No modelo progressivo, em caso de pagamento de resgate, a seguradora reterá 15% do rendimento; em pagamento de benefício, aplicará a tabela progressiva, e o cliente promoverá o ajuste na declaração anual do imposto de renda. No modelo regressivo, em caso de pagamento do benefício ou de resgate, a seguradora reterá o percentual devido ao imposto de renda, calculado conforme a tabela regressiva, e disporá ao cliente o valor líquido da tributação.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

e.2 Risco de Crédito

Este risco é representado pela possibilidade de perda de valor de ativos financeiros quando a contraparte não honrar o contrato celebrado, parcial ou em sua totalidade, com a Seguradora.

A Seguradora emite normas internas, em conformidade com as regulamentações da SUSEP e CVM, garantindo o cumprimento de suas políticas de investimentos, que visam garantir segurança e rentabilidade quanto aos ativos financeiros aplicados, pulverizando os recursos aplicados e monitorando sistematicamente as contrapartes envolvidas, levando em conta a capacidade financeira de honrar os compromissos assumidos com a Seguradora e ainda fatores observados no mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas.

Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de *rating* de crédito, seguindo as determinações da Política Corporativa de Investimentos Financeiros, que determina como *rating* mínimo BBB.

O risco de crédito originado de prêmios pendentes de pagamento é substancialmente baixo. Pois, segundo legislação brasileira, as coberturas de sinistros podem ser canceladas caso os pagamentos dos prêmios não sejam realizados até a data de vencimento, respeitando-se o período máximo de cobertura.

e.3 Risco Financeiro

A Seguradora está exposta a riscos financeiros transferidos por ativos e passivos financeiros e para mitigá-los leva em consideração o ambiente macroeconômico, as legislações existentes no Brasil e a análise comparativa de passivos e ativos financeiros.

O risco de liquidez é o risco dos recursos de caixa não estarem disponíveis para honrar compromissos futuros quando vencidos. Diante disso, como política de gestão de risco de liquidez, a Seguradora mantém o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros até o vencimento.

A Seguradora considera como parte essencial da gestão de risco de liquidez a arrecadação dos prêmios de todos os contratos emitidos para honrar os compromissos assumidos e realizar investimentos destes recursos. O método utilizado para avaliação do risco de liquidez é a gestão do fluxo de caixa considerando o casamento de ativos e passivos no curto e médio prazo.

A Seguradora possui também uma política de indenizar os segurados em prazos inferiores aos que determina a legislação vigente e à média de liquidação de sinistros praticada pelo mercado.

Como ferramenta de gestão de risco financeiro a Seguradora utiliza análises de sensibilidade e testes de stress (VaR - *Value at Risk*) desenvolvidos pela empresa responsável pela análise da carteira de investimentos. Os resultados são reportados periodicamente ao Comitê de

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Investimentos que avalia a exposição ao risco de mercado e a diversificação do portfólio de acordo com a Política de Investimentos.

Os resultados das análises são utilizados para gestão desses riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de stress.

e.4 Gestão de ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Asset Liability Management*). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

	Sem vencimento	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros							
Disponível	1.013	-	-	-	-	-	1.013
Aplicações	93.308	-	-	21.416	91.409	45.923	252.056
Prêmios a Receber	-	427	36	15.629	-	-	16.092
Outros Créditos Operacionais	-	-	-	3.193	-	-	3.193
Total dos Ativos Financeiros em 31/12/2015	94.321	427	36	40.238	91.409	45.923	272.354
Total dos Ativos Financeiros em 31/12/2014*	73.025	432	-	36.067	58.224	68.298	236.046
Passivos Financeiros							
Obrigações e Contas a Pagar	-	-	-	9.597	-	-	9.597
Débitos das Operações com Seguros	-	-	-	1.878	-	-	1.878
Depósitos de terceiros	-	-	-	1.224	-	-	1.224
Total dos Passivos Financeiros em 31/12/2015	-	-	-	12.699	-	-	12.699
Total dos Passivos Financeiros em 31/12/2014*	-	-	-	12.658	-	-	12.658

* As linhas do exercício de 2014 foram reclassificadas em 2015 para efeito de comparabilidade.

f. Análise de Sensibilidade da Sinistralidade da Seguradora

A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuarias mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuarias. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Seguradora quanto aos fatores de riscos de seguro que impactam os contratos e são integrados à política e consequentemente não garantem que os fatores de riscos venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir, líquido dos efeitos tributários (40%):

Redução de 10% dos Prêmios Ganhos

	Prêmio Ganho	Efeito no Resultado (-) 10%	Efeito no PL (%)
Auto	65.261	(3.589)	-2,9%
Pessoas	50.204	(2.761)	-2,2%
Dpvt	41.329	(2.273)	-1,8%
Patrimonial	1.107	(61)	0,0%
Total	157.901	(8.684)	-6,9%

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Aumento de 10% das Sinistralidades

	Sinistros Ocorridos	Efeito no Resultado (+) 10%	Efeito no PL (%)
Auto	(31.104)	(1.711)	-1,4%
Pessoas	(19.117)	(1.051)	-0,8%
Dpvt	(35.821)	(1.970)	-1,6%
Patrimonial	460	-	0,0%
Total	(85.582)	(4.732)	-3,8%

g. Gestão de Risco de Capital

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido da Seguradora, sendo o capital total necessário para as operações da Seguradora, sendo equivalente à soma do capital base com o capital adicional.

h. Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido

	2015	2014
Patrimônio Líquido	125.197	109.905
(-) Participação Societárias	(204)	(557)
(-) Despesas Antecipadas	(2)	(2)
(-) Obras de Arte	(3)	(3)
(-) Ativos Intangíveis	(89)	(66)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	124.899	109.277
Capital Base (I)	15.000	15.000
Capital Adicional de Risco de Subscrição	25.715	26.281
Capital Adicional de Risco de Crédito	2.315	2.157
Capital Adicional de Risco Operacional	572	576
Capital Risco(II)	27.519	27.999
Capital Mínimo Requerido (CMR) – (maior entre (I) e (II))	27.519	27.999
Suficiência de Capital (PLA - CMR)	97.380	81.278

26. MARGEM FINANCEIRA

	2015	2014
Receitas Financeiras		
Caixa e Equivalentes de Caixa	632.479	395.135
Créditos a Instituições Financeiras	12.879	12.672
Créditos a Clientes	811.591	783.821
Títulos de Investimento	35.704	32.940
Outras Receitas Financeiras	740.673	527.253
Total	2.233.326	1.751.821
Despesas Financeiras		
Depósitos de Instituições Financeiras	(640.424)	(441.518)
Depósitos de Clientes	(819.790)	(627.476)
Outras Despesas Financeiras	(27)	(157)
Total	(1.460.241)	(1.069.151)
Margem Financeira	773.085	682.670

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

27. RESULTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2015	2014
Receitas de Prestação de Serviços		
Cadastro	9	9
Conta-Corrente / Poupança	92.869	82.941
Cartões de Crédito	41.155	38.977
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	473	1.188
Administração e Gestão de Fundos	42.563	47.181
Folha de Pagamento	4.189	4.219
Programa de Alimentação ao Trabalhador	4.032	4.009
Cobrança	19.626	18.832
Receitas de Tarifas Interbancárias	17.431	17.406
Arrecadações	20.967	16.925
Serviços de Custódia e Corretagens	2.636	3.108
Outras Receitas de Prestação de Serviços	9.675	8.747
Total	255.625	243.542
Despesas de Prestação de Serviços		
Serviços do Sistema Financeiro	(44.374)	(39.903)
<i>Cartões de Crédito</i>	<i>(8.337)</i>	<i>(7.047)</i>
<i>Correspondente Bancário</i>	<i>(17.892)</i>	<i>(15.988)</i>
<i>Informação Cadastral</i>	<i>(2.121)</i>	<i>(3.743)</i>
<i>Outros Serviços do Sistema Financeiro</i>	<i>(16.024)</i>	<i>(13.125)</i>
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(12.239)	(12.923)
Despesas de Tarifas Interbancárias	(6.639)	(6.383)
Outras Receitas de Prestação de Serviços	(7.720)	(7.927)
Total	(70.972)	(67.136)
Resultado Líquido	184.653	176.406

28. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

	2015	2014
Receitas		
Títulos de Renda Fixa	31	104
Fundos de Investimento	2.998	1.113
Outros	1.344	2.951
Total	4.373	4.168
Despesas		
Títulos de Renda Fixa	-	(590)
Fundos de Investimento	-	(18)
Outros	(1.531)	(2.768)
Total	(1.531)	(3.376)
Resultado Líquido	2.842	792

29. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	2015	2014
Receitas		
Receitas de Alienação de Títulos de Renda Variável	1.849	1.681
Total	1.849	1.681
Despesas		
Despesas de Alienação de Títulos de Renda Variável	-	(5)
Total	-	(5)
Resultado Líquido	1.849	1.676

30. RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	2015	2014
Receitas de Contratos de Seguros		
Acidentes Pessoais - Coletivo	1.521	1.277
Acidentes Pessoais - Individual	1.399	1.556
Acidentes Pessoais - Passageiros	2.117	2.476
Automóveis	51.135	52.491
Convênio DPVAT	43.808	40.013

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Prestamista	2.695	2.206
Responsabilidade Civil Facultativa	14.399	14.208
Vida em Grupo	44.089	40.213
Demais Ramos	2.140	1.285
Total	163.303	155.725
Despesas de Contratos de Seguros		
Acidentes Pessoais - Coletivo	(298)	(273)
Acidentes Pessoais - Individual	(124)	(327)
Acidentes Pessoais - Passageiros	(72)	(51)
Automóveis	(32.544)	(33.565)
Convênio DPVAT	(41.814)	(37.125)
Prestamista	(392)	(437)
Responsabilidade Civil Facultativa	(8.416)	(10.774)
Vida em Grupo	(18.272)	(18.618)
Demais Ramos	(3.296)	(3.851)
Total	(105.228)	(105.021)
Resultado Líquido	58.075	50.704

31. RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO E VARIAÇÃO CAMBIAL

	2015	2014
Receitas		
Operação de Câmbio - Exportação	20.965	16.926
Operação de Câmbio - Importação	312	244
Operação de Câmbio - Outros	1.497	1.550
Variação Cambial	916.851	455.853
Total	939.625	474.573
Despesas		
Operação de Câmbio - Outros	(1.699)	(1.398)
Variação Cambial	(920.480)	(454.406)
Total	(922.179)	(455.804)
Resultado Líquido	17.446	18.769

32. RESULTADO DA RECUPERAÇÃO, RENEGOCIAÇÃO E PROVISÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	2015	2014
Receitas		
Recuperação de Crédito	40.913	56.776
Reversão de Provisão de Operações de Crédito	86.604	68.697
Reversão de Outras Provisões	1.356	994
Total	128.873	126.467
Despesas		
Provisão de Operações de Crédito	(317.488)	(258.958)
Renegociação	(4)	(151)
Outras Provisões	(11.709)	(8.684)
Total	(329.201)	(267.793)
Resultado Líquido	(200.328)	(141.326)

33. DESPESAS DE PESSOAL

	2015	2014
Salários	(191.772)	(174.680)
Encargos Sociais Obrigatórios	(69.179)	(61.664)
Benefícios	(54.063)	(47.478)
Remuneração do Comitê de Auditoria	(321)	(141)
Remuneração do Conselho Fiscal	(209)	(133)
Remuneração da Diretoria e Conselho de Administração	(5.824)	(5.076)
Treinamento	(1.656)	(1.380)
Participações Estatutárias no Lucro	(27.708)	(25.025)
Total	(350.732)	(315.577)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

34. RESULTADO DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA, PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO

	2015	2014
Receitas		
Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios	1	2
Valores e Bens	199	4.046
Automóveis	4.462	5.623
Outros	394	447
Total	5.056	10.118
Despesas		
Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios	(1)	(1)
Valores e Bens	(11)	(22)
Automóveis	-	(23)
Total	(12)	(46)
Resultado	5.044	10.072

35. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2015	2014
IPTU	(1.884)	(4.570)
Impostos s/Serv.de Qualquer Natureza-ISS	(13.350)	(13.133)
Contribuição ao Cofins	(46.805)	(42.124)
Contribuição ao PIS/PASEP	(7.606)	(6.739)
Outras	(1.911)	(2.369)
Total	(71.556)	(68.935)

36. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Serviços de Terceiros	(5.993)	(6.208)
Serviços Técnicos Especializados	(19.798)	(12.813)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(10.094)	(10.860)
Comunicação	(17.478)	(18.550)
Depreciações e Amortizações	(26.777)	(20.861)
Transporte	(9.487)	(10.746)
Aluguéis	(21.239)	(19.761)
Processamento de Dados	(22.865)	(24.320)
Manutenção e Conservação de Bens	(18.409)	(16.527)
Patrocínios e Doações	(2.046)	(1.743)
Seguros	(96)	(87)
Segurança e Vigilância	(18.666)	(17.063)
Materiais	(2.053)	(1.984)
Água, Energia e Gás	(7.399)	(4.715)
Viagens	(2.001)	(1.641)
Perdas de Capital	(2.362)	(1.785)
Outras Despesas Administrativas	(13.524)	(11.124)
Total	(200.284)	(180.788)

37. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2015	2014
Outras Receitas		
Dividendos de Ações Disponíveis para Venda	749	540
Ganhos de Capital	2519	2.030
Recuperação de Encargos e Despesas	2.546	2.412
<i>Outras Recuperações</i>	<i>2.546</i>	<i>2.412</i>
Atualizações Monetárias	18.807	16.076
<i>Depósitos Judiciais</i>	<i>18.655</i>	<i>15.947</i>
<i>Outras Atualizações</i>	<i>152</i>	<i>129</i>
Receitas de Aluguéis	243	234
Outras Receitas Operacionais	7.897	13.789
Total	32.761	35.081

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Outras Despesas		
Contribuições ao FGC	(10.640)	(10.026)
Desvalorização de Outros Valores e Bens	(871)	(916)
Despesas com Premiações	(5.129)	(5.075)
Outras Despesas Operacionais	(12.365)	(16.686)
Total	(29.005)	(32.703)
Resultado Líquido	3.756	2.378

38. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico em 31 de Dezembro de 2015 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, no valor de R\$ 156.364 (R\$ 142.849 em 2014), e na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação de 315.912.860. O valor do resultado por ação básico e diluído foi de R\$ 0,49 em 31 de Dezembro 2015 e R\$ 0,09 de 31 de Dezembro de 2014.

39. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a. **Capital Social** - Constituído por 231.546.460 ações ordinárias e 84.366.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,26% das ações ordinárias e 92,65% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.
- b. **Grupamento de Ações** - Em 28 de Julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 5 (cinco) para 1 (uma) ação, de forma a adequar a Sociedade ao novo Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, que foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 14/01/2014 e pelo Conselho de Administração da BM&FBovespa em 30/01/2014. Referida proposta foi submetida à Assembleia Geral de Acionistas e aprovada em 16/10/2014. O Banco Central do Brasil, por meio do Ofício 19179/2014-BCB/Deorf/GTRJA - ref.Pt.1401600941, aprovou os atos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária.

A partir do dia 19 de Janeiro de 2015, as ações ordinárias e preferenciais de emissão do Banestes passaram a ser negociadas de forma grupada. O grupamento de ações não acarretou qualquer alteração (i) do valor do Capital Social da Companhia, (ii) nos direitos atribuídos às ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Sociedade, ou (iii) na faculdade dos atuais acionistas permanecerem integrando o quadro acionário com, pelo menos, uma unidade nova de capital.

- c. **Aumento de Capital por Integralização de Reservas** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/06/2015 foi homologada a elevação do capital social da Companhia no montante de R\$ 289.297.695,46 (duzentos e oitenta e nove milhões, duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e noventa e cinco reais e quarenta e seis centavos), sem emissão de novas ações, mediante incorporação parcial das Reservas de Lucros.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Após esse aumento o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.015.000.000,00 (um bilhão e quinze milhões de reais).

- d. Reservas de Lucros** - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

d1. Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do Capital Social. No exercício em que o saldo da Reserva Legal acrescido dos montantes das Reservas de Capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do Capital Social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a Reserva Legal.

d2. Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do valor do Capital Social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do Capital Social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

- e. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JSCP)**

e.1. Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, como dividendo obrigatório. Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos dividendos obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

	2015	2014
Base de Cálculo:		
Lucro Líquido do Exercício IFRS	156.364	142.849
Efeito Ajustes IFRS	(5.053)	(9.149)
Lucro do Exercício BRGAAP	150.861	133.700
Ajustes conforme Legislação Brasileira	(7.351)	(6.469)
Base de cálculo	143.510	127.231
Total Dividendos e JSCP do Exercício	55.427	39.478

f.2. Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no Exercício findo em 31/12/2015 no montante de R\$ 55.427 (R\$ 39.478 em 2014), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 358 (R\$ 263 em 2014), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 55.069

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

(R\$ 39.215 em 2014), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º, da Lei n.º 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2016.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio referentes aos Exercícios de 2015 e 2014:

Em 2015:

	Valor Bruto Provisionado / Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado / Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/15	9.900	69	9.831	0,031337756
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/15	9.900	69	9.831	0,031337756
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º Semestre/15	7.627	53	7.574	0,024142487
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/15	12.000	84	11.916	0,037985158
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/15	12.000	83	11.917	0,037985158
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º Semestre/15	4.000	-	4.000	0,012661719
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	55.427	358	55.069	0,175450034

Em 2014:

	Valor Bruto Provisionado / Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado / Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/14	1.478	10	1.468	0,000935895
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre	9.000	62	8.938	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio Complementares do exercício/14 (*)	2.000	14	1.986	0,006330860
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	39.478	263	39.215	0,030057851

(*)Considerado a quantidade de ações, após grupamento, de 315.912.860

f.3. Sistemática de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos - Exercício de 2015

Em reunião extraordinária realizada em 26/01/2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Sistemática de Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP e Dividendos para o exercício de 2015 e, em 27/07/2015, aprovou a alteração no valor de Juros sobre o Capital Próprio mensais para o 2º semestre e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Intermediários referentes ao semestre encerrado em 30/06/2015.

A sistemática de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos encontra-se divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do BANESTES (www.banestes.com.br/ri).

40. ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O SFB gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimento em favor dos investidores. As demonstrações contábeis desses fundos não estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único quotista e gestor deste fundo.

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados pelas entidades do SFB a esses fundos são reconhecidas sob a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços" na demonstração consolidada do resultado.

Seguem os patrimônios líquidos dos fundos administrados pelo SFB:

	2015	2014
Fundo BANESTES de Investimento em Ações Marlin Azul (1)	381	617
Fundo BANESTES Giro Fix - Bonificado - Renda Fixa de Longo Prazo	21.762	21.387
Fundo BANESTES Institucional - Renda Fixa.	97.921	103.186
Fundo BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa	13.592	14.178
Fundo BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa	546.027	798.536
Fundo BANESTES Investidor - Curto Prazo.	281.752	224.080
Fundo BANESTES Previdenciário - Renda Fixa.	128.039	108.463
Fundo BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa..	34.745	28.274
Fundo BANESTES - Valores DI - Referenciado de Longo Prazo.	9.206	16.607
Fundo BANESTES VIP - DI - Referenciado de Longo Prazo	399.208	397.222
Fundo de Investimento - BANESTES - Liquidez Referenciado DI	65.581	42.447
Fundo de Investimento - BANESTES - Referenciado IRF M1 - Renda Fixa.	27.953	27.551
Fundo de Investimento - BANESTES - Solidez Automático - Curto Prazo.	78.813	106.308
Fundo de Investimento - BANESTES - Tesouro Automático - Curto Prazo	76.996	28.303
Fundo de Investimento - VGBL - Renda Fixa	24.172	14.870
Fundos de Aplicações - Profissional Liberal (2)	1.036	-
Fundos de Aplicações - Capital Protegido (2)	15.500	17.390
Fundos de Aplicações - Capital Protegido II (2)	36.532	35.560
Fundos de Renda Variável - BTG Pactual Dividendos (2)	9.605	9.138
Fundos de Renda Variável - Fundo de Ações - FBA (2)	1.385	1.311
Total	1.870.206	1.995.428

(1) Em 21/08/2015 passou de Clube de Investimento para Fundo de Investimento - Marlin Azul. Até 15/11/2015 a administração do Fundo era feita pela BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(2) Até 18/10/2015 a administração desses Fundos era feita pela BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

41. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**Benefício Pós-Emprego**

O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios providenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp.

Atualmente está sendo desenvolvido pela BANESES um novo Plano de Benefícios, o Plano III, de Contribuição Definida, para adesão de novos participantes, empregados do BANESTES.

Notas Explicativas



BANESES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESES.com.br

No ano de 2015, as contribuições mensais das patrocinadoras, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 7% do salário de participação, até junho, e a partir de julho de 2015, limitado a 9%), corresponderam a R\$ 9.567 (R\$ 8.379 em 2014). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como “Despesas de Pessoal”.

O aumento do percentual de contribuição do Patrocinador de 7% para 9% do Plano II de Aposentadoria da Baneses, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) através da Portaria n.º 351, de 02/07/2015.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do Banco, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (déficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar n.º 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, “a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas” e a Lei Complementar n.º 109/2001 que determina no artigo 21 que “o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar”.

Os exercícios encerrados em 31/12/2015 e 31/12/2014 apresentaram resultados superavitários, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto, não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Contábeis do patrocinador em função da definição dada pelo IAS 19 com relação à contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superávit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superávit apresentado nos planos de benefícios.

Com base em parecer de atuário independente, seguem as informações requeridas de acordo com IAS 19.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Metodologia para o Reconhecimento de Ganhos/Perdas

Nome do Plano	Plano II de Aposentadoria	
	31/12/2015	31/12/2014
Exercício fiscal findo em		
a. Reconciliação da obrigação de benefício definido		
Obrigação de benefício definido no final do ano anterior	914.642	880.976
Custo do serviço		
Custo do serviço corrente	590	409
Custo dos juros	110.123	108.889
Fluxo de caixa		
Benefícios pagos pelo fundo	(99.524)	(93.568)
Redimensionamento da obrigação		
Remensuração sobre a obrigação atuarial	(7.213)	17.936
Obrigação de benefício definido no final do ano	918.618	914.642
b. Reconciliação do valor justo dos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no final do ano anterior	922.518	924.594
Rendimento esperado dos ativos do plano	111.071	114.280
Fluxo de caixa		
Benefícios pagos pelo plano	(99.523)	(93.568)
Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano		
Remensuração atuariais sobre os ativos do plano	6.735	(22.788)
Valor justo do ativo do plano no final do ano	940.801	922.518
c. Reconciliação de direito reembolsável		
Direito reembolsável no final do ano anterior	-	-
d. Reconciliação do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso		
Limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano anterior	7.877	43.618
Juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	948	5.391
Redimensionamento		
Alteração no limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso (deduzido dos juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso)	13.358	(41.132)
Limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano	22.183	7.877
e. Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
Obrigação de benefício definido	918.618	914.642
Valor justo do ativo do plano	940.801	922.519
Situação atuarial do plano	(22.183)	(7.877)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	22.183	7.877
Passivo/(ativo) líquido	-	-
f. Componente do custo/(receita) de benefício definido		
Custo do serviço		
Custo do serviço corrente	590	409
Custo total do serviço	590	409
Custo líquido dos juros		
Juros sobre a obrigação de benefício definido	110.123	108.889
Juros/(rendimento) sobre o valor justo dos ativos do plano	(111.071)	(114.280)
Custo total dos juros	(948)	(5.391)
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	(358)	(4.982)
Redimensionamento de outros resultados abrangentes		
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(7.213)	17.935
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	(6.735)	22.788
Resultado do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano (deduzido do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo)	22.183	7.877

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	8.235	48.600
Custo total da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa em outros resultados abrangentes	7.877	43.618
g. Reconciliação do valor do passivo/(ativo) de benefício definido		
Valor líquido do passivo/(ativo) de benefício definido no final do ano anterior	(7.877)	(43.618)
Custo da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	(358)	(4.982)
Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	8.235	48.600
Valor líquido de passivo/(ativo) de benefício definido a partir do final do ano	-	-
h. Fluxos de caixa esperados para os próximos anos		
Contribuição esperada a ser paga pela empresa	-	-
Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável	-	-
Total previsto de pagamentos de benefícios pelo plano		
Ano 1	90.120	86.266
Ano 2	89.455	81.898
Ano 3	88.758	81.344
Ano 4	87.999	80.745
Ano 5	87.147	80.069
Próximos 5 anos	419.582	386.453
i. Segregação da obrigação de benefício definido		
Valor da obrigação de benefício definido pela situação do participante		
Ativos e autopatrocinados	11.424	11.979
Diferidos	-	-
Aposentados e pensionistas	907.194	902.663
Total	918.618	914.642
j. Principais premissas atuariais		
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto	13,24%	12,04%
Taxa nominal de crescimento salarial	7,61%	7,61%
Taxa de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%
Taxa nominal de reajuste de benefício	3,50%	3,50%
Média ponderada das premissas para determinar o custo/(receita) de benefício definido		
Taxa nominal de desconto	12,04%	12,36%
Taxa nominal de crescimento salarial	7,61%	7,61%
Taxa de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%
Taxa nominal de reajuste de benefício	3,50%	3,50%
Tábua de mortalidade	AT- 2000 por sexo	AT- 2000 por sexo
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	19,55	19,55
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	19,55	19,55
k. Análise de sensibilidade		
Taxa nominal de desconto		
Taxa nominal de desconto - 1,00%	942.900	990.974
Premissa adotada na análise	12,24%	11,04%
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (anos)	8,89	10,10
Taxa nominal de desconto + 1,00%	817.218	847.321
Premissa adotada na análise	14,24%	13,04%
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (anos)	7,96	9,00
l. Estatísticas dos participantes		
Data base do cadastro	30/11/2015	30/11/2014
Ativos e autopatrocinados		
Quantidade	1.999	2.069
Folha anual de salários-de-participação	152.795	141.508
Salário-de-participação médio anual	76	68
Idade média	45,65	44,87

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Tempo de serviço médio	20,67	19,32
Diferidos		
Quantidade	1	1
Benefício médio anual	39	2.751
Idade Média	60,00	59,00
Aposentados e pensionistas		
Quantidade	1.983	1.953
Benefício médio anual	51	50
Idade média	63,53	62,79

42. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Não há transações de empréstimos a executivos ou diretores, em razão de essa prática ser proibida a todos os bancos brasileiros pelo Banco Central do Brasil.

As transações com controladores são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, como segue:

	2015	2014	2015	2014
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(Passivos)	(Passivos)	(Despesas)	(Despesas)
Transação				
Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(7.389)	(7.389)	(51.195)	(36.464)
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(68.228)	(37.675)	-	-
Depósito a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(1.360.150)	(1.216.516)	(140.989)	(113.289)

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado: o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do SFB no Exercício de 2015 totalizam o valor de R\$ 5.364 (R\$ 5.017 em 2014).

O SFB não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinado a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

43. FATO RELEVANTE

Os mais recentes e principais fatos relevantes divulgados pela companhia foram:

Em 14/12/2015 foi divulgado fato relevante informando a Política de Pagamento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do Banestes S.A;

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78 www.BANESTES.com.br

Em 25/01/2016 foi divulgado fato relevante informando o valor de JSCP mensais para os meses de janeiro a dezembro de 2016;

Em 25/01/2016 foi divulgado fato relevante informando o pagamento de JSCP Intermediários referente ao semestre encerrado em 31/12/2015.

Os fatos relevantes encontram-se divulgados nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), do BANESTES (www.banestes.com.br/ri) e no portal de notícias NEO1 (www.portalneo1.net).

44. EVENTO SUBSEQUENTE

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25/01/2016, aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP Intermediários referente ao semestre encerrado em 31/12/2015 e, de acordo com a Carta Circular n.º 3.516/11, do Banco Central do Brasil, que orienta acerca de distribuição de resultados aos acionistas declarada após o período contábil a que se referem suas demonstrações financeiras, mas antes da data da autorização de emissão dessas demonstrações, que excederem a parcela do dividendo mínimo obrigatório de que trata o art. 202 da Lei n.º 6.404, de 1976, enquanto não aprovados pela assembleia ou reunião de sócios, o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio - JSCP será submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de 2016.

45. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS em 21 de Março de 2016, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Paula Vitali Janes Vescovi (Presidente)
 Bruno Pessanha Negrís
 Celso Cláudio Simões
 Estandislau Kostka Stein
 Guilherme Gomes Dias
 Jovenal Gera
 Milton Vieira Ribeiro
 Ricardo de Oliveira
 Vitor Márcio Nunes Feitosa

DIRETORIA

Guilherme Gomes Dias (Presidente)
 Alexandre Coelho Ceotto
 Bruno Curty Vivas
 Celso Nunes de Almeida
 Jorge Eloy Domingues da Silva
 Luiz Carlos Doná
 Mônica Campos Torres
 Silvio Henrique Brunoro Grillo

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Rocha
 Brandiano Costa Pena
 Carlos Heugênio Duarte Camisão
 João Antônio Nunes da Silva
 Pedro Marcelo Cezar Guimarães

COMITÊ DE AUDITORIA

José Ribeiro Barbosa
 Waldenor Cezário Mariot
 Wellinton Tesch Sabaini

CONTADOR

Adeilma Pereira da Rocha
 CRC-ES 011.651/O-0

www.banestes.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de programa de alimentação ao trabalhador - PAT, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do BANESTES estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados, após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução n.º 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Resolução n.º 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03); Resolução n.º 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução n.º 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução n.º 4.007/11 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução n.º 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24); Resolução n.º 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução n.º 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R1) e Resolução n.º 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na nota 14.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. **Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b. **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa e definição do CMN através da Resolução nº 3.604/08, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.
- c. **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interfinanceiro. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.
- d. **Títulos e Valores Mobiliários** - Foram classificados e avaliados, de acordo com a capacidade financeira de cada empresa, conforme segue:
 - Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.
 - Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
 - Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.
- e. **Relações Interfinanceiras** - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada à intenção, por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.
- f. **Operações de Crédito** - Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos ao setor privado, com operações efetuadas as taxas pré e pós-fixadas. São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balanço, retificados das rendas a apropriar, quando aplicável.
- g. **Arrendamento Mercantil** - As operações são contabilizadas da seguinte forma:
 - g.1 **Arrendamentos a Receber** - Registra o valor das prestações a receber no prazo do contrato, atualizado monetariamente de acordo com os índices e critérios estabelecidos contratualmente.
 - g.2 **Rendas de Arrendamento a Apropriar** - Conta retificadora do ativo que registra as prestações a receber no prazo do contrato e são atualizadas monetariamente na forma dos arrendamentos a receber. A apropriação ao resultado é efetuada no momento em que as contraprestações se tornam exigíveis.
 - g.3 **Imobilizado de Arrendamento** - Demonstrado ao custo menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando as seguintes taxas anuais, para arrendamento de bens novos, 10% para móveis, 5% ou 10% para máquinas e equipamentos, 20% para veículos, 20% para equipamentos de informática e 5% ou 10% para outros bens. Para arrendamento de bens usados, as cotas anuais de depreciação serão atribuídas pelo prazo restante de vida útil maior entre a metade do prazo de vida útil admissível para o bem arrendado novo e o restante da vida útil do bem, considerando esta em relação à primeira instalação para utilização, com o benefício de redução de 30% na vida útil do bem, previstos na legislação vigente. Está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Móveis	20	178
Máquinas e Equipamentos.	45.419	68.836
Veículos e Afins.....	18.929	43.637
Equipamentos de Informática.....	1.987	2.679
Outros Bens	11.992	10.302
Perdas em Arrendamento a Amortizar (líquido).....	6	166
Subtotal	78.353	125.798
Depreciações Acumuladas.	(48.870)	(72.904)
Superveniência de Depreciação	41.802	65.500
Total	71.285	118.394

g.4 Superveniência (Insuficiência) de Depreciação - A Instituição ajustou sua carteira de arrendamento mercantil pela diferença apurada entre o valor contábil dos contratos e o valor presente de sua carteira à taxa interna de retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido como Superveniência (Insuficiência) de Depreciação no Imobilizado de Arrendamento, em contrapartida com conta de resultado, objetivando compatibilizar as práticas contábeis, conforme Circular nº 1.429, de 20/01/1989, do Banco Central do Brasil.

g.5 Resultado de Superveniência e Insuficiência de Depreciação - As Rendas de Arrendamento - Recursos Internos - Superveniência de Depreciação contabilizadas no exercício de 2015 foram de R\$ 1.442 (R\$ 1.216 em 2014) e as Despesas de Arrendamento - Insuficiência de Depreciação foram de R\$ 9.805 (R\$ 7.997 em 2014).

g.6 Resultado na Alienação quando da Opção de Compra:

- Lucro - reconhecido por ocasião do exercício da opção de compra.
- Prejuízo - diferido para amortização no prazo de vida útil remanescente do bem, registrado em perdas em arrendamento a amortizar.

g.7 As operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas nas Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2015 e 2014 nos títulos contábeis de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil. Os saldos em 31 de dezembro são os seguintes:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado					
	2015			2014		
	Saldos Contabilizados	Reclas-sificações	Saldos nas Demonst. Financeiras	Saldos Contabilizados	Reclas-sificações	Saldos nas Demonst. Financeiras
Operações de Arrendamento a Receber						
Ativo Circulante.....	275	17.796	18.071	515	30.605	31.120
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	10.810	10.810	-	23.621	23.621
Bens não de Uso Próprio de Arrendamento	14	(14)	-	14	(14)	-
Imobilizado de Arrendamento	71.279	(71.279)	-	118.228	(118.228)	-
Diferido de Arrendamento.....	6	(6)	-	166	(166)	-
Credores por Antecipação de Valor Residual						
Passivo Circulante	9.787	(9.787)	-	15.894	(15.894)	-
Passivo Exigível a Longo Prazo	32.906	(32.906)	-	48.288	(48.288)	-
Saldos.....			28.881			54.741
Movimentação do Resultado do Exercício						
Receitas de Oper. de Arrendamento Mercantil	37.018	(29.740)	7.278	48.801	(37.527)	11.274
Despesas de Oper. de Arrendamento Mercantil.....	(29.740)	29.740	-	(37.527)	37.527	-

h. Cartões de Crédito - As compras efetuadas pelos clientes nos cartões de crédito são registradas até o vencimento das faturas, inclusive compras à vista e parcelado lojaista no título contábil 1.8.8.80.10-2 - Títulos e Créditos a Receber - com Características de Concessão de Créditos em contrapartida com os títulos contábeis 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País, descontadas das comissões pagas pelos estabelecimentos comerciais, contabilizadas no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração.

Os saques financiados, faturas em atraso, rotativo e compras parceladas com juros pelo emissor são contabilizados no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física.

i. Cartões Alimentação e Tiquetes Refeição - Registrado, quando efetuada a venda dos créditos nos cartões alimentação e tiquetes refeição no título contábil 1.8.3.70.00-7 - Serviços Prestados a Receber em contrapartida com o título contábil 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País. A receita de comissão é contabilizada no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração, quando da emissão dos créditos alimentação e tiquetes refeição e por ocasião da solicitação de reembolso pela rede credenciada.

j. Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito - Foi constituída sobre créditos concedidos com base no nível de risco de cada cliente e operação, considerando suas garantias, conjuntura econômica e histórico creditício, em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, de 21/12/1999 e nº 2.697, de 24/02/2000 e nas Cartas Circulares nº 2.899, de 01/03/2000 e nº 2.903, de 23/03/2000, do Banco Central do Brasil. A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2º do art. 4º da Resolução nº 2.682/1999, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retromencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

k. Operações de Seguro de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro, cosseguro aceito, prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

l. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/2015, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/2015. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente.

As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

m. Teste de Adequação de Passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP nº 321/2015 e pela Circular SUSEP nº 517/2015, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos dos contratos de seguros, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos (Patrimonial); 2) Danos (Automóveis); 3) Pessoas (Grupo Coletivo); 4) Pessoas (Grupo Individual - Riscos); e 5) Pessoas (Grupo Individual e Sobrevivência VGBL).

O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

Atendendo as determinações legais, os fluxos de caixa, quando aplicados, foram agrupados trimestralmente e trazidos a valor presente pela taxa a termo pré-fornecida pela SUSEP, sendo o cupom de IPCA para o grupo de Danos (Automóveis) e IGPM para os demais.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2015, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora.

- n. **Despesas Antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

o. **Ativo Permanente**

- o.1 **Investimentos** - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 13). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- o.2 **Imobilizado de Uso** - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações. Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações, foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

- o.3 **Intangível** - O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, em até 5 (cinco) anos ou de acordo com os prazos contratuais.

- p. **Valor de Recuperação de Ativos - Impairment** - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não existiram indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros, na avaliação anual de Indícios de *Impairment*.

- q. **Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, "pró-rata" dia até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

- r. **Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio, de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de "rendas e despesas a apropriar". Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados, são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

- s. **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, do Conselho Monetário Nacional, de 16/12/2009, e Carta Circular nº 3.429, do Banco Central do Brasil, de 11/02/2010.

- Ativos e Passivos Contingentes - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.
- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes e Provisões - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, empregados, ex-empregado e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- t. **Benefícios a Empregados** - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 695/2012 (Nota 26).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - Projected Benefit Obligation), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedida anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

- u. **Receitas Diferidas** - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

- v. **Tributos** - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

• Imposto de Renda.....	15%
• Adicional de Imposto de Renda	10%
• Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador	Até 31/08/2015 15% e Após 20%
• Contribuição Social - Setor de Corretagens	9%
• Cofins	4%
• PIS	0,65%
• ISS	Até 5%

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007.

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da MP 627/13) que alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Essa Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A referida Lei nº 12.973 não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANESTES.

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 (nota 22).

w. Evento Subsequente - Ao período a que se referem as Demonstrações Financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as Demonstrações Financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas Demonstrações.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades	253.608	168.322	253.851	168.570
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)	1.639.251	1.577.331	1.639.251	1.577.331
Aplicações no Mercado Aberto	1.639.251	1.577.331	1.639.251	1.577.331
Total	1.892.859	1.745.653	1.893.102	1.745.901

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Aplicações no Mercado Aberto	6.276.739	3.701.222
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	1.639.251	1.577.331
Letras Financeiras do Tesouro	475.355	7.994
Letras do Tesouro Nacional	918.364	713.996
Notas do Tesouro Nacional	245.532	855.341
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	4.637.488	2.123.891
Letras Financeiras do Tesouro	575.278	-
Letras do Tesouro Nacional	126.492	1.297.105
Notas do Tesouro Nacional	3.935.718	826.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	96.559	100.394
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	44.452	53.185
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas - Vinc. Cred. Rural	52.107	47.209
Total	6.373.298	3.801.616

b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	632.479	395.135
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.525	7.576
Total	644.004	402.711

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação por Tipo de Papel

Tipo de Papel	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Carteira Própria	4.559.823	3.606.359	4.808.528	3.814.948
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.336.525	1.938.888	2.452.240	2.034.182
Letras do Tesouro Nacional - LTN	236.336	36.353	236.336	36.353
Notas do Tesouro Nacional - NTN	959.105	603.224	1.010.995	649.602
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp. Var. Salariais	341.846	366.131	341.846	366.131
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	70.914	69.564	70.914	69.564
Debêntures	69.897	29.724	70.648	30.403
Depósito a Prazo com Garantia - FGC	-	-	4.119	3.607
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	188.925	362.226	188.925	362.226
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	315.238	167.203	322.331	173.236
Notas Promissórias	-	10.617	-	10.617
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	41.034	22.426	109.810	78.999
Ações de Companhias Fechadas	-	-	361	-
Outros	3	3	3	28
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.383.882	1.613.108	1.383.882	1.613.108
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.383.882	1.613.108	1.383.882	1.613.108
Vinculados a Prestação de Garantias	68.460	36.940	68.460	36.940
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	68.460	36.940	68.460	36.940
Total	6.012.165	5.256.407	6.260.870	5.464.996

b. Classificação por Categoria, Tipo de Papel e Vencimento

Banestes Múltiplo									
2015									
Categoria/Papel	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	-	181.329	-	128.099	-	-	309.428	309.428	309.485
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	145.721	-	128.099	-	-	273.820	273.820	273.877
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	-	35.608	-	-	-	-	35.608	35.608	35.608
Títulos Disponível Para Venda	-	22.988	-	21.553	998.852	16.462	1.059.855	1.059.855	1.061.591
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	-	998.852	-	998.852	998.852	998.734
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	22.988	-	-	-	-	22.988	22.988	22.990
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	9.980	-	-	9.980	9.980	10.812
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	-	11.037	11.037	11.037	12.047
Debêntures.....	-	-	-	11.572	-	-	11.572	11.572	11.614
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	-	-	-	1	-	5.425	5.426	5.426	5.394
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	11.861	266.394	1.849.424	1.502.187	1.013.016	4.642.882	4.435.292	4.642.882
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	1.477.236	1.038.959	-	2.516.195	2.515.871	2.516.195
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	-	-	213.348	-	213.348	211.163	213.348
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	10.294	-	-	10.294	10.001	10.294
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	36.972	-	222.769	679.090	938.831	891.248	938.831
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	20.537	-	39.340	59.877	58.068	59.877
Debêntures.....	-	-	15.019	16.195	27.111	-	58.325	57.718	58.325
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp. Var. Salariais...	-	11.861	35.402	-	-	294.583	341.846	184.570	341.846
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	-	-	188.925	-	-	188.925	189.811	188.925
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	179.001	136.237	-	-	315.238	316.839	315.238
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 31/12/2015	-	216.178	266.394	1.999.076	2.501.039	1.029.478	6.012.165	5.804.575	6.013.958
Total em 31/12/2014	-	52.455	479.841	520.447	2.699.926	1.503.738	5.256.407	5.104.971	5.257.231

Banestes Consolidado									
2015									
Categoria/Papel	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	52.503	202.150	-	128.099	-	-	382.752	382.752	381.402
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	164.826	-	128.099	-	-	292.925	292.925	291.495
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	1.716	-	-	-	-	1.716	1.716	1.796
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	52.503	35.608	-	-	-	-	88.111	88.111	88.111
Títulos Disponíveis Para Venda	16.634	22.988	17.297	28.958	1.058.350	33.123	1.177.350	1.177.350	1.179.094
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	13.046	7.405	1.058.350	16.661	1.095.462	1.095.462	1.095.367
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	22.988	-	-	-	-	22.988	22.988	22.990
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	9.980	-	-	9.980	9.980	10.812
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	4.251	-	-	-	4.251	4.251	4.236
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	-	11.037	11.037	11.037	12.047
Debêntures.....	-	-	-	11.572	-	-	11.572	11.572	11.614
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	16.273	-	-	1	-	5.425	21.699	21.699	21.667
Ações de Companhias Fechadas	361	-	-	-	-	-	361	361	361
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	15.980	266.394	1.849.424	1.539.698	1.029.272	4.700.768	4.493.178	4.700.768
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	1.477.236	1.038.959	-	2.516.195	2.515.871	2.516.195
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	-	-	213.348	-	213.348	211.163	213.348
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	10.294	-	-	10.294	10.001	10.294
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	36.972	-	252.436	695.346	984.754	937.171	984.754
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	20.537	-	39.340	59.877	58.068	59.877
Debêntures.....	-	-	15.019	16.195	27.862	-	59.076	58.469	59.076
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp. Var. Salariais...	-	11.861	35.402	-	-	294.583	341.846	184.570	341.846
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	-	-	188.925	-	-	188.925	189.811	188.925
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	179.001	136.237	7.093	-	322.331	323.932	322.331
Depósito a Prazo com Garantia FGC	-	4.119	-	-	-	-	4.119	4.119	4.119
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 31/12/2015	69.137	241.118	283.691	2.006.481	2.598.048	1.062.395	6.260.870	6.053.280	6.261.264
Total em 31/12/2014	56.598	63.542	494.223	539.429	2.739.168	1.572.036	5.464.996	5.313.560	5.465.808

(*) No balanço patrimonial, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, conforme determina o parágrafo único do artigo 7º, da Circular nº 3.068/02, do Banco Central do Brasil.

O valor de mercado dos Títulos Públicos Federais, LFT, LTN, NTN e das Debêntures emitidas pela CEMIG, COPASA, SABESP, EDP, Cia. Paulista de Securitização, MGI, ARTERIS e TRIUNFO é obtido a partir dos preços de mercado secundário divulgado pela ANBIMA. Para as cotas de Fundo de Investimento o valor de mercado é obtido pelo valor da cota divulgado pelo próprio Administrador do Fundo. Para as CRI's emitidas pela Dadalto e Petrobras, CVS, LCI e LF o valor de mercado é obtido através de metodologia própria que precifica o ativo a partir de dados observados no mercado.

c. Ganhos e Perdas não Realizados - Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Títulos Disponíveis para Venda	Saldo 31/12/2014	Ganho	Perda	Transferido para Resultado por Alienação	Saldo 31/12/2015
		Líquido de Imposto	Não Realizado		
Próprios.....	(150)	20.326	(20.759)	-	(583)
De Controladas	(12)	88	(109)	-	(33)
Total	(162)	20.414	(20.868)	-	(616)
	Saldo 31/12/2013				Saldo 31/12/2014
Total	50	12.801	(13.013)	-	(162)

d. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários - Nos exercícios de 2015 e 2014 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

e. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Rendas de Títulos de Renda Fixa	706.946	502.725	728.808	517.226
Rendas de Títulos de Renda Variável	1.849	-	1.849	-
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	1.170	1.026	9.454	6.846
Lucros com Títulos de Renda Fixa	31	104	31	104
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	-	(708)	(24)	(732)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável	-	-	(82)	(121)
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos para Negociação	49	316	(188)	182
Total	710.045	503.463	739.848	523.505

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Forma de Remuneração	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2015	2014
Pagamentos Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	297	264
Depósitos no Banco Central do Brasil		667.200	799.548
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	246.998	273.162
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	401.451	501.534
Outros Depósitos	Sem Remuneração	-	19.532
Compulsório sobre Microcrédito	Sem Remuneração	1.967	5.320
Tesouro Nacional - Recolhimento Crédito Rural	Sem Remuneração	16.784	-
Sistema Financeiro da Habitação		72.855	61.470
SFH - FGTS a Ressarcir	Índice Poupança	62	21
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais	TR + Juros	79.659	73.147
Provisão para Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(6.866)	(11.698)
Correspondentes	Sem Remuneração	4.757	4.632
Total		745.109	865.914

b. Resultado das Aplicações Compulsórias

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	35.704	32.940
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	5.410	4.322
Rev. Prov. Oper. - Desv. Cr. Vinc. - Glosa FCVS.	4.832	-
Total	45.946	37.262

8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Classificação das Operações

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Adiantamentos a Depositantes	245	274
Empréstimos	2.393.285	2.666.984
Títulos Descontados	81.451	179.060
Financiamentos	280.102	408.320
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	30.753	45.611
Financiamentos Rurais	360.285	376.386
Financiamentos Imobiliários	214.222	129.726
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	68.913	62.508
Total de Operações de Créditos (1)	3.429.256	3.868.869
Arrendamento Mercantil	28.881	54.741
Total de Arrendamento Mercantil (2)	28.881	54.741
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	252.491	235.635
Operações com Cartão de Crédito	173.437	175.456
Outros Créditos c/Características de Concessão de Créditos	29.484	28.518
Total de Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos (3)	455.412	439.609
Total da Carteira de Op. de Créditos, Ar. Mercantil e Outros Créditos		
c/Características de Concessão de Créditos (1+2+3)	3.913.549	4.363.219
(Provisão para Perdas de Op. de Créditos, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		
c/Característica de Concessão de Créditos) (4)	(294.448)	(282.802)
Total da Carteira de Crédito Líquido de PDD (1+2+3+4)	3.619.101	4.080.417

b. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado									
	2015					2014				
	Prestações Vencidas		Prestações a Vencer			Prestações Vencidas		Prestações a Vencer		
	até 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total	até 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total
Créditos										
Sector Público	848	-	-	-	848	2.526	-	-	-	2.526
Municipal	848	-	-	-	848	2.526	-	-	-	2.526
Sector Privado	116.435	826.348	1.127.962	1.841.956	3.912.701	116.292	1.049.111	1.269.328	1.925.962	4.360.693
Comércio	21.564	170.167	187.612	153.473	532.816	19.397	260.653	241.867	157.484	679.401
Habitação	253	2.645	7.684	203.640	214.222	955	3.505	9.870	115.396	129.726
Indústria	23.292	162.268	185.573	281.958	653.091	33.861	225.980	223.138	331.835	814.814
Int. Financeiros	10	3.243	10.397	26.371	40.021	3	338	4.481	35.243	40.065
Outros Serviços	10.246	72.926	102.586	172.557	358.315	15.411	98.560	126.655	210.047	450.673
Pessoas Físicas	51.928	349.208	477.554	875.261	1.753.951	38.537	401.812	490.624	938.655	1.869.628
Rural	9.142	65.891	156.556	128.696	360.285	8.128	58.263	172.693	137.302	376.386
Total	117.283	826.348	1.127.962	1.841.956	3.913.549	118.818	1.049.111	1.269.328	1.925.962	4.363.219

c. Cessão de Créditos Adquiridos com Coobrigação do Cedente - BANESTES como Cessionário

O Banco comprou operações de créditos consignados de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas, com prazo máximo de 60 meses, e todas contratadas com coobrigações dos cedentes.

O BANESTES registrou o estoque adquirido antes de janeiro de 2012 na carteira de crédito no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física, pelo valor futuro retificadas pelas rendas a apropriar e são contabilizadas no resultado no título contábil 7.1.1.05.00-6 - Rendas de Empréstimos, segundo o regime de competência.

Demonstramos a seguir as movimentações ocorridas nessa carteira nos Exercícios:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Saldo em 01/01	44.163	90.774
(-) Amortizações e Recompras	13.400	51.708
(-) Baixa para Prejuízo	27.739	-
(+) Rendas Apropriadas	1.355	5.097
Saldo em 31/12	4.379	44.163

Em 2014, foram adquiridas novas operações de créditos consignados de outras Instituições Financeiras, e foram registradas em Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão, no subtítulo contábil 1.8.8.75.10-0 - De Operações de Créditos pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e são contabilizadas em Rendas de Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão, no subtítulo contábil 7.1.9.10.10-5 - De Operações de Crédito, segundo o regime de competência, conforme procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 3.533, do Conselho Monetário Nacional.

A seguir, as movimentações ocorridas nos Exercícios:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Saldo em 01/01	35.202	-
Aquisições	-	110.404
(-) Amortizações e Recompras	16.927	86.085
(+) Rendas Apropriadas	3.964	10.883
Saldo em 31/12	22.239	35.202

d. Créditos por Nível de Risco

Nível de Risco	Banestes Múltiplo e Consolidado											
	2015						2014					
	Saldo da Carteira			Provisão			Saldo da Carteira			Provisão		
	Operações						Operações					
	Curso Normal	Curso Anormal	Saldo Total	%	Const.	Saldo	Curso Normal	Curso Anormal	Saldo Total	%	Const.	Saldo
AA	1.875.166	-	1.875.166	47,9	-	-	2.179.865	-	2.179.865	50,0	-	-
A	785.784	-	785.784	20,1	0,5	3.929	1.108.094	-	1.108.094	25,4	0,5	5.540
B	404.979	107.679	512.658	13,1	1,0	5.127	376.028	36.471	412.499	9,4	1,0	4.125
C	192.918	65.064	257.982	6,6	3,0	7.739	173.639	48.223	221.862	5,1	3,0	6.656
Subtotal	3.258.847	172.743	3.431.590	87,7	-	16.795	3.837.626	84.694	3.922.320	89,9	-	16.321
D	87.284	54.967	142.251	3,6	10,0	14.225	65.731	29.106	94.837	2,2	10,0	9.484
E	30.691	32.169	62.860	1,6	30,0	18.858	26.081	22.649	48.730	1,1	30,0	14.619
F	14.804	30.546	45.350	1,2	50,0	22.675	29.490	57.797	87.287	2,0	50,0	43.644
G	5.976	26.033	32.009	0,8	70,0	22.406	7.492	30.209	37.701	0,9	70,0	26.390
H	63.409	136.080	199.489	5,1	100,0	199.489	27.788	144.556	172.344	3,9	100,0	172.344
Subtotal	202.164	279.795	481.959	12,3		277.653	156.582	284.317	440.899	10,1		266.481
Total	3.461.011	452.538	3.913.549	100,0		294.448	3.994.208	369.011	4.363.219	100,0		282.802
%	88,4	11,6	100,0			7,5	91,5	8,5	100,0			6,5

e. Concentração dos Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	2015		2014	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 maiores devedores	245.814	6,3	280.504	6,4
50 seguintes maiores devedores	470.979	12,0	524.823	12,0
100 seguintes maiores devedores	345.714	8,8	409.292	9,4
Demais devedores	2.851.042	72,9	3.148.600	72,2
Total da Carteira	3.913.549	100,0	4.363.219	100,0

f. Montante de Operações Renegociadas

No exercício de 2015 foram renegociadas Operações de Crédito no montante de R\$ 123.231 (R\$ 98.261 em 2014).

g. Rendas de Operações de Crédito

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	374	704
Rendas de Empréstimo	657.768	612.771
Rendas de Títulos Descontados	35.401	49.428
Rendas de Financiamentos	42.297	52.407
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres	3.333	8.923
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias	16.739	16.829
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Repas. e Refinanciadas	5.002	4.202
Rendas de Financiamentos Habitacionais	17.129	9.326
Rendas de Financiamentos de Infraest. e Desenvolvimento	7.370	2.509
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	36.945	45.897
Total	822.358	802.996

h. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos	282.802	213.844
(+) Constituição/Complemento	330.858	269.939
(-) Reversão	86.604	68.697
Efeito Líquido no Resultado	244.254	201.242
(-) Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação)	232.608	132.284
Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos	294.448	282.802
- Provisão para Perdas de Operação de Créditos	236.605	258.600
- Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil	4.186	10.843
- Provisão para Out. Créd. com Carac. de Conc. de Créditos	53.657	13.359

9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 214.222 (R\$ 129.726 em 2014) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

- Operações enquadradas no programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidos pelo Plano de Equivalência Salarial (PES), totalizam um montante de R\$ 220 (R\$ 267 em 2014).
- As operações cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), totalizam um montante de R\$ 103 (R\$ 602 em 2014) com previsão de desconto conforme critérios estabelecidos na Lei nº 10.150/2000.
- As demais operações totalizam um montante de R\$ 213.899 (R\$ 128.857 em 2014).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentadas sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 79.659 (R\$ 73.147 em 2014). Em 31/12/2015 encontra-se provisionado o valor de R\$ 6.866 (R\$ 11.698 em 2014), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei nº 10.150/2000), serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

Com base na Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do Banco Central do Brasil, o BANESTES registra os títulos CVS, recebidos pela securitização dos Créditos Vinculados, como "Mantidos até o Vencimento - Não Competitivos", tendo em vista a capacidade financeira da Instituição (Vide Classificação Nota 6).

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

- Operações de Crédito** - As operações de crédito em financiamentos em moedas estrangeiras totalizam R\$ 30.753 (R\$ 45.611 em 2014).
- Outros Créditos e Outras Obrigações** - Os saldos das contas que registram as operações de câmbio são:

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
ATIVAS		
Circulante	315.747	271.273
Câmbio Comprado a Liquidar	300.904	264.194
Direitos sobre Vendas de Câmbio	4.761	1.676
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(918)	(1.559)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	11.000	6.962
Realizável a Longo Prazo	-	2
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	-	2
PASSIVAS		
Circulante	5.736	3.861
Câmbio Vendido a Liquidar	4.781	1.662
Obrigações por Compras de Câmbio	253.176	237.598
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	(252.491)	(235.583)
Outras	270	184
Exigível a Longo Prazo	-	-
Obrigações por Compras de Câmbio	-	52
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-	(52)

- Obrigações por Empréstimos** - As obrigações por empréstimos correspondem substancialmente a operações realizadas junto a banqueiros no exterior, destinadas a operações para financiamentos de exportações e importações. Essas obrigações estão contratadas em dólar estadunidense no montante de R\$ 327.258 (R\$ 302.224 em 2014), e em outras moedas no montante de R\$ 10.664 (R\$ 12.780 em 2014) e estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado.

O BANESTES tem como política trabalhar com a posição de câmbio nivelada e, para tanto, busca em sua mesa de câmbio realizar operações casadas, mantendo assim o equilíbrio na sua posição e em suas contas representativas em moeda estrangeira do ativo (direitos) e passivos (obrigações).

d. Resultado da Carteira de Câmbio

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Financiamentos de Moedas Estrangeiras	2.522	2.685
Rendas de Operações de Câmbio	22.774	18.720
Rendas/Despesas de Variações e Diferenças de Taxas	(4.085)	1.173
Despesas de Operações de Câmbio	(1.699)	(1.398)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(7.946)	(6.271)
Total	11.566	14.909

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante	371.083	289.670	379.991	298.883
Adiantamentos e Antecipações Salariais	2.628	2.290	3.317	3.318
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1)	117.616	40.863	117.616	40.863
Devedores por Compra de Valores e Bens	4.566	5.439	4.566	5.439
Devedores por Depósitos em Garantia:	20.740	25.180	25.188	29.383
* Para Interposição Recursos Fiscais: (2)	12.860	12.968	17.308	17.171
Receita Federal do Brasil - COFINS	-	-	3.438	3.239
Previdência Social - INSS	10.432	10.431	10.432	10.431
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	2.428	2.537	3.438	3.501
* Para Interposição Recursos Trabalhistas	3.855	10.387	3.855	10.387
* Outros Depósitos Judiciais	2.346	991	2.346	991
* Outros Depósitos em Garantia	1.679	834	1.679	834
Impostos e Contribuições a Compensar	173	2.608	208	2.951
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	173	2.608	208	2.951
Pagamentos a Ressarcir	6.821	6.869	10.557	10.508
Participações pagas Antecipadamente	11.394	10.132	11.394	10.132
Créd. Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	5.541	6.224	5.541	6.224
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos	173.429	175.447	173.429	175.447
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	2.507	2.436	2.507	2.436
Devedores Diversos - País	12.612	6.815	12.612	6.815
Outros	13.056	5.367	13.056	5.367
Realizável a Longo Prazo	391.294	382.601	418.032	404.311
Crédito Tributário de Impostos e Contribuições (1)	152.290	158.561	157.118	161.662
Devedores por Compra de Valores e Bens	13.919	16.115	13.919	16.115
Devedores por Depósitos em Garantia:	198.231	168.521	217.320	184.169
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2)	154.128	131.186	170.267	143.936
Previdência Social - INSS	49.228	45.336	55.124	50.880
Imposto de Renda e Contrib. Social - Lei nº 8.200/91	25.606	22.991	25.606	22.991
Majoração Alíquota 6% - CSLL	74.041	57.986	84.284	65.192
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	5.253	4.873	5.253	4.873
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	38.188	29.148	38.207	29.170
* Outros Depósitos Judiciais	5.915	8.187	8.846	11.063
Impostos e Contribuições a Compensar (3)	12	12	2.833	2.973
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado	-	-	2.821	2.961
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	12	12	12	12
Imposto de Renda a Recuperar	4	4	4	4
Pagamentos a Ressarcir	304	304	304	304
Créd. Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	16.698	28.978	16.698	28.978
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos	8	9	8	9
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	9.828	10.097	9.828	10.097

(1) Vide composição na Nota 22.b;

(2) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa nº 24;

(3) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, no BANESTES Consolidado o valor de R\$ 1.471, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário nº 1487452/RJ, bem como com base na Resolução nº 49/95 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, foi aplicada a Lei Complementar nº 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ para o procedimento da compensação. Assim, com base na sentença que transitou em julgado, o BANESTES já utilizou todo o seu crédito e suas empresas controladas vem procedendo a compensação.

Estão registrados também valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis nº 7.787/89 (art.7º), nº 7.849/89 (art.1º) e nº 8.147/90 (art.1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1.350, cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente discute-se judicialmente o valor do crédito para fins de emissão do precatório em nome da BANESTES DTVM.

12. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante	66.179	21.365	73.846	28.350
Bens Não de Uso Próprio	61.161	18.093	62.769	18.962
(Provisões para Desvalorizações)	(1.649)	(1.099)	(1.649)	(1.099)
Material em Estoque	881	519	887	536
Despesas Antecipadas	5.786	3.852	5.797	3.863
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	6.042	6.088
Realizável a Longo Prazo	5.686	4.056	5.686	4.056
Bens Não de Uso Próprio	5.400	3.544	5.400	3.544
Despesas Antecipadas	286	512	286	512

13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo	
	2015	2014
Saldo no início do período	125.896	110.532
Resultado de Participações em Controladas	26.040	20.519
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	(21)	(88)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(1.290)
Dividendos	(6.185)	(3.777)
Saldo no fim do período	145.730	125.896

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

Descrição	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda.	Fundo BANESTES VGBL	Total
Capital Realizado Atualizado					
31 de dezembro de 2015.....	95.000	12.671	7.500	-	-
31 de dezembro de 2014.....	95.000	10.671	7.500	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado					
31 de dezembro de 2015.....	125.196	20.534	13.794	24.172	-
31 de dezembro de 2014.....	109.905	15.991	11.121	14.870	-
Quantidade Ações Ordinárias/Quotas possuídas (mil)					
31 de dezembro de 2015.....	14.791.405	1.360.000	7.500	16.152	-
31 de dezembro de 2014.....	14.791.405	1.360.000	7.500	10.999	-
Percentual de Participação					
31 de dezembro de 2015.....	100,00	100,00	99,99	100,00	-
31 de dezembro de 2014.....	100,00	100,00	99,99	100,00	-
Lucro Líquido do Exercício					
31 de dezembro de 2015.....	20.083	5.957	3.919	1.966	-
31 de dezembro de 2014.....	17.886	2.633	3.011	863	-
Saldo das Operações em Controladas					
Ativos (Passivos)					
31 de dezembro de 2015.....	1.357	(4.491)	(14.182)	(3.353)	-
31 de dezembro de 2014.....	807	(2.225)	(11.528)	(3.784)	-
Receitas (Despesas)					
31 de dezembro de 2015.....	116	(463)	(1.585)	(711)	-
31 de dezembro de 2014.....	1.375	(314)	(1.153)	(1.040)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial					
31 de dezembro de 2015.....	20.083	5.957	-	-	26.040
31 de dezembro de 2014.....	17.886	2.633	-	-	20.519
Valor Contábil dos Investimentos					
31 de dezembro de 2015.....	125.196	20.534	-	-	145.730
31 de dezembro de 2014.....	109.905	15.991	-	-	125.896

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas quotas.

O BANESTES participa indiretamente do Fundo BANESTES VGBL por meio de sua controlada BANESTES Seguros S.A., que detém 100% de suas quotas. O controle sobre o Fundo é definido por governar sua política operacional e financeira, sendo o único quotista e gestor deste fundo.

As Demonstrações Financeiras das sociedades e fundo controlados são examinadas pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com controlador, com as sociedades e fundo controlados:

Transação	Banestes Múltiplo			
	2015 Ativos (Passivos)	2014 Ativos (Passivos)	2015 Receitas (Despesas)	2014 Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(7.389)	(7.389)	(51.195)	(36.464)
BANESTES Seguros S.A.....	2.130	2.119	-	1.290
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	848	809	-	-
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(68.228)	(37.675)	-	-
BANESTES Seguros S.A.....	(773)	(1.312)	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(987)	(1)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(138)	(459)	-	-
Depósito a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(1.360.150)	(1.216.516)	(140.989)	(113.289)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(14.044)	(11.069)	(1.563)	(1.132)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(4.352)	(3.033)	(463)	(314)
Fundo BANESTES VGBL	(3.353)	(3.784)	(806)	(1.097)
Demais Transações (3):				
BANESTES Seguros S.A.....	-	-	116	85
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	-	-	(22)	(21)
Fundo BANESTES VGBL	-	-	95	57

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o controlador e às sociedades e fundo controlados.

- (1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;
- (2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;
- (3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do BANESTES Múltiplo totalizam no Exercício de 2015 o valor de R\$ 3.327 (R\$ 2.979 em 2014) e do BANESTES Consolidado R\$ 5.364 (R\$ 5.017 em 2014).

O BANESTES não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

c. Outras informações:

c.1 Empréstimos ou Adiantamentos:

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo BANESTES empréstimos ou adiantamentos a qualquer controlada, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

c.2 Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
Estado do Espírito Santo	213.626.129	92,26	1.068.130.646	92,26	78.167.400	92,65	390.837.000	92,65
Conselho de Administração e Diretoria	37.300	0,01	616.100	0,05	84.840	0,10	701.200	0,17
Total	213.663.429	92,27	1.068.746.746	92,31	78.252.240	92,75	391.538.200	92,82

As ações do BANESTES S.A. foram grupadas na proporção de 5 (cinco) ações para 1 (uma) ação, em 19/01/2015, conforme nota 25.b.

15. IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado de Uso	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Imóveis de Uso.....	840	(60)	-	-	780
Terrenos	434	-	-	-	434
Edificações	997	-	-	-	997
(Depreciação Acumulada)	(591)	(60)	-	-	(651)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.616	(325)	-	-	5.291
Terrenos	2.793	-	-	-	2.793
Edificações	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada)	(3.298)	(325)	-	-	(3.623)
Outras Imobilizações de Uso	65.998	35.351	(8)	-	101.341
Instalações	29.587	4.256	(1.109)	-	32.734
(Depreciação Acumulada)	(15.252)	(4.257)	1.109	-	(18.400)
Móveis e Equipamentos de Uso	12.155	1.484	(80)	151	13.710
(Depreciação Acumulada)	(7.829)	(918)	72	-	(8.675)
Sistema de Processamento de Dados	121.117	45.586	(5.035)	474	162.142
(Depreciação Acumulada)	(77.942)	(17.334)	5.035	-	(90.241)
Outros.....	10.680	7.193	(45)	(625)	17.203
(Depreciação Acumulada)	(6.518)	(659)	45	-	(7.132)
Total em 31 de dezembro de 2015	72.454	34.966	(8)	-	107.412
31/12/2013	78.386	(5.870)	(62)	-	72.454
Total em 31 de dezembro de 2014	78.386	(5.870)	(62)	-	72.454

Imobilizado de Uso	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Imóveis de Uso.....	1.023	(70)	-	-	953
Terrenos	473	-	-	-	473
Edificações	1.256	-	-	-	1.256
(Depreciação Acumulada)	(706)	(70)	-	-	(776)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.616	(325)	-	-	5.291
Terrenos	2.793	-	-	-	2.793
Edificações	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada)	(3.298)	(325)	-	-	(3.623)
Outras Imobilizações de Uso	66.862	35.763	(55)	4	102.574
Instalações	30.477	4.306	(1.110)	1	33.674
(Depreciação Acumulada)	(15.628)	(4.330)	1.094	-	(18.864)
Móveis e Equipamentos de Uso	12.843	1.654	(88)	150	14.559
(Depreciação Acumulada)	(8.258)	(966)	77	-	(9.147)
Sistema de Processamento de Dados	121.981	45.939	(5.065)	477	163.332
(Depreciação Acumulada)	(78.113)	(17.349)	5.034	-	(90.428)
Outros.....	10.824	7.197	(58)	(624)	17.339
(Depreciação Acumulada)	(7.264)	(688)	61	-	(7.891)
Total em 31 de dezembro de 2015	73.501	35.368	(55)	4	108.818
31/12/2013	79.315	(5.699)	(115)	-	73.501
Total em 31 de dezembro de 2014	79.315	(5.699)	(115)	-	73.501

16. INTANGÍVEL

Intangível	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Gastos c/Aquis. e Desenv. de Logiciais	2.109	-	(4)	-	2.105
(Amortização Acumulada)	(1.520)	(211)	4	-	(1.727)
Outros Ativos Intangíveis.....	22.599	9.619	-	-	32.218
(Amortização Acumulada)	(5.223)	(2.584)	-	-	(7.807)
Total em 31 de dezembro de 2015	17.965	6.824	-	-	24.789
31/12/2013	16.929	1.036	-	-	17.965
Total em 31 de dezembro de 2014	16.929	1.036	-	-	17.965

Intangível	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Gastos c/ Aquis. e Desenv.de Logiciais	2.111	-	(6)	-	2.105
(Amortização Acumulada)	(1.522)	(211)	6	-	(1.727)
Outros Ativos Intangíveis.....	23.334	9.653	(405)	(3)	32.579
(Amortização Acumulada)	(5.717)	(2.629)	397	-	(7.949)
Total em 31 de dezembro de 2015	18.206	6.813	(8)	(3)	25.008
	31/12/2013				31/12/2014
Total em 31 de dezembro de 2014	17.194	1.018	(6)	-	18.206

17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E DE LETRAS FINANCEIRAS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Captações no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo 2015							Total em 2014
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Depósitos	5.754.030	82.624	186.289	934.055	1.867.525	1.314	8.825.837	8.386.874
À Vista	1.260.811	-	-	-	-	-	1.260.811	1.344.572
Poupança	2.466.630	-	-	-	-	-	2.466.630	2.531.874
Interfinanceiros	-	31.383	75.128	-	-	-	106.511	144.775
Judiciais (*)	2.026.589	-	-	-	-	-	2.026.589	1.824.041
A Prazo (**)	-	51.241	111.161	934.055	1.867.525	1.314	2.965.296	2.541.612
Captações no Mercado Aberto	-	5.952.031	-	-	-	-	5.952.031	3.701.955
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	60.259	320.358	262.401	-	-	643.018	441.223
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-	22.819	255.314	63.772	-	-	341.905	211.227
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	37.440	5.711	-	-	-	43.151	-
Recursos de Letras Financeiras	-	-	59.333	198.629	-	-	257.962	229.996
Empréstimos no Exterior	-	141.008	191.629	5.285	-	-	337.922	315.004
Repasses do País.....	-	180.278	67.022	80.554	28.951	16.159	372.964	412.118
Total	5.754.030	6.416.200	765.298	1.282.295	1.896.476	17.473	16.131.772	13.257.174

Descrição	Banestes Consolidado 2015							Total em 2014
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Depósitos	5.752.132	82.624	186.289	934.055	1.853.481	1.314	8.809.895	8.374.033
À Vista	1.258.913	-	-	-	-	-	1.258.913	1.342.800
Poupança	2.466.630	-	-	-	-	-	2.466.630	2.531.874
Interfinanceiros	-	31.383	75.128	-	-	-	106.511	144.775
Judiciais (*)	2.026.589	-	-	-	-	-	2.026.589	1.824.041
A Prazo (**)	-	51.241	111.161	934.055	1.853.481	1.314	2.951.252	2.530.543
Captações no Mercado Aberto	-	5.944.326	-	-	-	-	5.944.326	3.695.138
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	60.259	320.358	262.401	-	-	643.018	441.223
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-	22.819	255.314	63.772	-	-	341.905	211.227
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	37.440	5.711	-	-	-	43.151	-
Recursos de Letras Financeiras	-	-	59.333	198.629	-	-	257.962	229.996
Empréstimos no Exterior	-	141.008	191.629	5.285	-	-	337.922	315.004
Repasses do País.....	-	180.278	67.022	80.554	28.951	16.159	372.964	412.118
Total	5.752.132	6.408.495	765.298	1.282.295	1.882.432	17.473	16.108.125	13.237.516

(*) Os Depósitos Judiciais estão incluídos no saldo de Depósitos a Prazo no Balanço Patrimonial;

(**) Consideram os vencimentos estabelecidos nas Captações.

b. Despesas de Operações de Captação no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas de Depósitos de Poupança	185.783	158.659	185.783	158.659
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	20.433	12.696	20.433	12.696
Despesas de Depósitos a Prazo.....	363.185	293.150	361.622	292.017
Despesas de Depósitos Judiciais	204.832	144.115	204.832	144.115
Despesas de Operações Compromissadas	599.172	415.344	597.903	413.933
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	3.393	-	3.393	-
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário.....	34.108	12.652	34.108	12.652
Despesas de Letras Financeiras.....	30.052	20.032	30.052	20.032
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito.	10.640	10.025	10.640	10.025
Total.....	1.451.598	1.066.673	1.448.766	1.064.129

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

Instituição	Linha	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2015	2014
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.	Nossocrédito	14.282	30.075
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	161.533	194.812
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	PEC e PRODUSA	203	10.199
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	Microcrédito	30.107	15.000
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	166.839	162.032
Total		372.964	412.118

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Despesas de Repasses - BNDES	1.926	1.405
Despesas de Repasses - FINAME	5.212	4.370
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	7.003	2.843
Total	14.141	8.618

19. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

Provisões Técnicas	Banestes Consolidado	
	2015	2014
Direitos Creditórios	11.964	13.216
Provisões Técnicas para Garantia	(137.131)	(115.546)
Títulos de Renda - Fixa - Privados	4.118	3.607
Títulos de Renda - Fixa - Públicos	100.861	88.821
Cotas e Fundo de Investimentos (*)	76.675	55.692
Imóveis	510	540
Total de Ativos	182.164	148.660
Excedente de Garantia	45.033	33.114

(*) Contempla o fundo VGBL cujo valor é de R\$ 24.172 em 31/12/2015 e de R\$ 14.870 em 31/12/2014.

20. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos/PG		Sinistros Retidos/PG (%)		Comercialização/PG (%)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Automóvel	65.260	67.505	47,66	53,74	20,70	19,65
DPVAT	41.329	37.464	86,67	87,31	1,42	1,43
Pessoas (1)	50.204	45.444	38,08	47,03	16,72	17,50
Patrimonial (2)	1.107	1.043	5,60	29,43	17,11	12,56
Total	157.900	151.456	54,20	59,84	14,36	14,45

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

21. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Descrição	Banestes Consolidado				
	2015				
	Auto	Pessoas	DPVAT	Outros	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	28.413	1.032	-	419	29.864
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.351	50	-	20	1.421
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	19.512	9.476	18.752	411	48.151
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	1.428	943	-	128	2.499
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	1.102	4.149	33.356	10	38.617
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	3.085	838	-	68	3.991
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	-	24.171	-	-	24.171
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	-	-	381	-	381
Total das Provisões em 31/12/2015	54.891	40.659	52.489	1.056	149.095
Total das Provisões em 31/12/2014	55.972	30.997	40.806	987	128.762
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2015	5.484	462	-	96	6.042
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2014	5.569	451	-	68	6.088

Vide nota explicativa 3.1. Provisões Técnicas - Seguros.

22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

a .1 Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/o Lucro e Participações	172.664	172.664	193.839	193.839	189.734	189.734	206.089	206.089
Encargos de Imp. Renda e Contr. Social às Alíquotas vigentes	(43.166)	(27.208)	(48.459)	(29.076)	(47.434)	(28.460)	(51.522)	(30.913)
Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social								
Juros sobre o Capital Próprio	13.857	9.314	9.869	5.922	14.021	9.373	10.308	6.157
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.510	4.341	4.807	2.884	7.325	4.994	5.444	3.267
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente	4.861	4.644	10.245	7.122	(5.495)	(1.752)	(2.590)	(325)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário	(25.924)	(17.899)	(17.754)	(10.653)	(23.386)	(17.987)	(10.023)	(6.014)
Total dos Valores Devidos	(43.862)	(26.808)	(41.292)	(23.801)	(54.969)	(33.832)	(48.383)	(27.828)
Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	-	-	-	292	125	5	4
Realização da Reserva de Reavaliação	81	53	90	54	84	56	93	58
Incentivos Fiscais	3.169	-	2.858	-	3.741	-	3.266	-
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes	(40.612)	(26.755)	(38.344)	(23.747)	(50.852)	(33.651)	(45.019)	(27.766)
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos (1)	(1.651)	(2.343)	(1.880)	(3.066)	(1.739)	(2.548)	(2.556)	(3.471)
Ativo Fiscal Diferido (2)	25.924	44.048	17.754	10.653	26.668	45.031	18.100	10.861
Insufic. (Superv.) de Depr. Arr. Mercantil - Valores Diferidos	5.926	-	2.487	-	5.926	-	2.487	-
Total da Despesa c/Imp. Renda e Contr. Social	(10.413)	14.950	(19.983)	(16.160)	(19.997)	8.832	(26.988)	(20.376)

(1) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 1.226, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

(2) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 26.150, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2014	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias					
Provisão para Devedores Duvidosos.....	155.103	54.458	209.561	209.561	155.103
Ações Trabalhistas.....	18.026	6.331	24.357	24.417	18.107
Ações Cíveis.....	15.466	8.156	23.622	24.277	15.918
Contingências Fiscais.....	1.936	1.502	3.438	3.573	2.417
Ajustes ao Valor de Mercado - Tít. p/Negociação.....	203	3	206	206	203
Outras Contingências.....	8.403	(477)	7.926	12.009	10.581
Total de Adições Temporárias.....	199.137	69.973	269.110	274.043	202.329
Prejuízo Fiscal.....	-	-	-	401	693
Base Negativa.....	-	-	-	336	425
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado (1).....	199.137	69.973	269.110	274.780	203.447
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajustes ao Valor de Mercado - Tít. Disp. p/Venda (2).....	287	509	796	796	287
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido.....	287	509	796	796	287
Total Geral dos Créditos Tributários.....	199.424	70.482	269.906	275.576	203.734
Total Geral dos Créditos Tributários Ativados.....	199.424	70.482	269.906	274.734	202.525
Total Geral dos Créditos Tributários não Ativados.....	-	-	-	842	1.209

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2014	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Refletidos no Resultado					
Superveniência de Depreciação de Leasing.....	16.377	(5.926)	10.451	10.451	16.377
Diferenças Temporárias (3).....	8.176	3.994	12.170	13.544	9.226
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajustes ao Valor de Mercado -Tít. Disp. p/Venda.....	187	131	318	318	187
Reserva de Reavaliação de Imóveis.....	1.129	(5)	1.124	1.212	1.225
Total Geral dos Débitos Tributários.....	25.869	(1.806)	24.063	25.525	27.015

(1) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 26.150, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

(2) Inclui, em 2015, o efeito relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

(3) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 1.226, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 842 (BANESTES Consolidado), referente a adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Adm. Corretora de Seg. Prev. e Capitalização Ltda., em função de não atender as condições previstas na Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e CSLL (20% até 2018 e 15% a partir de 2019) sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional.

b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

b.3.1 Total (ativado e não ativado):

Em 31/12/2015:

	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias	IR	CS
2016.....	65.342	52.274	117.616
2017.....	41.357	33.086	74.443
2018.....	36.213	28.970	65.183
2019.....	4.974	2.984	7.958
2020.....	-	-	-
2021.....	2.435	1.461	3.896
2022 a 2025.....	506	304	810
Total.....	150.827	119.079	269.906
Valor Presente (*).....	128.595	102.876	231.471
Valor Presente em 31/12/2014.....	100.644	60.387	161.031

	Banestes Consolidado			
	Crédito Tributário Total		Crédito Tributário Ativado	
	Adições Temporárias	Prej. Fiscal/Base Negativa	Adições Temporárias	Total
2016.....	65.342	52.274	590	118.206
2017.....	41.539	33.231	147	74.917
2018.....	38.773	31.016	-	69.789
2019.....	4.974	2.984	-	7.958
2020.....	-	-	-	-
2021.....	2.435	1.461	-	3.896
2022 a 2025.....	506	304	-	810
Total.....	153.569	121.270	737	275.576
Valor Presente (*).....	132.537	104.892	673	238.102
Valor Presente em 31/12/2014.....	102.075	61.245	934	164.254

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante	389.324	361.867	400.361	372.871
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	27.244	2.676	27.244	2.676
Obrigações por Convênios Oficiais	18.039	17.079	18.039	17.079
Salários e Vencimentos - Res. 3.402 - CMN	94.346	108.888	94.346	108.888
Provisão para Pagamentos a Efetuar	46.421	40.640	54.137	48.435
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 24)	3.964	9.217	3.964	9.217
CDP - Transações a Pagar - Nacional - Cartão de Crédito	101.052	103.508	101.052	103.508
Credores Diversos - País	81.775	70.724	81.995	70.816
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	1.878	2.029
Outras	16.483	9.135	17.706	10.223
Exigível a Longo Prazo	106.340	76.951	107.930	78.281
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.128	2.156	1.128	2.156
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 24)	105.205	74.790	106.795	76.120
Credores Diversos - País	7	5	7	5

24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo saldo e a movimentação é a seguinte:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	2015					2015				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01	45.067	38.666	62.828	274	146.835	45.268	39.795	71.235	274	156.572
Constituições/Atualizações	26.741	18.478	20.150	336	65.705	26.755	18.933	26.215	336	72.239
Pagamentos/Reversões	15.548	4.573	979	272	21.372	15.629	4.701	1.308	272	21.910
Saldo Atual	56.260	52.571	81.999	338	191.168	56.394	54.027	96.142	338	206.901

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	2014					2014				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01	38.509	23.281	47.981	98	109.869	38.649	23.961	53.636	98	116.344
Constituições/Atualizações	26.451	18.207	14.847	319	59.824	26.512	19.038	17.599	319	63.468
Pagamentos/Reversões	19.893	2.822	-	143	22.858	19.893	3.204	-	143	23.240
Saldo Atual	45.067	38.666	62.828	274	146.835	45.268	39.795	71.235	274	156.572

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31 de dezembro de 2015, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 56.260 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 56.394 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 33.735 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 33.747 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 8.308 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 8.315 (BANESTES Consolidado).

Cabe registrar que estão inclusos nos referidos depósitos recursais processos classificados com perdas provável, possível e remota.

Visando a diminuição do passivo por estas demandas, o Banco mantém medidas preventiva e resolutive.

Medida preventiva:

Controle efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de "ponto eletrônico".

Medida resolutive:

Mantém uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, consequentemente, reduzir os valores a serem pagos.

Processos Cíveis - São demandas que têm por objetivo, pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se referem aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 32,27% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos. O restante, 67,73% envolvem ações que tramitam perante a Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1)	1.871	59.660	-	55.767	2.167	65.556	280	61.311
IR e CSLL - Lei nº 8.200/91 (2)	-	25.606	-	22.991	-	25.606	-	22.991
CSLL (3)	-	1.099	-	1.036	-	2.109	-	2.000
IRPJ (3)	-	3.285	-	3.082	-	3.285	-	3.082
CSLL - 6% - Majoração Alíquota (4)	74.041	74.041	57.986	57.986	84.284	84.284	65.192	65.192
COFINS (5)	-	-	-	-	694	3.438	654	3.239
FINSOCIAL (6)	-	-	-	-	849	-	-	-
Honorários - Diversas Ações	6.087	-	4.689	-	6.185	-	4.780	-
Outros	-	3.297	153	3.292	1.963	3.297	329	3.292
Total	81.999	166.988	62.828	144.154	96.142	187.575	71.235	161.107

- (1) **INSS** - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro/1997 a novembro/1998.
- Se refere ainda, NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente).
- (2) **IR e CSLL - Lei nº 8.200/91** - Trata-se do questionamento para permitir dedução integral na declaração de rendimentos, relativos ao exercício de 1993, ano-base 1992, na apuração do lucro real, na base de cálculo de contribuição social e na base de cálculo do imposto sobre o lucro líquido, os efeitos reconhecidos no art. 3º, inciso I, da Lei nº 8.200/91 (diferença IPC/BTNF). Não ocorreu o lançamento do débito pelo Fisco, o que enseja, no entendimento dos advogados responsáveis, o reconhecimento da decadência para possível lançamento, bem como, ainda que tivesse ocorrido o lançamento, já teria fluído o prazo do diferimento estabelecido no inciso I, do artigo 3º, da Lei nº 8.200/91, para fruição integral da parcela de correção monetária decorrente da diferença do IPC para o BTN.
- (3) **IRPJ e CSLL** - O valor registrado no BANESTES decorre de Auto de Infração lavrado onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.
- CSLL - Compensação com Créditos do Plano Verão** - A Seguradora possui registrado no ativo circulante o montante de R\$ 1.010 referente a depósito judicial em razão da não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre janeiro e setembro de 2002.
- Em 30 de dezembro de 2013, a Seguradora optou pela adesão ao REFIS através da reabertura de prazo da Lei nº 11.941/2009, requerendo a conversão do depósito judicial em renda da União no montante do débito reduzido em face do benefício fiscal, e o levantamento do saldo remanescente do depósito judicial, mantendo-se em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 555.
- Na mesma data, a Seguradora também optou pela adesão ao REFIS, mediante pagamento à vista, referente aos processos discutidos administrativamente, que se referem a não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre outubro e novembro de 2002, janeiro de 2003 e março a novembro de 2003, janeiro, fevereiro, abril, maio, agosto e outubro de 2004 e janeiro a junho de 2005.
- (4) **CSLL - Majoração de Alíquota** - Trata-se de ação ajuizada objetivando decisão judicial que assegure a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória nº 413, de 03 de janeiro de 2008, convertida na Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008, concernente à elevação da alíquota da CSLL para empresas dos setores financeiros e seguros de 9% para 15%.
- (5) **COFINS** - Em 28/07/05 foi efetuado, pela BANESTES Seguros S.A., depósito judicial para Interposição de Recursos Fiscais - COFINS no valor de R\$ 1.611, na Caixa Econômica Federal, referente ao valor exigido de COFINS gerado por glosa de compensação efetuada com créditos do FINSOCIAL.
- No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi calculado os benefícios fiscais considerando a data da adesão à Lei nº 11.941/2009 e foi revertida a provisão de COFINS para a BANESTES Seguros S.A. mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 1.731. A companhia mantém provisionado o valor de R\$ 694 em decorrência de discussão judicial da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 10/2009 alterar o artigo 32 da PGFN/RFB nº 6/2009, estabelecendo que os benefícios da Lei nº 11.941/2009 devem retroagir à data do Depósito Judicial. Aguarda-se a decisão judicial para levantamento da parte do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido.
- (6) **FINSOCIAL** - Trata-se de compensações efetuadas pela BANESTES Seguros S.A nos exercícios de 2011 e 2012 relativas ao crédito do FINSOCIAL reconhecido judicialmente com débitos tributários federais, onde a Receita Federal discute a base de cálculo do referido crédito, sendo provisionado o valor de R\$ 849.

Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou do departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes às indenizações de horas extras, danos morais e materiais, supressão de função e reintegração, dentre outras verbas. Os valores mais relevantes totalizam R\$ 20.478.

Processos Cíveis - Das ações com estas características, as mais relevantes, representam R\$ 79.386. As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos, Collor, Bresser e Verão, representam 37,87% e as que se baseiam em Indenização por danos morais e materiais equivalem a 45,79% do total.

Processos Fiscais - Os valores mais significativos totalizam um montante de R\$ 14.325 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 16.724 (BANESTES Consolidado), referentes a questionamentos judiciais com a União Federal referentes a Contribuições Sociais (inclusive previdenciárias e de terceiros).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a. **Capital Social** - Constituído por 231.546.460 ações ordinárias e 84.366.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,26% das ações ordinárias e 92,65% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.
- b. **Grupoamento de Ações** - Em 28 de Julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou proposta de grupoamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 5 (cinco) para 1 (uma) ação, de forma a adequar a Sociedade ao novo Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, que foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 14/01/2014 e pelo Conselho de Administração da BM & FBovespa em 30/01/2014. Referida proposta foi submetida à Assembleia Geral de Acionistas e aprovada em 16/10/2014. O Banco Central do Brasil, por meio do Ofício 19179/2014-BCB/Deorf/GTRJA - ref.Pt.1401600941, aprovou os atos deliberados nessa Assembleia Geral Extraordinária.
- A partir do dia 19 de Janeiro de 2015, as ações ordinárias e preferenciais de emissão do BANESTES passaram a ser negociadas de forma grupada. O grupoamento de ações não acarretou qualquer alteração (i) do valor do Capital Social da Companhia, (ii) nos direitos atribuídos às ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Sociedade, ou (iii) na faculdade dos atuais acionistas permanecerem integrando o quadro acionário com, pelo menos, uma unidade nova de capital.
- c. **Aumento de Capital por Integralização de Reservas** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/06/2015 foi homologada a elevação do capital social da Companhia no montante de R\$ 289.297.695,46 (duzentos e oitenta e nove milhões, duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e noventa e cinco reais e quarenta e seis centavos), sem emissão de novas ações, mediante incorporação parcial das Reservas de Lucros.
- Após este aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.015.000.000,00 (um bilhão e quinze milhões de reais).
- d. **Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio** - Em 31 de outubro de 2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo "Imóveis de Uso", Terrenos e Edificações, cujo impacto líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 15.856. A realização dessa Reserva de Reavaliação no Exercício de 2015, por depreciação, foi de R\$ 325 (R\$ 360 em 2014) e IRPJ e CSLL R\$ 134 (R\$ 144 em 2014).
- A Lei nº 13.169/15 que alterou a alíquota da CSLL de 15% para 20% diminuiu o saldo dessa Reserva em R\$ 129.
- e. **Reservas de Lucros** - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei nº 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:
- e.1 **Reserva Legal** - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do capital social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

f. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

f.1 Dividendos - O Estatuto Social, confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, como dividendo obrigatório. Conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos dividendos obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	150.861	133.700
Reserva Legal	(7.544)	(6.686)
Realização de Reserva de Reavaliação transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados	193	217
Base de Cálculo	143.510	127.231
Juros sobre o Capital Próprio imputado ao valor dos dividendos obrigatórios do Exercício.....	55.427	39.478

f.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no Exercício findo em 31/12/2015 no montante de R\$ 55.427 (R\$ 39.478 em 2014), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 358 (R\$ 263 em 2014), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 55.069 (R\$ 39.215 em 2014), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2016.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referente aos Exercícios de 2015 e 2014:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pagos	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pagos	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/15	9.900	69	9.831	0,031337756
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/15	9.900	69	9.831	0,031337756
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/15.....	7.627	53	7.574	0,024142487
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/15	12.000	84	11.916	0,037985158
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/15	12.000	83	11.917	0,037985158
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/15.....	4.000	-	4.000	0,012661719
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício.	55.427	358	55.069	0,175450034

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pagos	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pagos	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/14	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/14	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/14.....	1.478	10	1.468	0,000935895
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/14	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/14	9.000	62	8.938	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio Complementares do exercício/14 (*)	2.000	14	1.986	0,006330860
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	39.478	263	39.215	0,030057851

(*) Considerado a quantidade de ações, após grupamento, de 315.912.860.

f.3 Sistemática de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos - Exercício de 2015

Em reunião extraordinária realizada em 26/01/2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Sistemática de Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP e Dividendos para o exercício de 2015 e, em 27/07/2015, aprovou a alteração no valor de Juros sobre o Capital Próprio mensais para o 2º semestre e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Intermediários referentes ao semestre encerrado em 30/06/2015.

A sistemática de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos encontra-se divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do BANESTES (www.banestes.com.br/ri).

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

26.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp.

Atualmente está sendo desenvolvido pela BANESES um novo Plano de Benefícios, o Plano III, de Contribuição Definida, para adesão de novos participantes, empregados do BANESTES.

No ano de 2015 as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 7% do salário de participação, até junho, e a partir de julho de 2015, limitado a 9%), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 9.157 (R\$ 8.038 em 2014) e BANESTES Consolidado R\$ 9.567 (R\$ 8.379 em 2014). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

O aumento do percentual de contribuição do Patrocinador de 7% para 9% do Plano II de Aposentadoria da BANESES, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) através da Portaria nº 351, de 02/07/2015.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do Banco, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (déficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar nº 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, "a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas" e a Lei Complementar nº 109/2001 que determina no artigo 21 que "o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar".

Os exercícios encerrados em 31/12/2015 e 31/12/2014 apresentaram resultados superavitários, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o *asset ceiling* que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superávit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superávit apresentado nos planos de benefícios.

Com base em parecer de atuário independente, seguem as informações requeridas pela Deliberação CVM nº 695/12.

Metodologia para o Reconhecimento de Ganhos/Perdas

Nome do Plano	Plano II de Aposentadoria	
	31/12/2015	31/12/2014
Exercício fiscal findo em		
a. Reconciliação da obrigação de benefício definido		
Obrigação de benefício definido no final do ano anterior	914.642	880.976
Custo do serviço		
Custo do serviço corrente	590	409
Custo dos juros	110.123	108.889
Fluxo de caixa		
Benefícios pagos pelo fundo	(99.524)	(93.568)
Redimensionamento da obrigação		
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(7.213)	17.936
Obrigação de benefício definido no final do ano	918.618	914.642
b. Reconciliação do valor justo dos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no final do ano anterior	922.518	924.594
Rendimento esperado dos ativos do plano	111.071	114.280
Fluxo de caixa		
Benefícios pagos pelo plano	(99.523)	(93.568)
Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano		
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	6.735	(22.788)
Valor justo do ativo do plano no final do ano	940.801	922.518
c. Reconciliação de direito reembolsável		
Direito reembolsável no final do ano anterior	-	-
d. Reconciliação do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso		
Limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano anterior	7.877	43.618
Juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	948	5.391
Redimensionamento		
Alteração no limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso		
(deduzido dos juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso)	13.358	(41.132)
Limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano	22.183	7.877
e. Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
Obrigação de benefício definido	918.618	914.642
Valor justo do ativo do plano	940.801	922.519
Situação atuarial do plano	(22.183)	(7.877)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	22.183	7.877
Passivo/(ativo) líquido	-	-
f. Componente do custo/(receita) de benefício definido		
Custo do serviço		
Custo do serviço corrente	590	409
Custo total do serviço	590	409
Custo líquido dos juros		
Juros sobre a obrigação de benefício definido	110.123	108.889
Juros/(rendimento) sobre o valor justo dos ativos do plano	(111.071)	(114.280)
Custo total dos juros	(948)	(5.391)
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	(358)	(4.982)
Redimensionamento de outros resultados abrangentes		
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(7.213)	17.935
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	(6.735)	22.788
Resultado do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano		
(deduzido do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo)	22.183	7.877
Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	8.235	48.600
Custo total da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa em outros resultados abrangentes	7.877	43.618
g. Reconciliação do valor do passivo/(ativo) de benefício definido		
Valor líquido do passivo/(ativo) de benefício definido no final do ano anterior	(7.877)	(43.618)
Custo da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	(358)	(4.982)
Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	8.235	48.600
Valor líquido de passivo/(ativo) de benefício definido a partir do final do ano	-	-
h. Fluxos de caixa esperados para os próximos anos		
Contribuição esperada a ser paga pela empresa	-	-
Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável	-	-
Total previsto de pagamentos de benefícios pelo plano		
Ano 1	90.120	86.266
Ano 2	89.455	81.898
Ano 3	88.758	81.344
Ano 4	87.999	80.745
Ano 5	87.147	80.069
Próximos 5 anos	419.582	386.453
i. Segregação da obrigação de benefício definido		
Valor da obrigação de benefício definido pela situação do participante		
Ativos e autopatrocinados	11.424	11.979
Diferidos	-	-
Aposentados e pensionistas	907.194	902.663
Total	918.618	914.642

j. Principais premissas atuariais

Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto	13,24%	12,04%
Taxa nominal de crescimento salarial	7,61%	7,61%
Taxa de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%
Taxa nominal de reajuste de benefício	3,50%	3,50%
Média ponderada das premissas para determinar o custo/(receita) de benefício definido		
Taxa nominal de desconto	12,04%	12,36%
Taxa nominal de crescimento salarial	7,61%	7,61%
Taxa de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%
Taxa nominal de reajuste de benefício	3,50%	3,50%
Tábua de mortalidade	AT- 2000 por sexo	AT- 2000 por sexo
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	19,55	19,55
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	19,55	19,55

k. Análise de sensibilidade

Taxa nominal de desconto		
Taxa nominal de desconto - 1,00%	942.900	990.974
Premissa adotada na análise	12,24%	11,04%
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (anos)	8,89	10,10
Taxa nominal de desconto + 1,00%	817.218	847.321
Premissa adotada na análise	14,24%	13,04%
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (anos)	7,96	9,00

l. Estatísticas dos participantes

Data-base do cadastro	30/11/2015	30/11/2014
Ativos e autopatrocinados		
Quantidade	1.999	2.069
Folha anual de salários-de-participação	152.795	141.508
Salário-de-participação médio anual	76	68
Idade média	45,65	44,87
Tempo de serviço médio	20,67	19,32
Diferidos		
Quantidade	1	1
Benefício médio anual	39	36
Idade Média	60,00	59,00
Aposentados e pensionistas		
Quantidade	1.983	1.953
Benefício médio anual	51	50
Idade média	63,53	62,79

26.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No ano de 2015, a contribuição mensal da patrocinadora, equivalou a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 2.850 (R\$ 2.642 em 2014) e BANESTES Consolidado R\$ 2.994 (R\$ 2.759 em 2014).

26.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no Exercício de 2015, BANESTES Múltiplo R\$ 20.595 (R\$ 18.036 em 2014) e BANESTES Consolidado R\$ 21.226 (R\$ 18.592 em 2014).

27. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo CMN é de 11%.

Ao longo de 2013 foram divulgadas um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/2013. Conforme Resolução nº 4.192/13, a partir da data base janeiro/2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o Banco é a instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e Consolidado Financeiro em 31 de dezembro de 2014. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
	Prudencial	Financeiro
Patrimônio Líquido Ajustado	1.160.545	1.061.694
(-) Redução Ajustes Prudenciais	10.038	3.487
Ativo Diferido.....	1.147	1.975
Ativos Intangíveis	4.989	711
Investimentos Superiores a 10% do Capital Social	3.902	801
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	1.150.507	1.058.207
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad).....	4.698.176	5.248.235
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad).....	1.032.792	846.690
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAm pad)	91.820	82.209
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	5.822.788	6.177.134
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido [PR-(RWA*0,11)-RBAN]	440.795	306.038
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100].....	19,76%	17,13%
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações		
não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN)	69.205	72.683

BANESTES Consolidado - Financeiro e Prudencial - Ambos são compostos pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

- b. **Índice de Imobilização** - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 31 de dezembro de 2015 para o Consolidado Prudencial é de 22,92% (para o Consolidado Financeiro é de 20,12% em 31/12/2014), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado, de liquidez, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Risco e Compliance em http://www.banestes.com.br/ri/br_governanca.html.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o Banco realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pelo BANESTES, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução nº 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional e com a Circular nº 3.354/07, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira *Trading*;
- Carteira *Banking*.

Arelado a essas classificações, visando um constante aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o Banco realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de *Trading*.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 31/12/2015.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Situação Provável	Situação Possível	Situação Remota
	1% (*)	25% (*)	50% (*)
Taxa prefixada de juros	(382)	(9.380)	(18.430)
Índices de preços	(35)	(824)	(1.557)
Moedas	(155)	(3.864)	(7.729)
Fundos	(88)	(2.085)	(4.079)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos, títulos privados, operações compromissadas, moedas estrangeiras e fundos.

Quanto as operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. **Beneficiários de Garantias Prestadas** - As responsabilidades por avais e fianças prestadas montam em R\$ 2.764 (R\$ 23.057 em 31/12/2014). As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.
- b. **Ativos Segurados** - Os contratos de seguros vigentes, em 31 de dezembro de 2015, cobrem riscos de incêndio no valor de R\$ 142.548 (R\$ 109.339 em 31/12/2014) e veículos R\$ 110 (R\$ 199 em 31/12/2014).
- c. **Acordo de Compensação Financeira** - O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução nº 3.263/05, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).
- d. **Receitas de Prestação de Serviços**

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas de Prestação de Serviços				
Administração e Gestão de Fundos de Investimento	38.960	47.119	42.563	47.181
Cartão de Crédito/Débito	36.974	35.430	36.974	35.430
Arrecadação e Convênio	27.012	23.904	26.995	23.889
Cobrança	20.041	19.194	19.626	18.832
Conta Corrente	18.762	17.084	18.762	17.084
Interbancária	14.717	14.907	14.717	14.907
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	8.590	11.364	8.590	11.364
Administração de Programa de Alimentação ao Trabalhador	4.032	4.009	4.032	4.009
Angariação de Seguros	-	-	3.237	2.762
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos	1.244	1.016	1.247	1.017
Outros Serviços	3.545	2.435	4.949	3.488
Subtotal	173.877	176.462	181.692	179.963
Rendas de Tarifas Bancárias				
Pacote de Serviços	56.118	48.224	56.118	48.224
Operações de Crédito	8.114	7.843	8.114	7.843
Contas de Depósitos	6.908	7.003	6.908	7.003
Rendas de Cartões	6.629	5.910	6.629	5.910
Transferências de Recursos	4.715	4.753	4.715	4.753
Cadastro	9	9	9	9
Outras Rendas de Tarifas Bancárias	1.238	1.187	1.467	1.357
Subtotal	83.731	74.929	83.960	75.099
Total de Receitas de Prestação de Serviços	257.608	251.391	265.652	255.062

e. Outras Receitas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Atualização Monetária de Dep. Judiciais.....	17.090	14.559	18.657	15.948
Antecipação de Recebíveis.....	3.871	1.708	3.871	1.708
Reversão de Provisão - Outras.....	2.904	5.260	2.905	5.311
Recuperação de Encargos e Despesas.....	2.547	2.344	2.547	2.411
Receitas com Emissão de Apólice.....	-	-	2.408	2.198
Outras Receitas de Operações de Seguros.....	-	-	1.738	848
Receitas Financeiras c/Operações de Seguros.....	-	-	1.001	1.066
Variações Monetárias Ativas.....	767	790	938	930
Outras Rendas Oper. - JSCP e Dividendos.....	186	184	749	540
Variações Cambiais Ativas.....	656	385	656	385
Reversão de Provisão - Fiscais.....	578	5.932	585	7.420
Reversão de Provisão - Cont. Cível.....	580	309	580	309
Reversão de Provisão - Recursos Humanos.....	4	1.076	4	1.076
Rem. s/Prov. p/Pgto. Benef. INSS.....	-	3.679	-	3.679
Outras Rendas Operacionais.....	5.752	4.322	6.696	4.798
Total.....	34.935	40.548	43.335	48.627

f. Despesas de Pessoal

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Honorários - Conselheiros (Administração e Fiscal) e Diretoria.....	3.536	3.112	6.034	5.208
Proventos.....	173.879	159.720	182.388	166.403
Benefícios.....	36.985	33.236	38.933	34.903
Encargos Sociais.....	81.006	71.485	84.308	74.239
Treinamento.....	1.598	1.282	1.656	1.380
Remuneração de Estagiários.....	8.546	7.625	9.326	8.226
Total.....	305.550	276.460	322.645	290.359

g. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Serviços de Terceiros.....	26.238	26.229	27.883	27.449
Depreciação e Amortização.....	26.525	20.644	26.774	20.881
Serviços Técnicos Especializados.....	22.735	15.763	25.303	17.696
Processamento de Dados.....	22.819	24.274	22.865	24.321
Aluguéis.....	20.455	19.140	21.240	19.762
Serviços de Vigilância e Segurança.....	18.571	16.964	18.666	17.062
Manutenção e Conservação de Bens.....	17.981	16.181	18.409	16.527
Comunicações.....	16.775	17.678	17.478	18.549
Serviços do Sistema Financeiro.....	12.719	12.642	12.845	12.705
Transporte.....	9.406	10.646	9.487	10.746
Água, Energia e Gás.....	7.184	4.588	7.400	4.716
Propaganda e Publicidade.....	5.185	5.047	5.929	5.952
Promoções e Relações Públicas.....	3.671	4.268	3.735	4.449
Material.....	1.909	1.767	2.053	1.984
Viagem no País.....	1.866	1.441	1.958	1.631
Contribuições Filantrópicas.....	1.613	1.382	1.828	1.544
Publicações.....	382	390	429	458
Seguros.....	159	142	96	86
Outras.....	7.783	7.472	10.252	9.676
Total.....	223.976	206.658	234.630	216.194

h. Despesas Tributárias

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contribuição ao COFINS.....	40.111	36.815	46.805	42.125
Impostos s/Serviços de Qualquer Natureza - ISS.....	12.807	16.435	13.350	17.026
Contribuição ao PIS/PASEP.....	6.518	5.983	7.605	6.739
IPTU/ITBI.....	1.862	655	1.884	677
Outras.....	1.250	1.763	1.911	2.369
Total.....	62.548	61.651	71.555	68.936

i. Outras Despesas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contingências Trabalhistas.....	26.741	26.451	26.742	26.500
Contingências Cíveis.....	18.478	18.207	18.591	18.529
Desp. Financ. - Operações de Seguros.....	-	-	13.119	5.285
Operações de Crédito - Desc. Concedidos em Renegociações.....	11.709	8.682	11.709	8.682
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito.....	10.958	11.705	10.958	11.707
Variações Monetárias Passivas.....	6.883	4.613	7.151	4.801
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária.....	7.120	4.126	7.120	4.126
Contingências Fiscais.....	4.003	861	6.971	1.338
Despesas com Angariações de Seguros.....	-	-	3.889	3.650
Despesas de Cobrança - Seguros.....	-	-	2.340	2.249
Tarifas Diversas.....	1.783	1.832	1.783	1.832
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas.....	1.638	2.029	1.638	2.029
Demais Despesas com Operações de Seguros.....	-	-	960	993
Variações Cambiais Passivas.....	200	110	200	110
Contingências - Outras.....	50	1.227	50	1.227
Remuneração Arrecadação - Benef. INSS.....	7	4.637	7	4.637
Outras Despesas Operacionais.....	1.208	1.342	7.052	6.841
Total.....	90.778	85.822	120.280	104.536

j. **Resultado não Operacional** - O resultado não operacional está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas não Operacionais	3.223	6.396	3.191	6.372
Outras Rendas não Operac. - Dev. p/Compra de Val. e Bens	2.283	1.702	2.283	1.702
Reversão de Provisões não Operac. - Outras	273	144	273	144
Rendas de Aluguéis	288	279	243	234
Lucros na Alienação de Valores e Bens	200	4.045	213	4.066
Ganhos de Capital	149	197	149	197
Reversão de Provisões não Operac. - Desv. de Outros Val. e Bens	2	14	2	14
Outras Rendas não Operac. - Outras	28	15	28	15
Despesas não Operacionais	(1.458)	(1.389)	(1.471)	(1.417)
Despesa de Provisão não Operac. - Desv. de Outros Val. e Bens	(872)	(916)	(872)	(916)
Despesas de Provisões não Operac. - Outras	(336)	(319)	(336)	(319)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(11)	(22)	(12)	(46)
Outras Despesas não Operacionais	(239)	(132)	(251)	(136)
Resultado não Operacional	1.765	5.007	1.720	4.955

k. **Administração de Fundos de Investimentos** - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único quotista e gestor deste fundo.

O Banco é o responsável pela administração dos fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos são os seguintes:

Fundos	2015	2014
Fundo BANESTES de Investimento em Ações Marlin Azul (1)	381	617
Fundo BANESTES Giro Fix - Bonificado - Renda Fixa de Longo Prazo	21.762	21.387
Fundo BANESTES Institucional - Renda Fixa	97.921	103.186
Fundo BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa	13.592	14.178
Fundo BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa	546.027	798.536
Fundo BANESTES Investidor - Curto Prazo	281.752	224.080
Fundo BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	128.039	108.463
Fundo BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa	34.745	28.274
Fundo BANESTES - Valores DI - Referenciado de Longo Prazo	9.206	16.607
Fundo BANESTES VIP - DI - Referenciado de Longo Prazo	399.208	397.222
Fundo de Investimento - BANESTES - Liquidez Referenciado DI	65.581	42.447
Fundo de Investimento - BANESTES - Referenciado IRF M1 - Renda Fixa	27.953	27.551
Fundo de Investimento - BANESTES - Solidez Automático - Curto Prazo	78.813	106.308
Fundo de Investimento - BANESTES - Tesouro Automático - Curto Prazo	76.996	28.303
Fundo de Investimento - VGBL - Renda Fixa	24.172	14.870
Fundos de Aplicações - Profissional Liberal (2)	1.036	-
Fundos de Aplicações - Capital Protegido (2)	15.500	17.390
Fundos de Aplicações - Capital Protegido II (2)	36.532	35.560
Fundos de Renda Variável - BTG Pactual Dividendos (2)	9.605	9.138
Fundos de Renda Variável - Fundo de Ações - FBA (2)	1.385	1.311
Total	1.870.206	1.995.428

(1) Em 21/08/2015 passou de Clube de Investimento para Fundo de Investimento - Marlin Azul. Até 15/11/2015 a administração do Fundo era feita pela BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(2) Até 18/10/2015 a administração desses Fundos era feita pela BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

l. **Reclassificação** - Para melhor comparabilidade, foram efetuados ajustes na Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2014, no BANESTES Múltiplo e Consolidado, em função:

- de alteração na apresentação do lucro e também dos impostos; e
- da segregação dos títulos e valores mobiliários - TVM - em atividades Operacionais e de Investimentos e por Categoria, conforme demonstrados a seguir:

Descrição		Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
De:	Para:	De:	Para:	De:	Para:
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido Ajustado	Lucro antes da Tributação s/o Lucro Ajustado	339.886	402.149	361.695	434.786
Lucro Líquido	Lucro antes da Tributação s/o Lucro	133.700	169.843	133.700	181.064
Ajuste ao Lucro Líquido:	Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/o Lucro:	206.186	232.306	227.995	253.722
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.	-	-	-	(316)	(182)
Ativo Fiscal Diferido	-	(28.407)	-	(28.961)	-
Provisão para IRPJ e CSLL - Valores Diferidos	-	2.459	-	3.540	-
Variação de Ativos e Obrigações		336.231	1.155.613	317.768	1.168.797
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiro Derivativos	(Aumento) Redução em T.V.M. - Títulos para Negociação	(825.309)	56.631	(865.242)	58.572
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(117.882)	(117.612)	(119.884)	(119.614)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		41.578	40.841	43.446	43.176
-	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(62.091)	-	(72.785)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		676.117	1.557.762	679.463	1.603.583
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos					
-	(Aumento) Redução em T.V.M. - Disponíveis para Venda	-	(522.967)	-	(567.051)
-	(Aumento) Redução em T.V.M. - Mantidos até o Vencimento	-	(358.506)	-	(356.897)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(10.831)	(892.476)	(14.015)	(938.135)

30. FATOS RELEVANTES

Os mais recentes e principais fatos relevantes divulgados pela companhia, foram:

Em 14/12/2015 foi divulgado fato relevante informando a Política de Pagamento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do BANESTES S.A.;

Em 25/01/2016 foi divulgado fato relevante informando o valor de JSCP mensais para os meses de janeiro a dezembro de 2016;

Em 25/01/2016 foi divulgado fato relevante informando o pagamento de JSCP Intermediários referente ao semestre encerrado em 31/12/2015.

Os fatos relevantes encontram-se divulgados nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), do BANESTES (www.banestes.com.br/ri) e no portal de notícias NEO1 (www.portalneo1.net).

31. EVENTO SUBSEQUENTE

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25/01/2016, aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP Intermediários referente ao semestre encerrado em 31/12/2015 e, de acordo com a Carta Circular nº 3.516/11, do Banco Central do Brasil, que orienta acerca de distribuição de resultados aos acionistas declarada após o período contábil a que se referem suas demonstrações financeiras, mas antes da data da autorização de emissão dessas demonstrações, que excederem a parcela do dividendo mínimo obrigatório de que trata o art. 202 da Lei nº 6.404, de 1976, enquanto não aprovados pela assembleia ou reunião de sócios, o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio - JSCP será submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de 2016.

32. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 19 de fevereiro de 2016, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Paula Vitali Janes Vescovi (Presidente)
Bruno Pessanha Negris
Celso Cláudio Simões
Estanislau Kostka Stein
Guilherme Gomes Dias
Jovenal Gera
Milton Vieira Ribeiro
Ricardo de Oliveira
Vitor Márcio Nunes Feitosa

DIRETORIA

Guilherme Gomes Dias (Presidente)
Alexandre Coelho Ceotto
Bruno Curty Vivas
Celso Nunes de Almeida
Jorge Eloy Domingues da Silva
Luiz Carlos Doná
Mônica Campos Torres
Silvio Henrique Brunoro Grillo

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Rocha
Brandiano Costa Pena
Carlos Heugênio Duarte Camisão
João Antônio Nunes da Silva
Pedro Marcelo Cezar Guimarães

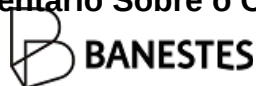
COMITÊ DE AUDITORIA

José Ribeiro Barbosa
Waldenor Cezário Mariot
Wellinton Tesch Sabaini

CONTADOR

Adeilma Pereira da Rocha
CRC-ES 011.651/O-0

www.banestes.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**GUIDANCE BANESTES 2015 e 2016**

O *guidance* BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Exercício 2015:

Indicador	2015	
	Guidance Projeção	4º Trimestre Realizado
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 7%	-9,2
Crédito Consignado	6% - 9%	5,0
Crédito Imobiliário	51% - 54%	65,1
Depósito Total ²	8% - 11%	5,2
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,4% - 4,7%	5,3
Eficiência Operacional ⁴	63% - 66%	66,9
Cobertura Geral ⁵	50% - 53%	47,7
Rendas de Serviços e Tarifas	9% - 12%	4,2
Basileia	15% - 17%	19,8
Faturamento Banescard	17% - 20%	10,3

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e CRIs) e garantias prestadas (avais e fianças).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos em poupança, à vista, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

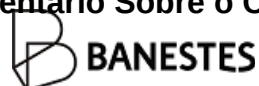
⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, serviços e tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs! As variações estão baseadas em 12 meses.

Em 2015, as projeções de crescimento e dos indicadores, foram diretamente impactadas pela (o):

- trajetória econômica em queda, com PIB projetado retraindo acima 3,5%, produção industrial com queda de 8,3% e setor de serviços recuando 3,6%;
- taxa de desocupação média crescente, que atingiu 6,9% do mercado de trabalho;
- rendimento médio do trabalhador retraindo 5,8%;
- baixo nível de confiança dos consumidores, empresariado e dos agentes econômicos reduzindo investimentos, financiamentos e empréstimos;
- cadência dos depósitos no mercado bancário, especialmente poupança e depósitos à vista;
- inflação pressionando preços e custos operacionais, com IPCA em 10,7% e IGPM em 10,5%;
- queda no consumo, especialmente vendas no varejo recuando 4,3% no ano; e
- baixa demanda doméstica por crédito, onde, o saldo total de crédito caiu 3,7% (PF em 3,5% e PJ em 3,9%) em termos reais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais*Exercício 2016: projeções empresariais*

Indicadores	Guidance 2016
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 8%
Crédito Consignado	6% - 10%
Crédito Imobiliário	40% - 44%
Depósito Total ²	5% - 9%
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,8% - 5,2%
Eficiência Operacional ⁴	52% - 56%
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco ⁵	65% - 69%
Cobertura Geral ⁶	46% - 50%
Rendas de Serviços e Tarifas	7% - 11%
Basileia	16% - 19%
Faturamento Banescard	6% - 10%

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁶ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

São Paulo, 28 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “S” ES

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 “S” ES

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo (“Instituição” ou “Múltiplo”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" ES

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativas ao Exercício de 2015, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, e o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 24 de fevereiro de 2016.

Antônio Carlos Rocha
Conselheiro Efetivo

Brandiano Costa Pena
Conselheiro Efetivo

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Conselheiro Efetivo

João Antonio Nunes da Silva
Conselheiro Efetivo

Pedro Marcelo Cezar Guimarães
Conselheiro Efetivo

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do BANESTES S.A.- Banco do Estado do Espírito Santo foi instalado em março de 2010, pelo Conselho de Administração, e está em conformidade com a Resolução n.º 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional e Estatuto Social do BANESTES (disponível no site <http://www.banestes.com.br>), sendo que a partir de agosto de 2014 suas atividades se estenderam a Banestes Seguros S.A., em conformidade com a Resolução n.º 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados.

Competências - O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela integridade e qualidade das Demonstrações Financeiras do BANESTES e de suas controladas; eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A Administração do BANESTES é responsável pela elaboração, divulgação e integridade das Demonstrações Financeiras das empresas que compõem o Sistema Financeiro BANESTES - SFB e pela adoção das melhores práticas de sistemas de controles internos, de modo a garantir a observância às Normas Contábeis Brasileiras e a toda Legislação aplicável.

Atividades exercidas no período - No período de janeiro a dezembro de 2015, o Comitê de Auditoria realizou 28 reuniões, sendo 14 reuniões no primeiro semestre (06 reuniões ordinárias e 08 extraordinárias) e 14 reuniões no segundo semestre (06 reuniões ordinárias e 08 extraordinárias), obedecendo a um cronograma de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, para o cumprimento de suas obrigações regimentais, estatutárias e demais normativos legais. As reuniões tiveram o objetivo de tomar conhecimento e analisar informações internas e externas ao BANESTES, incluindo expedientes do Banco Central do Brasil e relatórios dos Auditores Independentes, além do cumprimento das obrigações legais estabelecidas pelos Normativos dos órgãos reguladores. Em 27/07/2015, o Conselho de Administração aprovou uma nova versão do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, contemplando alterações necessárias ao cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias. O Coordenador do Comitê de Auditoria participou, como convidado, de uma reunião do Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria se reuniu 20 vezes com os Diretores da Instituição e 35 vezes com diversas áreas que compõem a Direção Geral. O Comitê de Auditoria se reuniu uma vez com representantes do Banco Central do Brasil. Os assuntos tratados nas reuniões do Comitê de Auditoria foram registrados em atas, que são enviadas ao Conselho de Administração para conhecimento e providências, e estão arquivadas à disposição do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos e fazem parte deste relatório em sua versão completa.

Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos - A Diretoria de Riscos e Controle – DIRIC é responsável pelas atividades de controle interno, gerenciamento de riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional, e pela disseminação da cultura de gestão de riscos e controle na Instituição. O monitoramento de risco operacional e a avaliação da efetividade dos controles internos são desenvolvidos com o objetivo de manter o ambiente de controle interno, dentro dos padrões estabelecidos. O Comitê de Auditoria acompanha as suas atividades por meio de reuniões e relatórios e tem recomendado uma ampliação dos processos de gestão de riscos, avaliação e melhoria dos controles internos, adequada ao porte e à complexidade dos negócios do BANESTES, especialmente no que diz respeito aos processos que envolvem a área de Tecnologia da Informação (TI). O Comitê de Auditoria também entende que as atividades que se relacionam à política de crédito do Banco, incluindo os seus controles, devem merecer atenção especial dos gestores e contar com apoio efetivo dos sistemas de informática.

Auditoria Interna - O Comitê de Auditoria reúne-se com a auditoria interna, no mínimo a cada trimestre, para acompanhamento do seu plano anual de auditoria e conhecimento dos trabalhos realizados e eventuais anomalias identificadas. No ano de 2015 foram realizadas 07 reuniões com a Auditoria Interna. É responsabilidade da Auditoria Interna, comunicar ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração eventuais deficiências que possam comprometer a efetividade dos controles internos do BANESTES e/ou a qualidade de suas Demonstrações Financeiras. Durante o exercício de 2015, os relatórios da Auditoria Interna não apontaram falhas no cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas, cuja gravidade tivesse colocado em risco, de forma irreversível, a continuidade dos negócios do Sistema Financeiro BANESTES. Os assuntos levantados pela Auditoria Interna sobre melhorias no ambiente de controle interno são discutidos com os Gestores/ Diretores responsáveis com o objetivo de regularização e nos casos mais relevantes o Comitê de Auditoria atua junto ao Diretor responsável para aprimoramento e fortalecimento dos controles internos. O Comitê de Auditoria também avaliou a proposta do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2016 e solicitou a inclusão de alguns trabalhos sobre temas considerados relevantes.

Ouvidoria Geral - O Comitê de Auditoria realizou uma reunião com o Gerente da Ouvidoria Geral e recebeu os relatórios quantitativos e qualitativos acerca da atuação da Ouvidoria do BANESTES, referentes ao primeiro e ao segundo semestres de 2015, sem que houvesse necessidade de encaminhamento de proposições ao Conselho de Administração.

Auditoria Externa - Em 2015, a auditoria externa do Sistema Financeiro BANESTES esteve sob a responsabilidade da empresa PricewaterhouseCoopers - PwC, a quem coube certificar que as demonstrações financeiras semestrais referentes ao exercício de 2015, representavam, de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Durante o primeiro e segundo semestres de 2015, o Comitê de Auditoria reuniu-se 04 vezes com representantes da PwC e manteve comunicação regular com os seus auditores e gerentes para acompanhar as informações sobre os trabalhos de auditoria, inclusive avaliação dos controles internos. Na fase conclusiva dos trabalhos de auditoria do exercício de 2015, o Comitê reuniu-se com os auditores independentes, para discutir aspectos relevantes dos trabalhos executados.

Os auditores independentes confirmaram a manutenção de uma adequada política de independência e que, no desempenho de suas atividades de auditoria no SFB, não ocorreram situações que pudessem afetar essa independência. Na conclusão dos trabalhos de auditoria não foram apontadas falhas no cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas, cuja gravidade pudesse comprometer a continuidade dos negócios do Sistema Financeiro BANESTES. O Comitê de Auditoria avaliou que os trabalhos desenvolvidos pela PwC foram satisfatórios, tanto em relação ao volume e a qualidade das informações fornecidas, quanto ao teor do seu relatório.

Banestes Seguros S.A. - O Comitê de Auditoria realizou 04 reuniões com representantes da Banestes Seguros S.A. no decorrer do ano de 2015, sendo 03 reuniões com a Diretoria e uma reunião com a área de controles internos e compliance. O Comitê tem recomendado a ampliação das ações que visam a redução de processos manuais e a integração de sistemas na Banestes Seguros S.A.

Demonstrações Financeiras - O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios financeiros e relatório da administração com data base em 31/12/2015, tendo ainda, realizado reuniões com os responsáveis pela elaboração de tais documentos e com os auditores independentes, para informações e esclarecimentos adicionais. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BANESTES na elaboração de demonstrações financeiras, não tendo sido constatados fatos ou diferenças que pudessem influenciar, de forma material, a situação econômica e financeira da Instituição.

Recomendações - Com base em análises de assuntos discutidos em reuniões e em relatórios e/ou informações obtidas nas diversas áreas do Sistema Financeiro BANESTES e auditoria externa, o Comitê tem recomendado à administração do BANESTES, a adoção de medidas visando o aprimoramento de atividades relacionadas à mitigação de riscos, ao fortalecimento dos controles internos e melhoria dos sistemas de informação, especialmente no que diz respeito à ampliação de processos informatizados e segurança da informação.

Conclusão - O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade do Sistema Financeiro BANESTES ou pudessem afetar, de forma material, a fidedignidade de suas Demonstrações Financeiras. Por esta razão o Comitê de Auditoria, respeitadas as limitações naturais de seu escopo de atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do BANESTES S.A. – Banco do Estado do Espírito, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Vitória (ES), 24 de fevereiro de 2016.

José Ribeiro Barbosa

Waldenor Cezário Mariot

Wellinton Tesch Sabaini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2015 do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Vitória (ES), 24 de Fevereiro de 2016.

Guilherme Gomes Dias
Diretor-Presidente

Celso Nunes de Almeida
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças

Alexandre Coelho Ceotto
Diretor

Bruno Curty Vivas
Diretor

Jorge Eloy Domingues da Silva
Diretor

Luiz Carlos Doná
Diretor

Mônica Campos Torres
Diretora

Silvio Henrique Brunoro Grillo
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer sem ressalvas, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Vitória (ES), 24 de Fevereiro de 2016.

Guilherme Gomes Dias
Diretor-Presidente

Celso Nunes de Almeida
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças

Alexandre Coelho Ceotto
Diretor

Bruno Curty Vivas
Diretor

Jorge Eloy Domingues da Silva
Diretor

Luiz Carlos Doná
Diretor

Mônica Campos Torres
Diretora

Silvio Henrique Brunoro Grillo
Diretor